

2011

Grandes
Opções
do Plano
e
Orçamento



BARCELOS
MUNICÍPIO

ÍNDICE

01 INTRODUÇÃO

Estrutura das Opções do Plano e Orçamento

02 GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

03 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

04 RECURSOS HUMANOS

05 PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

06 FREGUESIAS

07 OBRAS MUNICIPAIS

08 GESTÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

09 CULTURA

10 EDUCAÇÃO

11 JUVENTUDE

12 DESPORTO

13 TURISMO

14 ARTESANATO

15 AMBIENTE

16 ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

17 TRANSPORTES

18 TRÂNSITO

19 PARQUE DE VIATURAS

20 PROTECÇÃO CIVIL

ANEXOS

- Resumo do Orçamento
- Orçamento da Receita
- Orçamento da Despesa
- GOP - Grandes Opções do Plano
- PPI - Plano Plurianual de Investimentos
- Mapa dos Encargos Anuais a satisfazer com Empréstimos Bancários
- Mapa de Transferências para Freguesias
- Mapa de Pessoal

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including a large signature at the top right, a signature with 'F. Am...' below it, and several other initials and signatures at the bottom right.

Introdução

Dando cumprimento às normas legais, designadamente, do Plano de Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22/02, da Lei das Finanças Locais n.º 2/2007, de 15/01, bem como da Lei 169/99, de 18/09, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11/01, a Câmara Municipal de Barcelos elaborou as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011, documento previsional da receita e da despesa onde são expressas, quantitativamente, as actividades para o mesmo período.

O sucesso ou insucesso da execução destes documentos dependerá sempre do rigor na sua elaboração.

Nesse sentido o critério utilizado para a elaboração dos respectivos documentos foi o de apurar, muito pormenorizadamente, as receitas a arrecadar e, seguidamente, ajustar as respectivas despesas às receitas.

Como é observável em todas as auditorias da IFG (Inspeção-Geral de Finanças) uma das críticas apontadas à gestão municipal tem sido a de permanentemente empolar as receitas para, conseqüentemente, produzir mais despesa sem ter a devida e correspondente receita.

Esta prática permanente foi criando desequilíbrios orçamentais com dívidas elevadíssimas, observando-se agora que tais práticas condicionam a verdade, o equilíbrio e o rigor orçamental.

O que foi sucessivamente criticado, pelos partidos da oposição e muito particularmente pelo Partido Socialista, razão pela qual esta Câmara Municipal tem obrigação política de elaborar tais instrumentos de gestão assentes nos conceitos do rigor, verdade, equilíbrio e desenvolvimento estratégico.

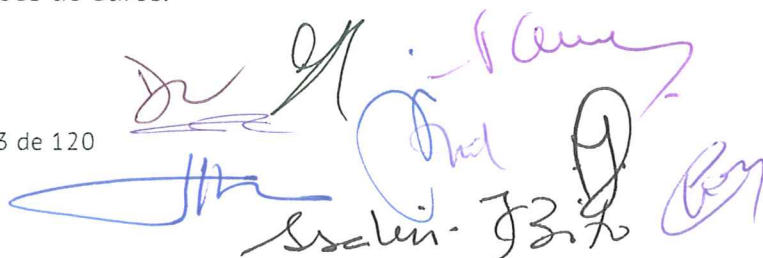
Como adiante se verá, as despesas correntes terão um impacto maior no orçamento devido a esse rigor e a essa verdade, na medida em que todas as despesas inscritas no orçamento reflectem as despesas para 2011 e aquelas que transitam em dívidas sucessivas de anos anteriores.

Para se perceber melhor o alcance desta afirmação e da sub-orçamentação veja-se que os transportes escolares eram orçamentados em quase menos um milhão de euros por ano do que seria necessário, ou seja, eram previstas despesas até Junho de cada ano, deixando a "descoberto" as relativas ao período de Setembro a Dezembro (inclusive) do mesmo ano (este exemplo é meramente indicativo existindo muitos outros do género.).

Portanto, o que se pretende com este orçamento é traduzir, na íntegra, a realidade da despesa corrente e não sub-orçamentação com o propósito de fazer crer que a despesa corrente efectiva é muito inferior à receita corrente, criando a ilusão que estaríamos a criar, efectivamente, uma poupança corrente para transferir para investimento.

Por outro lado, era aumentada, excessivamente, a receita de capital com recurso a venda de bens de investimento (terrenos), propriedade do Município, sem que nunca se tivesse verificado essa venda ao longo dos vários anos.

Aliás, estas constatações são verificadas pelos números da dívida administrativa/comercial que em 2007 foi de cerca de €10,7 milhões de euros, em 2008 de cerca de €13,6 milhões de euros e em 2009 cerca de €16,8 milhões de euros.



Estes valores são relativos a desequilíbrios orçamentais em cada um desses anos e é objectivo desta Câmara Municipal terminar o ano de 2010 com uma dívida administrativa/comercial muito abaixo dos valores dos anos acima referidos e, ainda, apresentar resultados da execução orçamental de 2010 numa óptica de equilíbrio, ou seja, a despesa produzida no ano de 2010 não ser superior à receita arrecada nesse mesmo ano.

O que significa que se partíssemos de um ano “zero” a execução orçamental desse ano seria de equilíbrio.

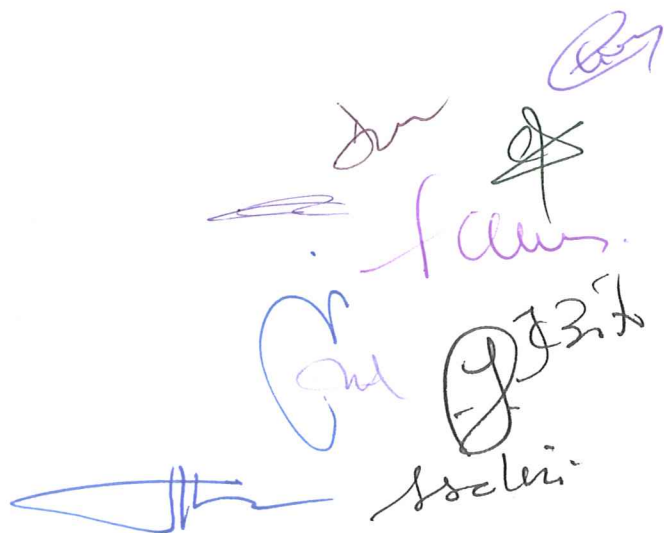
Deste modo, é incontornável que os erros do passado que condicionam, os orçamentos do futuro.

Por outro lado, o orçamento global para o ano de 2011 é superior ao de 2010, pelo facto de as despesas de investimento terem uma componente muito significativa de projectos co-financiados no âmbito do QREN, particularmente os Centros Escolares, razão pela qual se esta forte componente de investimento no âmbito do QREN não fosse uma realidade na sua execução, o orçamento municipal seria o mais baixo dos últimos anos, fruto do rigor, verdade, equilíbrio e planeamento estratégico.

Finalmente, a Câmara Municipal de Barcelos enaltece os contributos dos partidos políticos da oposição, designadamente, CDS-PP, Bloco de Esquerda, CDU, e pelo Partido Socialista, com maioria no Executivo Municipal, pelas propostas apresentadas, alguma das quais defendidas, também, pela Câmara Municipal e que dentro do possível serão acolhidas desde que a sua concretização não desvirtue as grandes linhas orientadoras definidas para o ano de 2011.

Importa registar, igualmente, que o PSD, maior partido da oposição, optou por não apresentar quaisquer contributos/propostas, limitando-se a referir que os mesmos deveriam ser apresentados pelas Juntas de Freguesias.

É ainda intenção do executivo camarário continuar a trabalhar no sentido de implementar o orçamento participativo.



Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'F. Alves' in purple and 'Sociali' in blue.

Estrutura das Opções do Plano e Orçamento

Estrutura do orçamento

Efectuada a previsão das receitas e a sua afectação às diversas rubricas da despesa, em obediência a princípios de rigor, economia e eficiência, obteve-se um orçamento municipal, para o ano 2011, no valor de 76.606.394 €.

O quadro seguinte evidencia a sua composição pelas grandes componentes:

- a receita corrente, no valor de 44,8 milhões de euros, representa 58,6%;
- a receita de capital, no valor de 31,7 milhões de euros, assume 41,4%.

No que respeita à despesa, a corrente, no valor de 41,6 milhões de euros, representa 54,3% da despesa total, enquanto que a de capital cifra-se em 35,0 milhões, ou seja 45,7%.

Do exposto, resulta que a parte corrente do orçamento, da receita e da despesa, têm pesos mais significativos que a componente de capital.

QUADRO I

	(em euros)			
	Receita	%	Despesa	%
Correntes	44.864.617	58,6	41.584.600	54,3
Capital	31.741.777	41,4	35.021.794	45,7
Total	76.606.394	100,0	76.606.394	100,0

Da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente resulta o valor de 3,3 milhões de euros, designada de poupança corrente, que permite suportar o montante previsto para amortização dos empréstimos (2,8 milhões de euros) sendo o remanescente aplicado em despesa de investimento (0,5 milhões de euros).

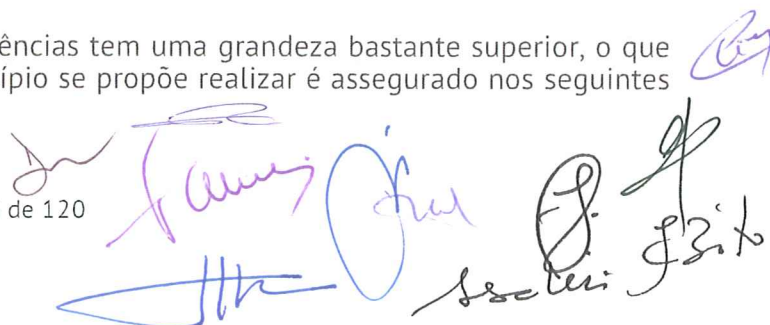
Deve salientar-se que a despesa inscrita no orçamento garante a satisfação de todos os compromissos, designadamente dos valores que se antevê transitarem em dívida.

O orçamento da despesa pode ainda ser estruturado do seguinte modo:

- Despesas Correntes 41.584.600 €
- Grandes Opções do Plano..... 32.218.294 €
- Amortização de passivos financeiros e Outras 2.803.500 €

O quadro II estrutura a receita em receitas próprias e transferências, as quais são praticamente equivalentes na componente corrente.

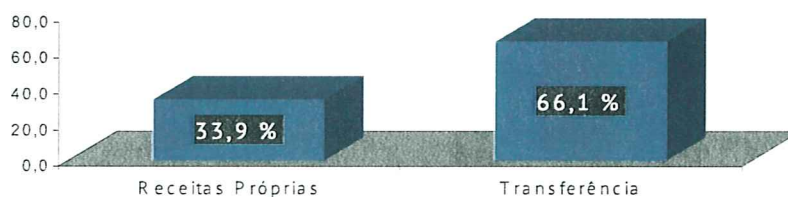
Na receita de capital o valor das transferências tem uma grandeza bastante superior, o que significa que o investimento que o Município se propõe realizar é assegurado nos seguintes termos:



- 62,0% comparticipação comunitária – QREN
- 25,3% transferências do Orçamento de Estado – FEF
- 11,2% receitas provenientes da venda de imóveis;
- 1,5% poupança corrente.

QUADRO II

RECEITAS TOTAIS						
(em euros)						
Receitas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Receitas Próprias	22.376.050	49,9	3.611.000	11,4	25.987.050	33,9
Transferência	22.488.567	50,1	28.130.777	88,6	50.619.344	66,1
Total	44.864.617	100,0	31.741.777	100,0	76.606.394	100,0



Dada a natureza das receitas próprias correntes, que são aquelas geradas no território municipal e por isso demonstrativas da dinâmica e sustentabilidade da economia concelhia, será importante conhecer a sua estrutura pelo que se elaborou o quadro seguinte:

QUADRO III

RECEITAS PRÓPRIAS CORRENTES		
(em euros)		
	Valor	%
Impostos Directos	12.403.100	55%
Impostos Indirectos e Taxas	3.381.700	15%
Rendimentos de Propriedade	3.235.050	14%
Venda de Bens e Serviços	3.355.100	15%
Outros	1.100	0%
Total	22.376.050	100%

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A signature in purple ink.
 - Middle right: A signature in black ink.
 - Bottom right: A signature in black ink with the initials "FZT".
 - Bottom center: A signature in blue ink.
 - Bottom left: A signature in blue ink.

No que respeita à receita proveniente de transferências correntes importa evidenciar a decomposição desta importante fonte de financiamento.

Para o efeito, apresenta-se o seguinte quadro:

QUADRO IV

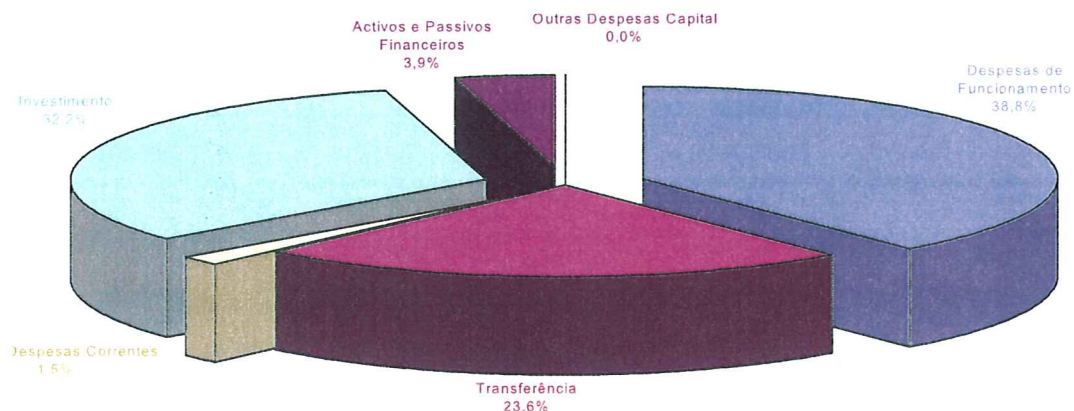
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
	(em euros)	
	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	12.214.915	54%
Fundo Social Municipal	2.215.648	10%
Participação variável no IRS	1.807.004	8%
DREN e outras entidades	5.335.000	24%
QREN	916.000	4%
Total	22.488.567	100%

A despesa total prevista, no valor de 76,6 milhões de euros, é agora apresentada numa óptica económica da sua aplicação.

QUADRO V

DESPEAS TOTAIS						
	(em euros)					
Despesas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Despesas de Funcionamento	29.687.100	71,4			29.687.100	38,8
Transferência	10.738.000	25,8	7.338.277		18.076.277	23,6
Outras Despesas Correntes	1.159.500	2,8			1.159.500	1,5
Investimento			24.698.017	70,5	24.698.017	32,2
Activos e Passivos Financeiros			2.983.500	8,5	2.983.500	3,9
Outras Despesas Capital			2.000	0,0	2.000	0,0
Total	41.584.600	100,0	35.021.794	79,0	76.606.394	100,0

Faustino
Sec. de Fin.
J. Zito



Constata-se que a despesa de funcionamento é a componente de maior relevo, seguindo-se a relativa ao investimento e, posteriormente, as transferências, sendo as restantes menos significativas.

Importa destacar, que as despesas de funcionamento são um agregado de valores elevados, despesas como transportes e refeições escolares e iluminação pública, para além das despesas relativas a pessoal, energia eléctrica, tratamento de resíduos, entre outras. No que respeita às despesas de funcionamento, sublinha-se que, não existe aumento de despesa, antes reflecte uma dinâmica de decréscimo.

O aumento que a leitura dos números, em absoluto, pode transmitir resulta, como já foi referido, da inscrição de compromissos que no actual exercício económico não se vão conseguir ainda satisfazer.

As transferências correntes, neste orçamento, surgem reforçadas em razão do protocolo a celebrar com as Juntas de Freguesia e dos apoios a conceder aos agrupamentos escolares e associações de pais, entidades que assumem funções parceiras na política de educação. O esforço de contenção e rigor imposto irá permitir disponibilizar um valor de, aproximadamente, 24,7 milhões de euros para investimento directo, o qual, desagregado por diversas funções, poderá ser analisado nas páginas seguintes.

As transferências de capital, que consubstanciam um investimento indirecto da autarquia, apenas aumentam no que respeita às Juntas de Freguesia.

Do recurso ao crédito bancário de médio e longo prazo, o Município tem uma dívida no valor de cerca de 28 milhões de euros, a qual será amortizada durante o exercício, no valor de 2,8 milhões de euros, sendo o valor dos juros a suportar na ordem de 0,4 milhões de euros.

Assim, o serviço da dívida (amortização e juros) absorvem 4,2 % da despesa total.

O orçamento elaborado não contempla o recurso ao crédito como forma de financiamento, podendo a decisão ser equacionada durante o exercício, dado que o município dispõe de capacidade de endividamento.

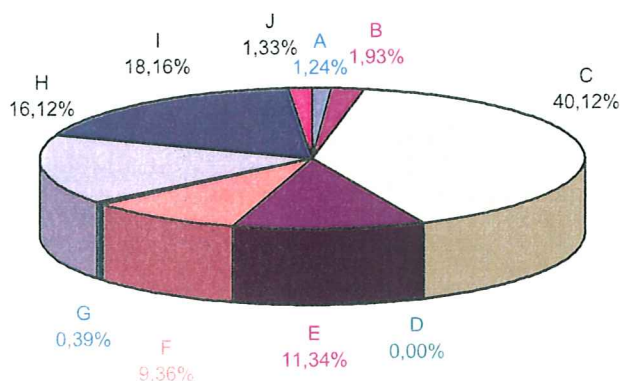
[Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]

Estrutura das Grandes opções do Plano

As Grandes Opções do Plano estão estruturadas da seguinte forma:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (32.218.294 €)

A	Serviços Gerais da Administração Pública	400.000 €
B	Segurança e Ordem Pública	622.304 €
C	Educação	12.926.180 €
D	Saúde	0 €
E	Habituação e Serviços Colectivos	3.654.091 €
F	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.016.418 €
G	Indústria e Energia	125.000 €
H	Transportes e Comunicações	5.195.024 €
I	Transferências entre Administrações	5.850.000 €
J	Diversas não Especificadas	429.277 €



Para a concretização das Grandes Opções do Plano do ano de 2011 o Município prevê investir 32.218.294 € a repartir pelos objectivos:

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name "Selei" at the bottom left.

RESUMO DAS OPÇÕES DO PLANO		
(em euros)		
Objectivos/Programa	Valor	%
Funções Gerais	1.022.304	3,17%
Serviços Gerais da Administração Pública	400.000	
Segurança e Ordem Públicas	622.304	
Funções Sociais	19.596.689	60,82%
Educação	12.926.180	
Saúde	0	
Habitação e Serviços Colectivos	3.654.091	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.016.418	
Funções Económicas	5.320.024	16,51%
Industria e Energia	125.000	
Transportes e Comunicações	5.195.024	
Outras Funções	6.279.277	19,49%
Transferências entre Administrações	5.850.000	
Diversas não Especificadas	429.277	
TOTAIS	32.218.294	100,00%

Da leitura do quadro acima pode extrair-se o seguinte:

- nas funções sociais, onde se inscreve a Educação, serão aplicados 12,9 milhões de euros, pelo que assume posição de destaque;
- o investimento a realizar pelas Juntas de Freguesia assume a posição seguinte, com 5,8 milhões de euros;
- por ultimo, destaca-se o valor aplicado na rede de transporte e comunicações, que irá absorver 5,2 milhões de euros.

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including names like 'F. Lou', 'F. Brito', and 'A. Lou'.

Gestão Económica e Financeira

A gestão económica e financeira de qualquer organização é o pilar do sucesso ou insucesso de toda a sua actividade, independentemente de ser pública ou privada.

Nos Municípios, esta variável de gestão é tão ou mais importante na medida em que tem legislação específica quanto à arrecadação de receitas e produção de despesa, dependendo muito da política orçamental da Administração Central.

Como é do conhecimento público, uma grande componente da receita dos Municípios é a que resulta da Lei das Finanças Locais e inscrita, anualmente, no Orçamento de Estado.

Ora, os Municípios têm de estar atentos aos ciclos económicos, pois são estes que determinam o sucesso ou insucesso, também, da política municipal.

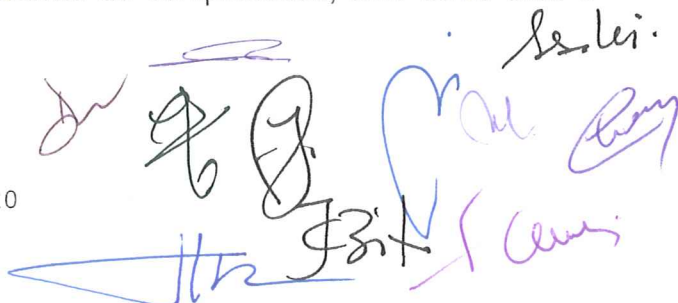
O Município de Barcelos, em 2010, viu-se confrontado com a diminuição das transferências da Administração Central, via Orçamento de Estado, em cerca de €1,3 milhões de euros, prevendo-se que em 2011 a diminuição seja de valor aproximado.

Por outro lado e mercê das políticas implementadas e desenvolvidas por esta Câmara Municipal ao nível da diminuição do IMI em 0,05% e não cobrança da derrama, bem como, a diminuição do valor de alguma das taxas municipais, obriga a que se tenha a consciência de que os limites orçamentais devem constituir uma preocupação constante que deve ir para além da sua execução anual.

É propósito desta Câmara Municipal desenvolver uma gestão económica e financeira num quadro de equilíbrio entre a receita e a despesa, e é expectável que esses resultados sejam exequíveis desde que:

- a) As obras da (P.P.P) Parceria Público-Privada estabelecida entre o Município de Barcelos e as entidades privadas, que importariam no pagamento anual de um valor mínimo de rendas na ordem dos €8 milhões de euros por ano, não sejam executadas;
- b) O contrato de concessão da exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento seja extinto, sob pena de o Município viver permanentemente no "fio da navalha", devido aos sucessivos pedidos de reequilíbrio financeiro por parte da concessionária;
- c) A Câmara Municipal de Barcelos saiba encontrar uma gestão equilibrada entre aquilo que recebe e aquilo que pode gastar. Aliás, esta orientação delineada pela Câmara Municipal é corroborada por todos os partidos da oposição que apresentaram propostas/contributos para o orçamento para 2011, designadamente, CDS-PP, Bloco de Esquerda e CDU e pelo PS no poder camarário.

Por parte da Câmara Municipal será levado a cabo um acompanhamento permanente da execução orçamental para fazer face a eventuais ajustamentos, sendo certo que o executivo municipal não deixará de privilegiar a despesa da acção social e as transferências para as Freguesias, ao abrigo do Protocolo de Transferência de Competências, bem como todo o apoio na área das actividades escolares.



De igual modo, continuará a preocupar-se com a eficiência económica, designadamente, no controlo do seu património, na eficiência das cobranças, por exemplo, como foi o caso da recuperação dos valores em dívida relativos à ocupação de espaços na feira e mercado municipal, bem como a diminuição do valor das rendas pagas a terceiros com a ocupação de imóveis, passando a ocupar-se espaços propriedade do Município.

É intenção da Câmara Municipal, de acordo, também, com a promessa eleitoral, de proceder à fusão das empresas municipais (EMDB e EMEC) até ao final do mandato autárquico, não obstante esse estudo de fusão estar em curso.

Por outro lado, é intenção da Câmara Municipal ajustar os subsídios a atribuir a todas as entidades externas, designadamente ao associativismo, elaborando para o efeito um Regulamento com objectivos bem definidos quanto à sua aplicação.

É, também, muito importante a reavaliação de alguns projectos de investimento, como por exemplo, a construção do canil municipal com adjudicação já efectuada em 2009 com custos muito próximos dos 400.000€, projecto esse que por ser de tão elevado custo foi abandonado por este executivo. O que mereceu muitas críticas por parte dos vereadores do PSD.

A solução encontrada para este serviço foi um protocolo de prestação de serviços entre a CMB e a CIM do Alto Minho no âmbito de um serviço intermunicipal, e cujo custo a suportar pela CM em todas as suas vertentes é muito inferior ao custo mensal que teria com o pessoal, ou seja, 2.500€, não suportando, por isso, os custos de manutenção, água, luz, telefone, combustíveis e ainda o custo elevadíssimo da construção de tal equipamento.

Também nos Mapas do PPI (Pano Plurianual de Investimento) na rubrica "Aquisição do Terreno para a Construção do novo Hospital, onde aparece uma dotação de apenas 500 €, importa esclarecer o seguinte: como o valor a pagar por tal aquisição é muito significativo no caso de ser considerado o preço avaliado, o executivo fará no momento certo uma Revisão Orçamental a ser discutida e votada nesta Assembleia, acompanhada de uma proposta de pedido de autorização para a contração de um empréstimo de médio e longo prazo.

Não obstante a Lei do O.E. não permitir o recurso a este tipo de crédito, excepção os empréstimos até ao montante do valor a suportar pelos municípios no âmbito dos projectos do QREN e ainda até ao valor da amortização paga em 2010 de Passivos Financeiros. Nesta perspectiva a C.M tem margem suficiente para esta despesa. No entanto, o objectivo da C.M. é encontrar uma solução mais vantajosa financeiramente.

Este orçamento e opções do plano traduzem uma inversão da política seguida, consubstanciada nos desequilíbrios orçamentais, se tivermos em conta que a dívida administrativa comercial em 2007 foi de 10,7 milhões de euros, em 2008 de 13,6 milhões de euros, e em 2009 de 16,8 milhões de euros.

Esta inversão será visível já na prestação de contas de 2010, e o orçamento que ora se apresenta segue a mesma orientação, pelo que a dívida global baixará significativamente em 2011. A dívida de passivos financeiros (de médio e longo prazo), será no final de 2011 de cerca de 24.000.000 €, a mais baixa dos últimos 10 anos.

Esalei.


Desenvolvimento Económico

O concelho de Barcelos teve ao longo dos anos uma forte dependência das indústrias têxtil e cerâmica bem como, das actividades de natureza agrícola.

Estas actividades têm vindo a sofrer forte concorrência de outros países, pelo que o concelho de Barcelos é hoje um dos mais atingidos pelos níveis de desemprego no País.

Urge pois tomar medidas, dentro da estrita competência do Município, no sentido de contribuir para uma nova dinâmica de desenvolvimento económico para o concelho.

Razão pela qual a Câmara Municipal criou, na sua estrutura orgânica, a Agência Municipal para o Investimento e que se disponibilizará para dar acompanhamento a projectos de investimento para Barcelos através de medidas de incentivo ao investimento, como por exemplo, redução das taxas devidas pelo licenciamento, acompanhamento, numa óptica de cooperação, junto de entidades da Administração Central para obtenção de financiamentos e benefícios fiscais, tendo em vista a criação de investimento e emprego no concelho.

Aliás, os Partidos que apresentaram propostas/contributos também comungam destas orientações estratégicas.

Por outro lado, a C. M. contratou uma empresa de reconhecido mérito e com grande experiência na elaboração de estudos e projectos para a recuperação das cidades e desenvolvimento económico dos seus concelhos, a apresentar muito breve e publicamente.

Será a partir deste estudo com a elaboração de um Planeamento Estratégico que a C.M. fará todo o seu investimento até 2020, numa visão global do concelho e do caminho a seguir evitando, desse modo, o desperdício e a gestão numa perspectiva de ciclos eleitorais.

Potenciar a actividade agrícola e dar especial atenção aos produtores de vinho (uma realidade no concelho com vários produtores de qualidade), do sector leiteiro e à floresta.

O executivo municipal continuará, nesta fase de crise económica e social, a não cobrar a DERRAMA às empresas, nem irá aumentar as taxas municipais (aumentos possíveis com base no IPC – Índice de preços do consumidor – no mês de Outubro de cada ano), bem como irá optar pela não aplicação das taxas de direito de passagem.

Esta decisão contribuirá para um menor impacto na despesa das famílias e das empresas.

A collection of handwritten signatures and initials in blue, black, and purple ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be from various individuals, possibly council members or officials.

Recursos Humanos

Em qualquer organização e também nas Autarquias Locais a gestão de recursos humanos é um instrumento que poderá contribuir, decisivamente, para o sucesso dos resultados a alcançar nas suas diferentes dimensões.

Em 2009, a Câmara Municipal de Barcelos tinha nos seus quadros um número muito significativo de trabalhadores em situação laboral precária, ou seja, em regime de contrato de trabalho a termo determinado.

Durante o ano de 2010, em todos os sectores da Câmara Municipal foram abertos procedimentos concursais para preenchimentos de lugares por tempo indeterminado, com maior relevo no sector da higiene e limpeza, parques e jardins, bem como ao nível de técnicos superiores e administrativos, criando, desse modo, uma maior estabilidade nos trabalhadores e contribuindo para corresponder às legítimas expectativas dos trabalhadores.

Em 2011 o número de trabalhadores abrangidos por contrato de trabalho a termo determinado cifra-se, aproximadamente, em 100 trabalhadores, distribuídos pelas mais diversas actividades do Município.

Naturalmente que dentro dos princípios da política de contratação de pessoal que visam criar maior estabilidade nos funcionários, a Câmara Municipal estará atenta à possibilidade de abrir procedimentos concursais para preenchimento de lugares por tempo indeterminado em detrimento das opções do passado (tempo determinado).

Também esta Câmara Municipal já regularizou, através da notificação pessoal a cada trabalhador, a sua classificação dos anos de 2004 a 2009 (inclusive) relativa à avaliação individual, no âmbito do regime de excepção e fora do SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública), que o executivo anterior atribuiu a todos os trabalhadores.

A avaliação de 2010 será efectuada através de ponderação curricular, onde é avaliada qualitativa e quantitativamente o currículo de cada trabalhador, e já estabelecendo quotas de acordo com o SIADAP.

Em 2011 será aplicada a avaliação de desempenho por objectivos através do SIADAP tendo já sido estabelecidos critérios muito rigorosos quanto ao seu funcionamento e objectivos muito bem definidos para dirigentes, trabalhadores e unidades orgânicas.

Lamenta-se que o SIADAP tenha sido adiado, sucessivamente, desde 2006 até 2009, estando prevista a sua aplicação plena em 2011, nos termos da legislação em vigor.

Será política deste executivo apostar na formação e qualificação dos trabalhadores. Neste sentido, será implementado um programa de formação baseado no estudo elaborado para detectar as lacunas de cada serviço.

A collection of handwritten signatures in blue and purple ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be from various individuals, possibly officials or staff members.

Planeamento e Gestão Urbanística

O Planeamento e Gestão Urbanística é um dos sectores municipais que mais contribui para o desenvolvimento estratégico de cada concelho.

Neste sector define-se o futuro das gerações onde se inscrevem as mudanças de modernidade.

Neste contexto e atendendo à especificidade do concelho de Barcelos, à heterogeneidade e multiplicidade de interesses e necessidades dos Municípes e do seu desenvolvimento económico e social, importará que este sector seja objecto de um acompanhamento permanente por parte da Câmara Municipal.

Desde logo a importância do Plano Director Municipal, que encontrando-se em processo de revisão desde 2002, será concluído ao longo do ano de 2011, com novos contributos e discussão, procurando, desse modo, conciliar um conjunto de interesses públicos e privados, de modo a satisfazer as necessidades do concelho, por um lado, e ir ao encontro dos interesses e expectativas dos Municípes, por outro.

Em face dos maus exemplos do passado o Município de Barcelos não promoverá, nem incentivará, a habitação a custos controlados.

Contrariamente e numa expectativa de ordenamento do território, o Município de Barcelos disponibilizará terrenos da sua propriedade, em lotes, para a construção de habitações unifamiliares a famílias de menores recursos.

Será, também, uma preocupação deste Departamento a regeneração urbana e centro histórico, razão pela qual na sua estrutura orgânica criou uma unidade orgânica de 3º grau, denominado por "Gabinete de Reabilitação Urbana".

Deste modo, o Departamento ficará com uma unidade orgânica dotada de recursos humanos próprios responsável por todo esse trabalho, designadamente no inventário de todos os prédios a necessitar de intervenção de acordo com a legislação aplicável e ainda com a expectativa de criar habitação disponível nos centros históricos.

Na linha de orientação definida para 2010 a Câmara Municipal de Barcelos privilegiará a doação às Freguesias das instalações das antigas escolas para serem requalificadas para outras actividades, nomeadamente, sedes de Junta.

É, também, intenção da Câmara Municipal, apresentar publicamente, diversos projectos estruturantes, promovendo a discussão entre os municípes, designadamente, Parque da Cidade, Campo da Feira, Eco-Vias, Margem do Rio e a Central de Camionagem.

Outra das prioridades a estabelecer no âmbito deste Departamento em 2011, será desenvolver, muito responsabilmente, um levantamento de todas as construções clandestinas e aprofundar com toda a celeridade política todas as possibilidades da sua legalização.

A collection of handwritten signatures in blue and purple ink, located at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be official or personal marks.

PLPA - Programa Local de Promoção de Acessibilidades

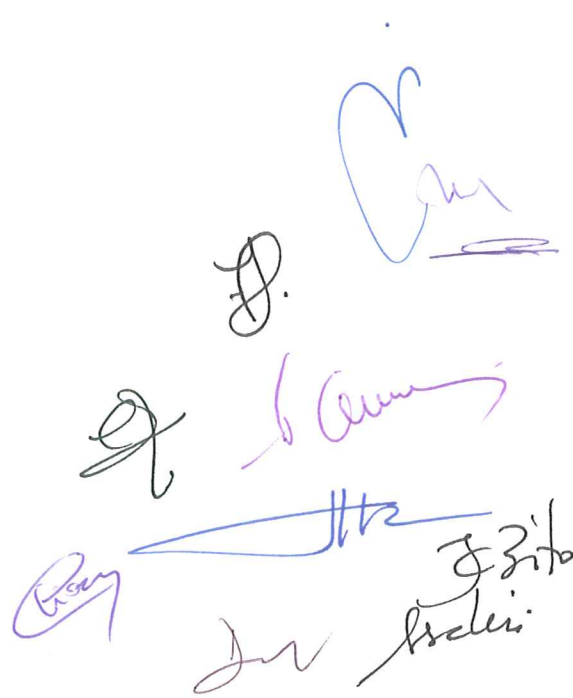
O Município de Barcelos vai iniciar em 2011 este projecto (PLPA) com uma duração de 24 meses, após aprovação da candidatura ao Programa Rampa. Este programa é (co)financiado pelo POPH no âmbito do Eixo 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social, e da Tipologia de Intervenção 6.5. - Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas no âmbito da Deficiência.

Este projecto consistirá na elaboração de medidas de planeamento estratégico e físico à sede de concelho, incorporando o espaço urbano de maior densidade residencial e sociabilidades, os principais equipamentos públicos, rede de transportes e a maior multiplicidade de modos de comunicação, emprego e comunicação. Para tal, na fase de diagnóstico dará ênfase à análise das barreiras urbanísticas e arquitectónicas, sendo posteriormente definidas medidas correctivas, propondo percursos totalmente acessíveis.

Para tal, o PLPA prevê como áreas de intervenção o espaço público, o edificado, os transportes, a comunicação, a info-acessibilidade, e novas tecnologias facilitadoras do uso da cidade, mobilidade e equipamentos aos cidadãos portadores de deficiência.

Relativamente ao âmbito territorial, este projecto prevê incidir na freguesia de Barcelos e repartir-se pelas freguesias de Arcozelo e Barcelinhos, sendo dividida pelo Rio Cávado. Assenta, essencialmente, na malha urbana densa do centro da cidade prolongando-se de forma radial para os novos espaços urbanos.

Assim, o Município de Barcelos propõe-se a desenvolver o PLPA, de forma a proporcionar mais e melhor mobilidade para Todos os Cidadãos, não só para os residentes na cidade, mas para todos que a visitam e dela usufruem.



Handwritten signatures in blue, purple, and black ink, likely representing official approval or endorsement of the document.


Freguesias

É intenção da Câmara Municipal renovar o protocolo de transferência de competências celebrado em 2010 com as Freguesias que se traduzirá numa transferência global de aproximadamente € 5 milhões de euros para as Freguesias, para além da cooperação e atribuição de subsídios, por protocolo, para a realização das obras ao nível de sedes de Junta e cemitérios.

Disponibilizar, também, às Freguesias o acesso à tramitação interna dos documentos apresentados pelas mesmas, no âmbito da modernização administrativa, através do novo serviço online "e-freguesias".

Outro dos grandes problemas com que as Freguesias se debatem é o tratamento das águas pluviais que futuramente serão objecto de um plano a desenvolver pelos serviços do ambiente do Município.

Pretendemos privilegiar o melhoramento da viação rural, um problema comum a quase todas as freguesias, agravado nos últimos anos pela intervenção da empresa Águas de Barcelos na implementação da rede de águas e saneamento.



Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including a large blue signature, a purple signature, and several smaller initials.

Obras Municipais

Uma das grandes preocupações da Câmara Municipal é a de otimizar os recursos disponíveis com a finalidade de dar resposta aos interesses do Município.

Por isso, a Divisão de Obras Municipais será dotada de recursos humanos capazes de desenvolver todo o trabalho de projectos de obras municipais relativos ao Município, Freguesias e, também, instituições externas ao Município, num espírito de cooperação e solidariedade mútua.

É ainda intenção da Câmara Municipal criar um serviço muito rigoroso de acompanhamento e fiscalização em todas as obras municipais na elaboração e revisão dos projectos e fiscalização das obras, com o intuito de redução drástica de erros e/ou omissões e trabalhos a mais e trabalhos imprevistos. Pretende-se, desse modo, reduzir os custos reais das obras, tendo-se verificado, já em 2010, uma redução significativa desses custos, resultado de uma fiscalização efectiva da execução da obras, com ganhos financeiros substanciais para os cofres do Município.

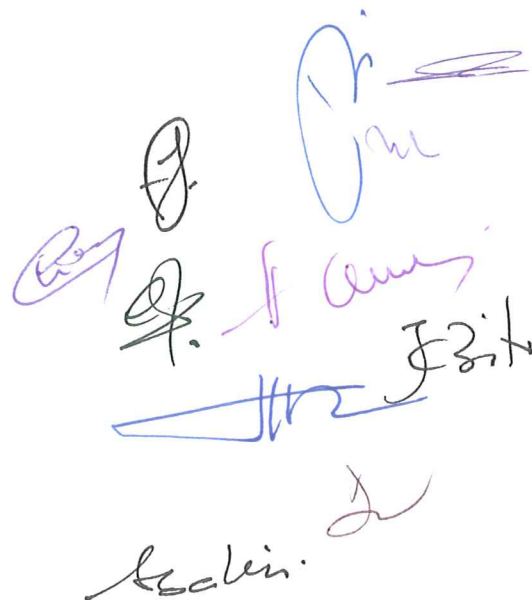
Para além dos múltiplos projectos de obras municipais, como são exemplo, o Campo da Feira, Parque da Cidade, Nó de Santa Eugénia, o investimento estratégico das obras municipais em 2011 e 2012 são os centros escolares, estando já em fase de execução os de Viatodos e Barqueiros e logo no início do ano mais nove centros escolares, com financiamento garantido, aguardando os restantes o respectivo financiamento do QREN por contratualização no âmbito da CIM Cávado.

Continuar o investimento na rede viária urbano e das freguesias.

Finalizar a obra do Museu de Olaria, com abertura prevista para finais de 2011, assim como recuperar e revitalizar a Torre de Menagem já com projecto aprovado no âmbito do QREN num valor de mais de 600.000€.

Iniciar em 2011 a construção dos 9 Centros Escolares, estes já com financiamento garantido pelo QREN. Esta opção política significa uma grande aposta no investimento no sector da educação numa perspectiva de desenvolvimento estrutural para o concelho.

Outros projectos de maior impacto estruturante para o concelho serão apresentados até ao primeiro trimestre de 2011 no âmbito do "Planeamento Estratégico Barcelos 2020", precedido de um amplo debate político, incluindo as forças políticas com representação na Assembleia Municipal.

A collection of handwritten signatures in blue and purple ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names of individuals.

Gestão e Modernização Administrativa

A simplificação da vida dos cidadãos será a grande prioridade no âmbito da modernização administrativa.

Uma das medidas que este executivo pretende implementar até ao final de 2011 será a do Balcão Único. Já estamos a elaborar estudos relativos à localização das instalações, criação da equipa de trabalho, planos de formação do pessoal, criação de plataformas informáticas de atendimento integrado, certificação de qualidade e design/imagem.

Com a centralização de todos os serviços que fazem o atendimento público do município será possível garantir maior qualidade e igualdade no atendimento, e um horário alargado, assim como uma maior poupança de recursos financeiros e humanos (libertando-os para outros sectores).

Nos dias de hoje a rapidez da informação é fundamental para a eficiência administrativa, e para a satisfação cabal das necessidades dos cidadãos, foi com esse pensamento que procedemos a uma remodelação completa da página na Internet do município.

Em 2011 a informação e os conteúdos a disponibilizar neste endereço serão ainda mais abrangentes.

Queremos que os cidadãos vejam a Câmara Municipal como uma entidade moderna e aberta em todas as vertentes. Tornaremos a informação municipal disponível para todos, com clareza e rapidez, através de ferramentas como: Boletim Municipal Electrónico; Regulamentos Online; Requerimentos e Formulários Online, etc.

Como objectivo para o próximo ano apontamos a submissão online através da autenticação com cartão de cidadão para diversos serviços disponibilizados, e a disponibilizar no site.

Está também previsto a disponibilização de um simulador de taxas municipais, tal como já acontece com outros municípios. Esta funcionalidade tem uma utilidade pública de grande relevo e vem dar mais transparência e mais dignidade aos serviços do Município.

Qualquer pessoa no conforto do seu lar, no seu local de trabalho, ou qualquer lugar que tenha acesso à Internet pode aceder a todos estes serviços e, deste modo, participar activamente no exercício da cidadania tornando o município mais transparente, aberto aos cidadãos e evoluído tecnologicamente, por isso estaremos presentes nas redes sociais, como Facebook, Twitter e Youtube.

Temos noção de que é necessário agilizar a relação das freguesias e das instituições em geral com o município, reconhecendo o seu trabalho árduo em prol da comunidade. Por isso, e através de diversas novas funcionalidades, queremos simplificar esta relação através de ferramentas de trabalho como o “e-freguesias” (em que as freguesias podem acompanhar todos os passos dos processos nos serviços municipais através de autenticação com cartão de cidadão, e num futuro próximo submeter ofícios, pedidos, etc) ou a plataforma “Acção Social Digital” que envolve os parceiros da rede social, entre outros serviços a disponibilizar.

A construção do site é um processo dinâmico porque reflecte o dinamismo próprio da Câmara Municipal de Barcelos, todos os dias será disponibilizada nova informação e novas funcionalidades.

Também aqui, e desta forma, contribuiremos para a redução de custos e para a produtividade interna e externa à Câmara.

Temos, também, um compromisso com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa) para a implementação de diversas medidas Municipais e Intersectoriais, do SIMPLEX, até Junho de 2011.

Este executivo tem encetado diversas negociações e reformulações de contratos, e continuará durante o ano de 2011, ao nível de telecomunicações, impressão e cópia, segurança, fornecimento de equipamentos informáticos e software, seguros, entre outros, de forma a otimizar os recursos internos e obter vantagens financeiras.

Programas Comunitários para investimento a decorrer em 2011:

Através do programa comunitário Eixo Prioritário V "Governança e Capacitação Institucional" no âmbito do ON.2, estão a decorrer os seguintes programas:

"Cávado Digital 2"

Programa que pretende actuar ao nível dos processos, procedendo à sua reengenharia e certificação e na utilização integrada das novas tecnologias e aplicações informáticas, como ferramentas de desmaterialização, integração e comunicação interna, e disponibilização de serviços integrados aos cidadãos e às instituições. O Programa foi completamente remodelado de forma a adequar-se à realidade actual do município, substituindo alguns investimentos de valor avultado e de aplicação duvidosa por novas opções que adoptem tecnologias livres ou de custo contido e que apresentem opções efectivas de integração com o parque aplicacional existente.

"Guia Turístico Interactivo de Barcelos"

Esta candidatura vem na sequência do projecto "Barcelos nos Seus Dedos" e a visa aquisição de equipamento informático, PDA's, por forma a permitir um acesso instantâneo e fácil à informação, que pode ir desde monumentos, hotéis, restaurantes existentes no concelho, etc. Mas, mais uma vez, houve necessidade de o adequar à realidade do nosso município, às restrições financeiras e à nova estratégia de "fazer mais por menos". Nesse sentido os PDA's foram substituídos por diversos meios tecnológicos interactivos de divulgação e informação turística e de eventos, de forma a poupar em papel e outdoors.

The image shows several handwritten signatures in blue and purple ink. There are approximately six distinct signatures, some appearing to be initials or full names in a cursive style. The signatures are located in the lower right quadrant of the page.

Cultura

Tendo a Cultura um papel preponderante na dinâmica municipal e contribuindo para a consolidação de estratégias para a partilha de valores, atitudes, mensagens e memórias, pretende-se privilegiar a ligação entre a tradição e a inovação, entre a memória e a criatividade, entre a preservação e a criação.

Nesta dinâmica assume especial relevo o papel das instituições culturais e das associações locais, assim como os agentes culturais, os artistas, os criativos e as pessoas em geral que contribuem para o desenvolvimento cultural do concelho, traduzindo-se no apoio às associações locais e no desenvolvimento de projectos em parcerias com as mesmas. Neste sentido, será implementado um Programa de Apoio ao Associativismo a par das parcerias já existentes através do desenvolvimento de protocolos, em áreas específicas, com as associações do concelho.

No âmbito da programação cultural será prioritário apostar na descentralização das actividades culturais, promovendo a dinamização dos diferentes espaços culturais do concelho com especial destaque para a programação do Teatro Gil Vicente.

É necessário destacar a importância da cultura como factor de desenvolvimento económico, na perspectiva em que a “adequada valoração económica da criação e difusão dos bens culturais –de carácter amador ou profissional, artesanal ou industrial, individual e colectivo– converte-se, no mundo contemporâneo, num factor decisivo de emancipação, de garantia da diversidade e, portanto, numa conquista do direito democrático dos povos a afirmar as suas identidades nas relações entre as culturas” (Agenda 21 da Cultura).

Às instituições culturais do concelho, em especial os serviços culturais do município – Biblioteca Municipal e Arquivo Municipal, Museu de Olaria, Gabinete de Arqueologia e Teatro Gil Vicente, cabe planificar as suas acções de acordo com a missão de cada instituição, numa dinâmica de articulação entre as diferentes áreas da cultura.

Museus e Património

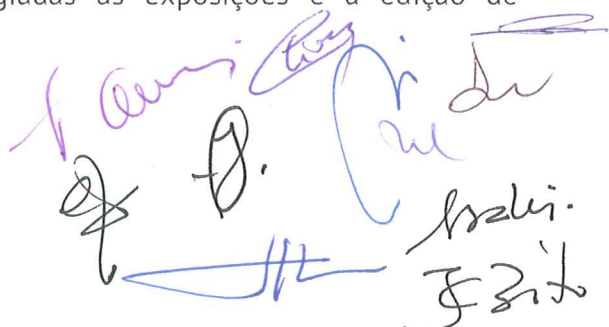
Ao nível dos Museus, consideramos ser de primordial importância a reabertura ao público do Museu de Olaria (e respectiva componente educativa: Centro de Expressão pela Arte) e do Núcleo Museológico do Rio. O projecto de remodelação e valorização do Museu de Olaria será um contributo fundamental para a qualificação do panorama museológico municipal.

Ao nível do património edificado e arqueológico, pretendemos a qualificação das condições de acesso e de visita dos vários sítios arqueológicos. De salientar a intervenção prevista para a Estação Arqueológica do Castelo de Faria, projecto candidatado ao POCTEP, e a aposta na divulgação do património através de visitas guiadas.

Apostamos nas parcerias com várias instituições/fundações de forma a permitir a intervenção e valorização de alguns espaços arqueológicos.

Será fundamental garantir a execução das candidaturas aprovadas.

No âmbito da dinâmica do Museu serão privilegiadas as exposições e a edição de publicações na área da olaria e arqueologia.



A nível do Serviço Educativo e de Animação será fundamental a manutenção das actividades de forma a garantir o público já fidelizado e a colaboração activa nos projectos educativos das escolas, sempre que estas o solicitem.

No âmbito da recuperação da casa Rosa Ramalho serão iniciados os estudos e projectos de arquitectura conducentes à sua recuperação.

Teatro Gil Vicente

Um Teatro, como espaço cultural, trabalha para todos os públicos, devendo, na medida do possível, desenvolver uma programação onde possa ir definindo segmentos de público em função das áreas de interesse que os mesmos vão manifestando.

Defendemos que o desenho da programação deverá ser desenvolvido, na medida do possível, em articulação/parceria com os diferentes agentes locais (associações, escolas, cidadãos) de forma a integrar as suas propostas e a fomentar a participação activa na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas do Teatro Gil Vicente, contribuindo para uma cidadania activa.

1. Rede Cultural Concelhia / Itinerância

Barcelos tem uma intensa actividade cultural, fruto da dinâmica das associações locais e escolas. Entendemos que o Teatro Gil Vicente deverá ter a curto/médio prazo a função de se assumir como pólo produtor e promotor de programas culturais sendo que uma das suas apostas deverá ser a sua descentralização pelo extenso concelho, devendo a médio/longo prazo, desenvolver uma programação que integre uma rede de espaços culturais, já existentes em algumas freguesias. Assim, todo o trabalho de itinerância deverá ser acolhido em duas tipologias de espaços:

- Espaços Culturais das freguesias
- Centros Escolares de Barcelos: cada Centro Escolar terá um espaço destinado às artes do espectáculo que desenvolverá um trabalho a nível da formação de público e na apresentação de espectáculos para o público escolar, uns de produção própria e outros de produção externa.

De destacar que o Teatro Gil Vicente irá integrar a rede do Quadrilátero cultural e criativo.

2. O Espaço Pedagógico

Edifício Contíguo ao Teatro), terá uma livraria cultural, onde será privilegiada a divulgação de publicações do município e agentes locais e conta com 3 salas que terão uma dupla função de Salas de Exposição e/ou Salas de Formação/Ateliês.

É especialmente importante a dinâmica que este espaço irá desenvolver a nível pedagógico, numa vertente complementar à programação, que privilegie a formação de públicos e o contacto dos diferentes segmentos de público (crianças, adultos, artistas, professores, famílias, idosos, etc) com os actores que integram o elenco dos espectáculos.

Assim, a programação do serviço educativo irá privilegiar a aproximação do público aos actores e artistas, a formação de públicos e de agentes locais, podendo acolher oficinas e workshops de formação, nas áreas do teatro, dança e música.



3. Café-Concerto

O Café-Concerto irá apresentar-se como espaço diferenciado, quer a nível do serviço de cafetaria a disponibilizar, quer pelo facto de integrar uma linha de programação própria, assente em espectáculos de pequena dimensão - música, poesia e teatro, tertúlias e apresentação de documentários.

Biblioteca Municipal

“A Biblioteca Pública é, de um modo natural, o centro cultural da comunidade, no qual se reúnem as pessoas que têm interesses semelhantes. Há-de saber dispor, pois, de locais e o material necessários para organizar exposições, debates, conferências, audições musicais e projecções cinematográficas, tanto para os adultos, como para as crianças.”

(Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas, 1992)

Nunca é demais salientar o contributo importante das bibliotecas públicas para a sociedade da informação. Fornecem, imediatamente acessíveis aos seus utilizadores, o conhecimento e a informação de todos os géneros.

A animação da leitura é uma das missões mais importantes das bibliotecas públicas. Não basta que as bibliotecas armazenem e organizem documentos, também devem difundi-los, procurar que todos os cidadãos se transformem em utilizadores e acedam, desta forma, à cultura.

Os diversos projectos de animação da leitura têm sido desenvolvidos sob a sigla “Barcelos a ler”, com actividades realizadas na Biblioteca Municipal e nas escolas, estas através do SABEbc1 – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Barcelos -, institucionalizado por deliberação da Câmara Municipal de 4 de Dezembro de 2009.

No âmbito da Rede de Biblioteca Escolares pretende-se criar novas Bibliotecas Escolares e aprofundar o apoio técnico nas áreas da organização, gestão e funcionamento das mesmas, bem como implementar o portal da Rede de Bibliotecas Escolares.

Será ainda organizada a “Semana Concelhia da Leitura”, a decorrer no mês de Março, que engloba, a abrir, o 1º Encontro de Bibliotecas Escolares de Barcelos e, a fechar, o projecto “Barcelos Letras-Miúdas”. Realizar-se-á, também, uma Feira do Livro, dedicada especialmente ao público escolar. Esta actividade permite divulgar a Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos e a partilha de experiências.

O projecto “Barcelos-Letras Miúdas”, encontro anual com expressão e dimensão luso-galega, reunirá autores, críticos, ensaístas, editores, professores e jornalistas de Portugal e da Galiza, para debaterem as grandes questões da literatura destinada às crianças e jovens.

Outro projecto a desenvolver, e de grande impacto na promoção do livro e da leitura, é o subordinado ao tema “Abril – mês dos três L - Livros, Leituras e Liberdade”, em que se assinalarão três acontecimentos de primordial importância para a cultura e a sociedade, o Dia Internacional do Livro Infantil, dia 2 de Abril, o Dia Mundial do Livro, dia 23 de Abril e o Dia da Liberdade, dia 25 de Abril.

“Encontros com Escritores e Ilustradores”, “Hora do Conto”, espectáculos de teatro e de cinema, acções de formação e ateliês diversos, lançamento de livros, na Biblioteca Municipal e nas Escolas, procurarão divulgar o livro e a leitura, sem esquecermos o programa de Itinerâncias Culturais da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

Irá continuar a desenvolver-se o projecto “Sábados com teatro”, actividade de formação e sensibilização para crianças entre os 8 e os 12 anos que frequentam a Biblioteca Municipal.

Está ainda prevista a comemoração do centenário do antigo semanário local “O Barcelense”, a decorrer no mês de Fevereiro, com a realização de exposição, palestras e conferências sobre aquele importante jornal para a sociedade barcelense, bem como sobre a comunicação social em geral.

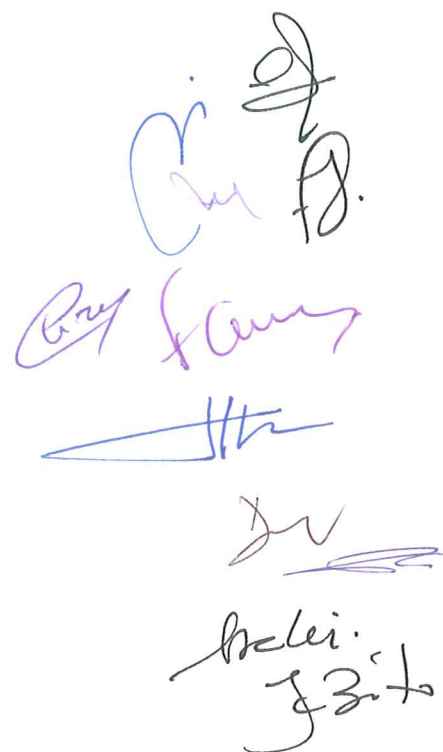
Será implementado um projecto denominado de “Leitura Sénior” destinado à promoção da qualidade de vida na terceira idade. Trata-se de levar os livros e a leitura aos mais idosos, que se encontram nos Lares de Terceira Idade ou IPSS, e que têm dificuldade em se dirigir à Biblioteca, ou mesmo em ler o seu livro preferido.

Outros Espaços Culturais

No seguimento dos projectos que têm sido desenvolvidos pelo Pelouro da Cultura em parceria com instituições locais, teremos uma aposta na programação cultural e desenvolver nos seguintes espaços culturais:

- Música erudita no Salão Nobre da Câmara Municipal;
- Exposições na Sala Gótica da Câmara Municipal;
- Ciclo de conferências no Auditório Municipal.

O pelouro da cultura irá acompanhar e articular as actividades a desenvolver pela EMEC constantes do seu Plano de Actividades, assim como, no âmbito da reestruturação orgânica, o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social terá uma equipa que fará a articulação e calendarização de todos os eventos do município no sentido de os otimizar em termos de recursos.



Handwritten signatures in blue and purple ink, including the name 'Câmara Municipal' and other illegible signatures.

Educação

A educação é, numa perspectiva abrangente, o sustentáculo do desenvolvimento humano, a condição de uma sociedade de conhecimento e informação, verdadeiramente fomentadora da valorização e do respeito pela dignidade humana, em todos os processos sociais e económicos de desenvolvimento sustentável e de cidadania.

O desenvolvimento do Concelho está directamente associado à nossa capacidade de qualificar, modernizar e dinamizar os sistemas de formação e educação.

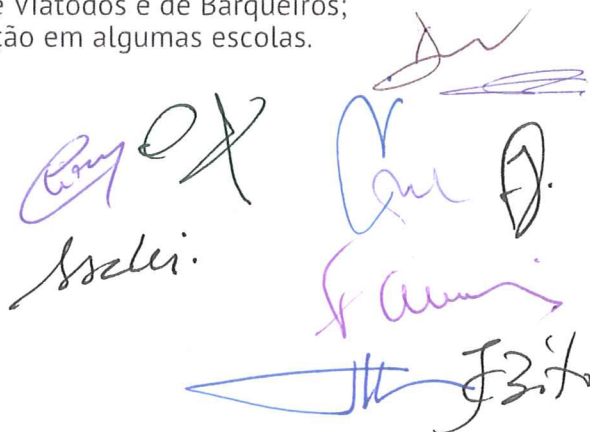
Nesta perspectiva o Relatório de Monitorização da Carta Educativa assume particular importância uma vez que permite reordenar e requalificar toda a rede do Pré-escolar e do Ensino Básico do 1º ciclo.

Assim, far-se-á uma forte aposta na construção e apetrechamento dos 9 Centros Escolares para os quais já foi concedido financiamento do QREN. Os restantes aguardam reforço financeiro por parte do QREN. Serão também consideradas e analisadas obras de ampliação/requalificação nas escolas.

Neste sentido, a aposta no reordenamento e na requalificação da rede educativa, a formação dos profissionais e colaboradores das escolas e dos jardins-de-infância, a dinamização de programas direccionados para a saúde, bem-estar e segurança dos educandos, e o apoio aos projectos educativos das escolas, são as principais linhas orientadoras da política educativa deste Pelouro, em conjunto com a comunidade educativa.

Assim, de forma a contribuir para operacionalização dos pressupostos enumerados, propomo-nos:

- Fazer a distribuição de livros escolares gratuitos a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico;
- Dotar todos os jardins-de-infância com ligação à Internet;
- Fornecer refeições escolares, com controle de qualidade, aos alunos do 1º ciclo e do pré-escolar;
- Promover a formação em segurança alimentar e boas práticas na gestão das refeições escolares a todas as cozinheiras e tarefeiras em serviço, em todos os refeitórios das escolas;
- Elaborar candidaturas e gerir o regime de fruta escolar, garantindo a plena distribuição e controlando a respectiva qualidade, aos alunos do 1º ciclo do ensino básico;
- Implementar protocolos para a dinamização do plano de actividades das escolas.
- Incrementar o plano de segurança nos edifícios e transportes escolares;
- Promover formação, em parceria com as empresas transportadoras, aos alunos do 1º ciclo, sobre segurança rodoviária;
- Promover, em parceria com as corporações de Bombeiros do concelho, acções de formação de segurança;
- Promover e Dinamizar debates no âmbito da educação;
- Concluir e apetrechar os Centros Escolares de Viatodos e de Barqueiros;
- Realizar obras de ampliação e/ou requalificação em algumas escolas.



Handwritten signatures in blue and purple ink, including the name 'Asseli' and other illegible names.

Juventude

Com o objectivo de promover, apoiar, dinamizar e valorizar as iniciativas dos jovens do concelho, a Câmara Municipal de Barcelos, através da Casa da Juventude, vai continuar a criar e a promover diversos projectos de cariz educativo, social e cultural, de acordo com os gostos e apetências dos jovens, no sentido da sua participação, aproximação e valorização.

A Casa da Juventude assume-se como um centro de informação, formação e dinamização de diferentes projectos e actividades, dirige-se essencialmente à população jovem do concelho e, em particular, a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos. Funciona de Segunda a Sexta-feira, das 9h30 às 18h00 e ao Sábado, das 10h00 às 13h00.

No ano 2011 pretende-se dinamizar, apoiar e concretizar os seguintes projectos:

Programa de Ocupação de Tempos Livres da Casa da Juventude

Tendo por objectivo a ocupação salutar do tempo livre dos jovens, a Casa da Juventude promove, nos períodos de férias escolares do Carnaval, da Páscoa, das férias de Verão e das férias do Natal, diferentes dinâmicas na área das expressões artísticas dirigidas essencialmente aos jovens e instituições do concelho.

Cartão Barcelos Jovem (acção permanente)

O projecto Cartão Barcelos Jovem constitui um documento colocado à disposição de todos os jovens do concelho, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos, e tem como principal objectivo facilitar o acesso a descontos em vários equipamentos e serviços e estruturar um veículo privilegiado de informação e divulgação de projectos municipais.

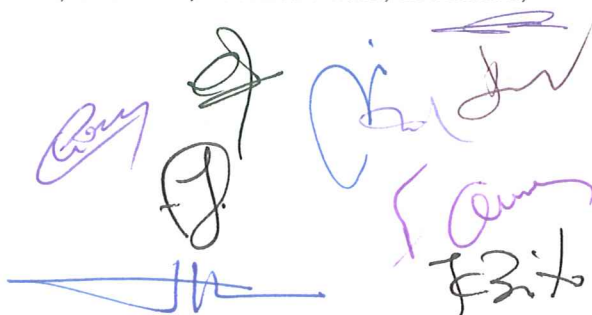
É um projecto permanente do qual já fazem parte cerca de 13 000 (treze mil) jovens de Barcelos, traduzindo-se numa iniciativa de grande alcance, pela proximidade que permite estabelecer entre a Casa da Juventude e os jovens do concelho, através da base de dados em contínuo desenvolvimento. Na sequência da inscrição no projecto os jovens recebem o Cartão Barcelos Jovem e o Roteiro de Descontos.

No ano 2011 propomos actualizar e apresentar um novo roteiro de descontos e imagem do projecto.

7º Projecto Arte Jovem de Barcelos Março e Abril

Trata-se de uma iniciativa, no âmbito da actividade artística, através da qual se procura dar oportunidade de expressão, desenvolver o sentido crítico e o gosto pelas artes. Através deste projecto é possível identificar e promover jovens, com gosto e experiências a este nível, levando ao público várias expressões estéticas.

O projecto envolve várias modalidades artísticas: Pintura, Desenho, Técnica Mista, Escultura, Fotografia, Moda, Instalação, Cinema.



O projecto contempla a realização de dinâmicas de formação, através de workshops, visitas guiadas e sessões de arte ao vivo, no sentido de permitir a aquisição e melhoria de métodos e técnicas, em vários domínios artísticos.

Projecto Barcelos para a Música Junho e Julho

O projecto Barcelos para a Música assume-se como uma iniciativa de formação musical e promoção de jovens com gosto pela música. Visa estimular o aparecimento de novos intérpretes do escalão infantil e juvenil, bem como valorizar a qualidade interpretativa de cada participante. Contempla a realização de ateliers de formação adequados a cada evento. Com esta formação concede-se a possibilidade a todos os participantes no projecto, de trabalharem e aperfeiçoarem as músicas a interpretar nos espectáculos finais.

No âmbito do projecto Barcelos para a Música 2011 propõe-se a realização dos seguintes eventos: 12.º Festival de Grupos Musicais de Barcelos; 8.º Festival Escolar da Canção Infantil; 8.º Festival Escolar da Canção Juvenil e 4º Encontro de Jovens Fadistas.

Projecto Moda Barcelos Julho

O projecto Moda Barcelos é um projecto que se demarca pelas componentes empreendedora, estética, criativa e pedagógica. A área da moda assume características muito peculiares no concelho de Barcelos. Trata-se de uma região marcadamente têxtil, onde se regista grande actividade no domínio empresarial e na área do design têxtil.

Propomos a realização do projecto Moda Barcelos 2011, concretizando um trabalho conjunto de jovens manequins, criadores, estilistas, empresas têxteis e lojistas, procurando em simultâneo projectar o concelho de Barcelos, que se destaca pela sua tradição têxtil, sendo hoje produtor de elevada qualidade e design.

Propõe-se a realização das seguintes acções no âmbito do projecto:

- Formação de jovens manequins, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos.
- Criação e apresentação de colecções, dirigida a empresas têxteis e criadores de moda.
- Apresentação de coordenados de lojistas do concelho de Barcelos, com actividade na área da moda.
- Concurso T-shirt Moda Barcelos.
- Exposição na área da moda e do design.
- Realização de Seminário | Workshop nas áreas da indústria e do design têxtil, no âmbito do qual são abordadas temáticas essenciais e do interesse dos principais destinatários do projecto, através da participação de consagrados profissionais do sector, promovendo a partilha de experiências, a formação e o desenvolvimento técnico.
- Dois eventos Moda Barcelos, evento de apresentação das colecções da indústria têxtil e dos designers e evento de apresentação das colecções dos lojistas. Estes eventos assumem-se como o resultado de um trabalho de criação e de formação, através dos quais é possível promover diferentes valores: jovens manequins, jovens criadores, designers, empresas têxteis, lojas participantes e respectivas colecções, proporcionando dois eventos de moda e cultura a toda a população.

Milhões de Festa Julho

Este evento realizou-se pela primeira vez, em Barcelos, no Verão de 2010. O festival de música assumiu uma forte projecção, à escala nacional e internacional, mobilizando a população jovem de vários pontos do país e de vários países à cidade de Barcelos.

Tendo em consideração o sucesso registado com o evento Milhões de Festa, propomos dar continuidade no ano 2011, dinamizando e projectando Barcelos, os seus jovens e toda a sua identidade a nível nacional e internacional.

6.ª Mostra de Associativismo Juvenil e Festa da Juventude Julho

Com esta iniciativa propõem-se a realização de um evento com diferentes propostas de actividade, capaz de mobilizar as associações juvenis, os jovens e as suas famílias para uma iniciativa, onde aconteçam momentos de formação, convívio, desporto, música, dança, aventura, entre outros. Esta iniciativa demarca-se pelo incentivo à participação activa das Associações Juvenis, quer através da participação na Mostra de Associativismo Juvenil quer na realização de actividades de animação sócio-cultural.

No âmbito da Festa da Juventude propõe-se as seguintes acções: mostra de associativismo juvenil; festival de dança; festival de fanfarras; Barcelos para a Música- festival de grupos musicais; artes plásticas ao ar livre; animação de rua; ateliers diversos; artesanato escutista e construções; jogos tradicionais; educação para a saúde; projecto agarra-te à vida - educação para a saúde, educação sexual e prevenção das toxicodependências; hóquei de rua; street basquet; skate parque; insufláveis.

Projecto Agarra-te à Vida (acção permanente)

Este projecto contempla diferentes acções nas áreas de educação para a saúde, educação sexual e prevenção das toxicodependências, assumindo temas de importante valor educativo e social no concelho de Barcelos. Tem como principal objectivo participar na formação e dinamização da comunidade, envolvendo diferentes instituições do concelho, de modo a que cada vez mais se realize um trabalho conjunto, em prol do desenvolvimento das comunidades.

O projecto contempla as seguintes actividades:

Acção permanente: Sessões Educativas, nas áreas de Educação para a Saúde, Educação Sexual e Prevenção das Toxicodependências;

- Mês de Abril: Jornadas de Educação para a Saúde;
- Mês de Junho: Programa de Luta Contra as Drogas;
- Mês de Novembro: Programa do Dia Mundial do Não Fumador;
- Meses de Novembro e Dezembro: Programa de Luta Contra a SIDA.

Sessões Educativas (acção permanente)



As sessões educativas constituem uma das áreas de actuação do Projecto Agarra-te à Vida, sendo também uma actividade que tem vindo a acompanhar a dinâmica da Casa da Juventude. As sessões realizam-se com base em temas de importante valor social e educativo para os jovens e população em geral. Dirigem-se a Escolas, Juntas de Freguesia, Associações, IPSS, Grupos de Escuteiros, Grupos de Jovens e outros grupos ou entidades interessadas. O projecto contempla as seguintes áreas: Sida; Prevenção das Toxicodependências - Álcool, Tabaco e Drogas não Legais; Educação Sexual - Adolescência, Descoberta do Corpo, Sexualidade e Afectividade; Métodos Contraceptivos, Comportamentos de Risco; Infecções Sexualmente Transmissíveis; entre outras abordagens.

As sessões podem ser desenvolvidas na Casa da Juventude ou na instituição participante.

5as Jornadas de Educação para a Saúde Abril

Com esta iniciativa pretende-se aprofundar temáticas nos domínios da educação e da saúde, com a participação de oradores com experiências diversas, ao nível local, regional e nacional.

A realização deste evento conta com a colaboração do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III Barcelos/ Esposende e com a participação de diversas instituições, que desenvolvem actividade nos domínios da educação e da saúde, sendo de referir associações; escolas do concelho; IPSS e demais instituições de índole educativa e sócio-cultural.

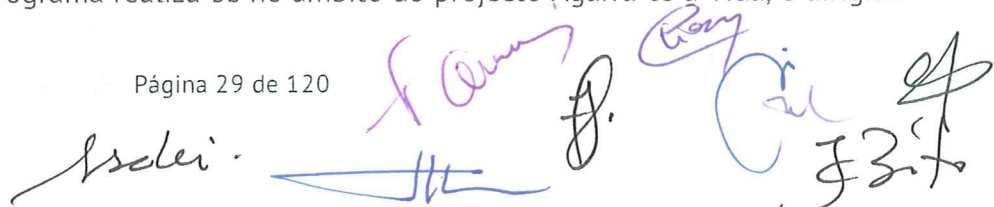
A iniciativa tem como principais objectivos: dar continuidade ao desenvolvimento de projectos, por parte da Câmara Municipal de Barcelos, em prol do desenvolvimento das comunidades, nomeadamente nos domínios da saúde, educação e cultura; desenvolver um programa dinâmico, integrando diversas acções, através da participação activa de entidades e instituições, de âmbito concelhio, regional e nacional; realizar uma actividade nos domínios da educação para a saúde, capaz de interessar jovens e associações juvenis, assim como profissionais de saúde e de educação.

Programa de Luta Contra as Drogas Junho

A sensibilização e prevenção das toxicodependências é cada vez mais um domínio de intervenção e uma das principais preocupações sociais. Uma das áreas de actuação do projecto Agarra-te à Vida é a prevenção das toxicodependências e neste âmbito, além das sessões temáticas, a Casa da Juventude propõe realizar um programa destinado a assinalar o Dia Mundial de Luta Contra as Drogas, contemplando várias acções de sensibilização e informação à população em geral, entre as quais: sensibilização à população sobre a prevenção do consumo de drogas: tabaco, álcool e drogas não legais;- apresentação e distribuição de informação; exposição sobre o tema; teste de alcoolemia; teste de avaliação do monóxido de carbono; atelier de graffiti; campanha de sensibilização para prevenção do consumo de drogas, com a participação da PSP, da GNR e do Centro de Saúde, nas entradas da cidade.

Programa no âmbito do Dia Mundial do Não Fumador Novembro

No dia 17 de Novembro é assinalado o Dia Mundial do Não Fumador. A Casa da Juventude propõe um programa de informação e sensibilização à comunidade, que se destina a assinalar esta data. O Programa realiza-se no âmbito do projecto Agarra-te à Vida, é dirigido



às escolas, aos jovens e às suas famílias, às associações, grupos de jovens, juntas de freguesia, centros sociais e culturais, IPSS. Integra a realização de sessões educativas, exposição, dinâmicas de grupo e diversos ateliês de expressão plástica, acções organizadas de acordo com a idade dos participantes.

Programa de Luta Contra a Sida Novembro / Dezembro

A Casa da Juventude propõe assinalar o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA no âmbito do projecto Agarra-te à Vida com um programa diversificado, contemplando várias acções de sensibilização e informação à população em geral, sendo de referir: cordão humano; acções de informação e sensibilização aos participantes por uma equipa de técnicos da área de saúde e de educação; entrega de documentos e materiais alusivos ao tema da SIDA e outros problemas afins; exposição, painéis disponíveis para a exposição de cartazes e outros trabalhos alusivos ao tema, realizados pelas instituições participantes; atelier de expressão plástica e mensagens sobre o tema da SIDA; atelier de pinturas faciais; atelier de graffiti; animação musical.



Handwritten signatures in blue and purple ink, including names like 'Cora', 'Ana', 'João', and 'Sueli'.

Desporto

Ao nível do desporto este executivo irá continuar a apostar numa dinâmica desportiva a todos os níveis, privilegiando a prática do exercício físico para todas as idades, o desporto saudável, dando condições para a prática do desporto ao maior número possível de pessoas, nos espaços públicos, nas instalações das inúmeras instituições do concelho e nas escolas.

Através da EMDB (Empresa Municipal dos Desportos de Barcelos, EEM) já estamos a disponibilizar apoio técnico e mão de obra, nas juntas de freguesia, instituições e escolas só necessitam de disponibilizar os materiais para a recuperação de espaços desportivos, nomeadamente polidesportivos e recreios escolares. Em 2010 já fizemos intervenção nas freguesias de Alheira, Lijó, Abade de Neiva e Arcozelo, em pintura de piso e marcações, recuperação de rede de vedação, colocação de redes, recuperação de balizas e aros de basquetebol, etc. Para 2011 está prevista a intervenção em diversas freguesias, de acordo com a disponibilidade dos funcionários. Refira-se que este tipo de acção não acresce mais custos que não sejam as deslocações.

A Câmara Municipal de Barcelos, no âmbito do Programa Barcelos Saudável e em parceria com o Programa Nacional de Marcha e Corrida pretende promover a generalização da prática desportiva junto dos cidadãos.

A grande preocupação das entidades promotoras – EMDB e Câmara Municipal - será a de aumentar a quantidade e a qualidade do índice de actividade física informal desenvolvida nos melhores espaços ao ar livre de Barcelos.

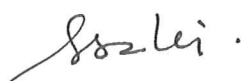
O objectivo principal é o alargamento a vários pontos do concelho de Barcelos. A estratégia utilizada para alcançar esse objectivo passa pela formação de parcerias entre as entidades promotoras e as várias entidades parceiras existentes no concelho.

Pretende-se organizar um calendário com 10 encontros anuais. Para cada um desses encontros cada entidade terá a tarefa de organizar e dinamizar e ainda de participar nos restantes 9 encontros.

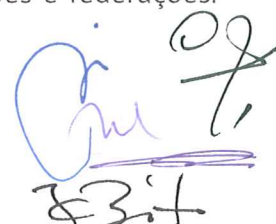
- Entidades Parceiras:
- Junta de Freguesia de Arcozelo
- Junta de Freguesia de Carvalhal
- Junta de Freguesia da Pousa
- Associação "AMMAR" – Macieira de Rates
- Associação "ACDSM" – Minhotães
- Associação "GDC" - Creixomil
- Associação "OS RONALDINHOS" – Pedra Furada
- Associação "ADDD " – Galegos São Martinho
- Núcleo Desportivo da Silva – Silva

Ao nível dos eventos desportivos, este município pretende organizar diversas actividades, tal como em 2010, seguindo estratégia de realizar eventos de rua, com muitos praticantes, com visibilidade para os cidadãos e visitantes, privilegiando os escalões etários da formação, trazendo competições regionais e nacionais em que estejam envolvidos atletas e/ou equipas barcelenses, diversificando as modalidades e apoiando aquelas que não estão implantadas no concelho.

Em 2010 foram realizados, pela CMB ou EMDB cerca de uma centena de eventos desportivos, muitos dos quais em parceria com diferentes clubes, associações e federações.







Para 2011 pretendemos explorar esta relação de sucesso organizando ainda mais eventos, apesar da prevista contenção de custos nesta área.

Dos eventos previsto podemos salientar: Campeonato do Mundo de Hoquei Patins Sub-20, Rali de Barcelos, Jornadas do Desporto, diversas actividades de fitness e artes marciais ao ar livre, sessões de Yoga, Gira-Volei, Festa do Andebol, Campeonato de Boccia Sénior, Festa de Encerramento das Piscinas, Encontro de Paramotores de Barcelos, Torneio 48 H Ténis, diversas provas de Hipismo, BTT 5 Cumes, etc.

Através da EMDB haverá uma aposta clara no Equipa de Natação de Competição de Barcelos onde iremos proporcionar todas as condições técnicas de treino, equipamentos, transporte e alimentação de forma a obter resultados desportivos aceitáveis.

Continuaremos a apoiar o desporto regular, mas através da realização de contratos-programa bem definidos, qualquer que seja o valor da comparticipação do município, com objectivos claros de evolução, onde deverão constar direitos e obrigações de cada clube ou atleta, e promoveremos a sua fiscalização e garantia de execução.

O Futebol, pela massificação da modalidade, continuará a ser o desporto que levará a maior fatia dos subsídios mas também é aquele que mais praticantes tem, donde se destacam o Gil Vicente Futebol Clube, o Santa Maria Futebol Clube, os diversos clubes federados na Associação de Futebol de Braga e o Futebol Popular de Barcelos. Com este último já existe um contrato-programa no sentido de possibilitar a qualquer clube do concelho de Barcelos, de qualquer escalão, feminino ou masculino, se inscrever sem o custo de inscrição e de seguro. O subsídio é atribuído à AFPB de acordo com o número de equipas e atletas.

O investimento em novos equipamentos e infra-estruturas está muito condicionado pela evolução da Barcelos Futuro e da Parceria Público-Privada.

A fim de fazer um levantamento exaustivo de todas as instalações e infra-estruturas e sua caracterização e condições de uso, assim como a actividade desportiva do concelho, devidamente caracterizada, está a ser elaborada a "Carta Desportiva" do concelho. Cuja publicação de conclusões está prevista para meados de 2011.



Handwritten signatures in blue, purple, and black ink, including the name 'Iszlei' and 'F3.t'.

Turismo

No âmbito do Pelouro do Turismo, o Plano de actividades para 2011 foi delineado com o objectivo de contribuir para a implementação do Plano Estratégico Nacional do Turismo.

De facto, centrou-se toda a actividade a desenvolver pelo Pelouro do Turismo na sustentabilidade urbana, ambiental e paisagística, na divulgação e desenvolvimento dos produtos regionais, adequando-os à procura turística de cada destinatário. Criaram-se os caminhos para a oferta de pacotes turísticos que se enquadrem em cada turista ou grupo de turistas que nos procure.

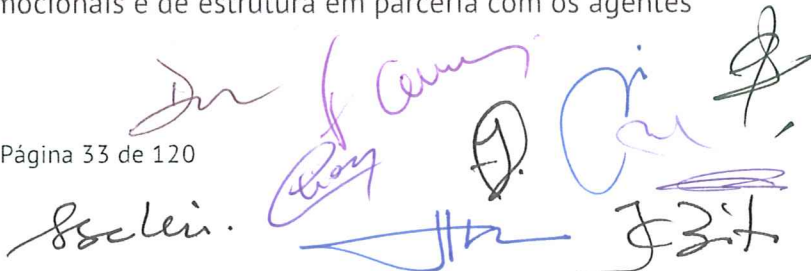
Num mundo cada vez mais globalizado, urge reunir esforços sem perder a identidade. Por isso, surge um novo desafio para o Município de Barcelos, que irá elevá-lo quer a nível regional, quer a nível nacional: a aposta numa loja de turismo de Barcelos, com a parceria do Turismo Porto e Norte, onde se aliarão as novas tecnologias à imagem de marca do artesanato e do galo de Barcelos. Aqui apostar-se-á na promoção da marca/origem "Barcelos" e na promoção estratégica do Artesanato enquanto símbolo identitário do concelho.

Com este plano de actividades cresceremos, também, internacionalmente, na medida em que promoveremos a participação de Barcelos em exposições itinerantes em Portugal e Espanha, bem como a participação em Feiras de Turismo.

Não perdemos de vista os princípios basilares da Lei de Bases do Turismo que se rege por três princípios: sustentabilidade, transversalidade e competitividade. Deste modo, com este plano de actividades, pretende-se reafirmar o respeito pelos recursos naturais, pela identidade cultural, bem como o envolvimento dos parceiros locais e o envolvimento da vertente social e cultural do concelho.

Destarte, explanamos as principais actividades a desenvolver pelo Pelouro do Turismo, sem esquecer que novas oportunidades surgirão em 2011 que não estão aqui explanadas, mas que irão ser acolhidas pelo Município:

- A aposta num posicionamento forte no contexto da nova região de turismo e/ou área promocional do Norte de Portugal;
- A aposta na aplicação de instrumentos de planeamento do território para o desenvolvimento do turismo, de forma a dar elegibilidade ao concelho no âmbito do QREN;
- Proceder a estudos tendo em vista criar condições para a permanência em Barcelos de visitantes que se movem em caravanas ou auto caravanas.
- A aposta no poder da marca/origem "Barcelos", potenciando cada mais os ícones que sustentam a sua construção e gestão, como o Galo de Barcelos, o Artesanato, a Feira e a Gastronomia;
- A fixação de ciclos de animação gastronómica, etnográfica e ambiental capazes de atrair públicos e promover a atractividade da cidade e do concelho, no contexto do Norte de Portugal;
- A criação de novos ciclos de animação turística, especialmente na época baixa, no período de Novembro a Março;
- A aposta nos produtos turísticos definidos no PENT, com elegibilidade em Barcelos, nomeadamente a gastronomia e vinhos (declaradamente o mais poderoso de todos os produtos do Minho);
- Definição de projectos promocionais e de estrutura em parceria com os agentes locais e Regionais;



- Valorizar as associações locais na promoção e dinamização de animação turística, incentivando à participação dos munícipes nas acções relacionadas com o turismo e com a animação;
- Afirmação da marca “Barcelos, Museu vivo do caminho a Santiago”; no contexto do Caminho Português a Santiago;
- Promover novos produtos turísticos e de animação ligados ao mundo rural e ao contexto ambiental concelhio, com reforço de aproveitamento dos cursos de água como o Cávado e o Neiva;
- Disponibilizar serviços de apoio ao comércio local para melhorar os serviços e a qualidade do turismo nas unidades hoteleiras, restaurantes e demais serviços conexos.
- Reforçar o apoio ao Turismo Organizado, através da criação de argumentos diferenciadores, nomeadamente ligados ao artesanato, criando capacidade de fixação.
- Apostar na Protecção da Propriedade Intelectual como factor de qualidade e diferenciação do artesanato local;
- Criar materiais Merchandising associado ao Figurado e Galo de Barcelos, com o intuito de obtenção de receitas e incremento da imagem do Município dentro e fora de portas;
- Criar um selo de distinção da generalidade do artesanato, associando-o à marca Barcelos;
- Criação de Meses Temáticos para cada uma das tipologias de artesanato;
- Encetar acções para a protecção dos Bordados de Crivo da Carreira;
- Deter especial atenção no Turismo Sénior do INATEL, afirmando o concelho neste domínio e criar mais serviços para facilitar a fruição de pessoas com mobilidade reduzida, invisuais, etc, transformando a cidade num espaço de Turismo Acessível.
- O reforço da aposta na captação de publi reportagens e de campanhas de promoção em órgãos nacionais de informação;
- A aposta na dinamização, promoção e divulgação do artesanato de Barcelos, fazendo deste um argumento de visita estratégico ao Norte de Portugal e um ícone de identidade de grande valor comercial;
- Dar continuidade à Rede de Percursos Pedestres Municipal, promovendo a sinalização de mais duas rotas (Franqueira e Facho);
- Criar dois pólos de observação de pássaros;
- Criar um serviço de facilitação da fruição, ao nível da mobilidade, do Mosteiro de Vilar de Frades, Miradouro da Franqueira, Miradouro do Facho e área do artesanato;
- Criar Pack's de Turismo de Memória tendo por base os vultos da arte popular local;
- A criação de novos ciclos de promoção e valorização do artesanato de Barcelos, nomeadamente com exposições itinerantes em Portugal e Espanha;
- Proceder ao levantamento fotográfico do artesanato local para que o turista possa experimentar sensações insusceptíveis de serem efectuadas presencialmente;
- Realização de acções de promoção em espaços de grande fruição turística, no sentido de potenciar um melhor conhecimento do produto turístico local (Ex. Parque das Nações, Santiago de Compostela);
- A criação de um site www.visitbarcelos.com, acção fundamental para a política comunicacional da cidade no domínio do turismo;
- Criação de um Filme Promocional da Cidade e concelho de 3 a 4 minutos;
- Criação de uma estrutura tecnológica com displax e impressão, independentemente da nova loja de turismo, que potencie o funcionamento do posto de turismo 24 horas por dia;
- Refazer a sinalização dos recursos turísticos e repensar a sinalização do posto de turismo na cidade;
- Requalificação da Torre de Menagem para dinamizar o Turismo e o Artesanato;
- Elaboração de uma aplicação 3D de vários tipos de percursos, oferta turística e infra-estruturas, com consulta através da Internet. Esta aplicação permite ainda o descarregamento de toda a informação para posterior utilização num receptor GPS e navegação, a partir de um PDA, com possibilidade de ligação à Internet;

882 lei.

Barcelos

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Assim, as acções a desenvolver devem incidir, primordialmente, nos períodos do ano de baixa frequência turística com o intuito de promover a redução da sazonalidade e, naturalmente, dinamizar turisticamente a cidade, nomeadamente:

- Ciclo de Animação de Carnaval (Fevereiro/Março);
- Programa anual de Pedestrianismo (Março/Novembro);
- Semana Gastronómica de Barcelos /Ciclo de animação de Páscoa (Abril/Março)
- Programa Anual de Rotas Turísticas ao concelho (Abril /Novembro);
- Mês do Vinho (Julho);
- Recreação do Mercado Medieval;
- Festival Internacional de Filmes de Turismo (Setembro);
- O Galo na Gastronomia (Outubro/Novembro);
- Programa anual de Exposições e Acção de Valorização do Artesanato de Barcelos

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name "Fátima" and "Fátima Salei".

Artesanato

Criação de um Centro de Investigação, monitorização e promoção do artesanato de Barcelos (2011 a 2013);

O artesanato é um património de valor inestimável e uma tradição popular. É, também, uma forma de arte popular e um item de identidade dos territórios. Não pode, por isso, ser olhado apenas como uma reserva ou herança do passado e, menos ainda, como uma recordação do passado. Deve antes ser encarado como um activo que faz parte do presente e, acima de tudo, um vector de identidade que deve ser transportado para o futuro.

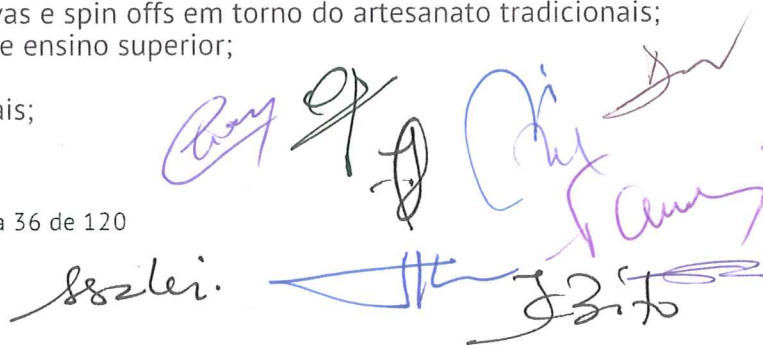
O concelho de Barcelos é, actualmente, ao nível do Norte de Portugal um dos territórios com mais artesãos, distribuídos por diversas produções artesanais como a olaria, o figurado, a cerâmica tradicional, os bordados de crivo, os bordados e tecelagem, os trabalhos em madeira, os trabalhos em ferro e latoaria e, ainda, outras artes como o trabalho em couro e artesanato contemporâneo. De destacar, ainda, pela sua especificidade, os trabalhos de tecelagem em penas. Em termos brutos temos mais de 150 artesãos em exercício, distribuídos pelas diversas produções artesanais concelhias, com preponderância natural para a olaria e figurado. Destes, mais de meia centena possuem a carta de artesão e de unidade produtiva artesanal (conforme Decreto-Lei nº110/2002 de 16 de Abril e Portaria nº1193/2003 de 13 Outubro). Perante este quadro, o concelho apresenta-se como um território em que as artes tradicionais são um sector económico de relevante interesse, sem considerar as micro-empresas de cerâmica que existem no concelho, realidade que elevaria o número atrás referido para as muitas centenas. É, unanimemente, considerado o território nacional mais rico em termos artesanais.

Considerando o valor económico, social e turístico do artesanato do concelho de Barcelos, é estruturante apostar num trabalho de base para assegurar a continuidade destas artes, não só no concelho, mas em toda a região, na medida que este é uma trave mestra da identidade. Desta forma é necessário valorizar e potenciar o artesanato, enquanto património material e imaterial. Naturalmente que o projecto aqui apresentado, apesar de localizado em Barcelos e de estar voltado para as produções que existem neste território, visa também alargar o seu âmbito a toda a região minhota, afirmando-se como espaço âncora para a defesa, salvaguarda, formação, promoção e desenvolvimento do artesanato regional. A criação deste centro, com as competências que lhe estão adstritas e complementadas pelas acções aqui descritas, visa ser um impulso estruturante para o sector, desempenhando funções de articulação entre o artesanato e os demais sectores, promovendo a sua preservação, agenciamento, fruição e desenvolvimento.

Este projecto contempla ainda uma inventariação do estado das oficinas artesanais para melhor implementar um projecto de cariz regional.

Este é um projecto estruturante que visa, objectivamente:

- a) Estudo das produções;
- b) Revitalização das artes em vias de extinção;
- c) Interpretação das artes e ofícios tradicionais;
- d) Formação da comunidade artesanal;
- e) Monitorização da actividade artesanal;
- f) Promoção das artes tradicionais como forma de aumentar a atractividade do concelho;
- g) Dinamização do concelho com base em produções artesanais;
- h) Estruturação de um programa de formação que vise a disseminação das artes tradicionais;
- i) Criação de nichos de empresas criativas e spin offs em torno do artesanato tradicionais;
- j) Criação de parcerias com entidades de ensino superior;
- k) Internacionalização do artesanato;
- l) Fruição turística das oficinas artesanais;



- m) Certificação das Produções artesanais e criação de marca/origem “Minho”.
- n) Reposicionamento do artesanato como produto turístico de excelência;
- o) Posicionar Barcelos como “Capital das artes tradicionais” em Portugal.

Este centro terá a seu cargo as seguintes actividades:

a) Estudo e investigação da arte popular, com enfoque natural para as produções de olaria. Este estudo e investigação para além da adaptação do artesanato às novas tendências, visa estudar e potenciar a manutenção do *modus vivendi* associado à arte popular, potenciando a filosofia de Museu vivo nas diversas produções artesanais. Procura-se, nesta acção, identificar e criar, neste território, espaços que mantenham a tradição da arte popular nas suas diversas acepções de forma viva; esta acção é uma acção de identificação e estruturação do existente.

b) Documentar as diversas produções artesanais existentes, especialmente aquelas que estão em vias de extinção de forma a criar documentos de natureza antropológica e etnológica (documentar tradições e saberes em vias de extinção) que rememorem este passado e património, transportando-o para o futuro. Ao mesmo tempo, este projecto deve servir de base para a criação de acções de formação e workshops que visem a manutenção destas artes, no contexto económico Minhoto, como a Olaria, os Bordados, as madeiras, a tecelagem, etc.,

c) Promover acções de formação para os artesãos, de forma a ligar esta comunidade às novas exigências da sociedade actual, promovendo a inovação e o enquadramento deste público com carências de formação relativas aos novos valores da sociedade da informação e de consumo (Marketing, Técnicas de Exposição, informática, Línguas, Pastas, Vidrados, etc.). Esta acção tem, também, por missão fazer do artesanato um sector activo e criativo capaz de atrair os jovens para estas artes, potenciando o futuro das mesmas. Estão previstas oficinas criativas de apoio para motivar os jovens para as artes tradicionais, sustentadas num programa de formação.

d) Identificar e promover a interacção das oficinas artesanais com os fluxos de procura turística, potenciando a abertura de locais chave das produções artesanais à fruição turística sustentável. Esta acção tem um efeito directo na viabilidade económica destas unidades e serve de “porta de entrada” para a fruição e conhecimento turístico da generalidade da arte popular. Está prevista a edição e estruturação de rotas de fruição.

e) Promover a inovação nas produções artesanais conferindo-lhe mais enquadramento em ambientes contemporâneos. Para o efeito, sugere-se o envolvimento de instituições de ensino superior onde estes temas são estudados, nesta perspectiva, como é o caso do IPCA, que podem dar um contributo importante e potenciar o aparecimento de indústrias criativas ligadas à arte popular, mas com um ideal mais contemporâneo. Propõem-se actividades criativas dos agentes do ensino superior com os artesãos.

Aumento da sinalização relativa aos pontos de interesse no domínio do Artesanato.

Para além das acções já desenvolvidas neste item nas freguesias onde predomina o barro, importa alargar este projecto aos demais artesãos do concelho que estão devidamente legalizados e estabelecidos, de forma a dotar o concelho de um sistema de mobilidade para a fruição efectiva do artesanato.

Desenvolver acções tendentes à protecção dos Bordados de Crivo.



A certificação, para além de ser um pormenor associado a qualidade e origem é, acima de tudo, um atributo que marca a identidade de um dado território. Desta forma e tendo por base estes pressupostos é elementar que se avance para um sistema de protecção do Bordado de Crivo, produção que é específica de algumas freguesias, entre as quais a freguesia da Carreira. Importa juntar ao projecto os parceiros do terreno como a Junta de Freguesia e a Associação local que labora neste domínio e avançar para a Certificação deste produto único do concelho de Barcelos, evitando que se dilua e desapareça com o tempo. É uma acção estruturante de salvaguarda de um produto de identidade e com potencial turístico associado.

Criar Marca de Identidade “Artesanato de Barcelos”.

A Marca “Capital do Artesanato” não pode apenas ser um “ícone” sem suportes e sem afirmação no terreno. Por isso, pretende criar-se um selo (para peças) e layout (para acções de promoção dos artesãos e dos agentes locais) que possa ser colocado em todas as peças do artesanato de Barcelos, feiras, exposições, etc., com a Marca/Origem “Barcelos – Capital do Artesanato”. Isto permitirá a difusão, em grande escala, da marca Barcelos em termos europeus. Acima de tudo, todas as peças vendidas ou adquiridas, independentemente da arte, beneficiarão do poder comercial desta Marca e do nome Barcelos. Com este conjunto de acções pretende difundir-se o nome Barcelos em todas as feiras de artesanato, lojas de “souvenirs”, Galerias de Arte, lojas de artesanato, etc.

Projecto de Merchandising

Outra acção que nos parece fundamental, quer ligada à certificação, quer ligada especialmente à imagem do galo de Barcelos e do figurado em geral, é a exploração económica do capital de imagem que lhe está associada. Desta forma, é urgente que se invista na óptica da exploração de imagem destes símbolos, de forma a produzir materiais e suportes susceptíveis de serem comercializados (Ex. t-shirts, livros, banda desenhada, DVD's, CD's, porta-Chaves, Relógios, Guarda-Chuvas, Vestuário diversos, colecções de figurado em miniatura, galos, blocos de apontamentos, cadernos escolares, carteiras de açúcar, postais etc, ou seja, elementos que atestem experiência “eu estive em Barcelos”). No que toca ao item do artesanato destacam-se os seguintes elementos como estruturantes para este projecto e a partir dos quais devem ser estruturados os produtos:

- a) Galo de Barcelos;
- b) Barcelos, Museu Vivo do Caminho a Santiago;
Barcelos, Capital do Artesanato, nomeadamente, no âmbito figurado de Barcelos;

Criação de núcleos interpretativos de cariz turístico nas oficinas mais antigas do concelho.

O turismo sustentado no artesanato tem em Barcelos grandes possibilidades. Para o efeito, é importante estruturar algumas acções locais representativas da evolução da cerâmica e do artesanato em barro e transforma-los em núcleos interpretativos da vivência social das nossas gentes. Faltam no concelho espaços que contem a história desta realidade. Este projecto terá que ser interligado com oficinas actuais e dependem da vontade e disponibilidade dos nossos artesãos, que têm demonstrado acolher as iniciativas com total abertura. Estamos convencidos que será um factor fundamental para criar fluxos de turismo de memória e, acima de tudo, um factor fundamental para o desenvolvimento da arte do

barro no concelho. Pretende-se encontrar espaços que permitam construir uma linha evolutiva da sociedade do barro no concelho e respectivo modus vivendi.

Criação de uma base de dados de fotografias e relatos do artesanato de Barcelos.

O registo de memórias é vital para salvaguardar a passagem de testemunhos e de experiências para gerações futuras.

A falta de registos e de relatos escritos por parte da comunidade artesanal pode levar à perda de um património imaterial de valor inestimável.

Definir o figurado e olaria de Barcelos

Definir o figurado e olaria de Barcelos, como actividade de Interesse Turístico nacional, junto do Turismo de Portugal, conforme o disposto no Decreto-lei nº 39/2008 de 7 de Março.



Ambiente

No âmbito da estratégia global do plano de actividades e orçamento, o Pelouro do Ambiente procurará estabelecer um conjunto de actividades tendentes ao desenvolvimento sustentável do concelho.

Neste âmbito, já no decurso do ano 2010 foi possível, apesar da contenção orçamental assumida pelo actual executivo e afirmada em sede própria, implementar um conjunto de iniciativas tendentes a tornar efectiva uma politica de desenvolvimento com respeito pelas questões ambientais. O actual executivo assumiu, sem reservas, uma reorganização dos espaços verdes existentes por todo o concelho, quer através de acções executadas pela Câmara Municipal, quer através da estreita ligação com associações ambientais, quer com o parceiro estratégico escolhido – as Juntas de Freguesia. No que se refere às tarefas levadas a cabo directamente pela Câmara Municipal, temos como referência uma atenção específica na área urbana, fustigada, ainda em 2009, com a queda de árvores e ramos, decorrente de falta de decisão politica em anos anteriores no que se refere à atitude a tomar perante a identificação, por parte dos serviços, de falta de condições fitossanitárias de várias espécies, nomeadamente, no Parque da Cidade.

O Parque da Cidade, local que estava desorganizado e de costas voltadas para os munícipes, é, hoje, decorrente de decisão politica durante o ano 2010, um local onde os munícipes se sentem bem, quer através de actividades de lazer, de desporto ou de recreação. Para que tal se verificasse foi necessário salvaguardar a inexistência, neste espaço, de árvores assinaladas pelos serviços técnicos como decrépitas e de infestantes.

No entanto, o desenvolvimento de actividades que possam diminuir a existência de algumas árvores, pelas razões apontadas, não pode ser encarada isoladamente e, por isso, rapidamente se repôs o equilíbrio ambiental, através da plantação, em várias freguesias, de espécies em que, a título meramente exemplificativo, se pode referir a plantação, no Dia Mundial da Árvore, de cem árvores em todo o concelho, assim como a criação de um novo espaço verde junto na Freguesia de Santa Eugénia (junto à Ponte sobre o Rio Cávado). Por isso, no próximo ano, a Câmara Municipal vai continuar a monitorizar todo um conjunto de espaços verdes no concelho e o Parque da Cidade, como ex libris nesta área, poderá ver replantadas algumas árvores caso se verifique que o desenvolvimento das actualmente existentes não é suficiente para o espaço.

Estas intervenções elencadas a titulo exemplificativo inserem-se já numa politica de desenvolvimento equilibrado do concelho de Barcelos e, intimamente, ligadas à Estratégia Ecológica Municipal e à Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) levada a cabo no decurso do ano 2010.

No domínio dos espaços verdes, parques e jardins, pretende-se que o ano 2011 seja marcado pela continuidade de uma politica orientada para o equilíbrio entre a natureza, a segurança, a estética e a gestão eficiente de recursos. No espaço urbano pretende criar-se uma nova imagem: uma imagem de cidade moderna e organizada. Nas freguesias é objectivo continuar a colaborar com as Juntas para a implementação de projectos que vão de encontro às legítimas expectativas das populações e dos seus representantes locais.

No domínio da agricultura, o conceito de horta urbana já está implementado há muitos anos na Europa e em Portugal são muitas as cidades que aderiram a este tipo de projectos. O objectivo é proporcionar à população, locais onde esta possa desenvolver alguma agricultura e desta forma ter acesso a bens de elevada qualidade ambiental a baixo custo. Esta iniciativa faz ainda mais sentido neste período de forte instabilidade laboral, com taxas

Isalei



de desemprego alarmantes e com o poder de compra das famílias a decrescer significativamente.

Para a implementação de projectos nas áreas referidas nos dois últimos parágrafos, procurar-se-á, sempre que possível, recorrer aos meios materiais e humanos existentes do Município, dando especial atenção ao horto municipal que se revela, actualmente, sustentável e capaz de dar resposta a várias solicitações internas e externas.

As questões energéticas, outro vector de uma politica ambiental sustentável, tem sido uma preocupação firmada e afirmada no seio da União Europeia como uma oportunidade para a criação de potencialidades a nível local. Neste domínio, o actual executivo empenhou-se juntamente com outros Municípios e com a Comunidade Intermunicipal do Cávado para a criação da actual Agencia de Energia do Cávado, actualmente sob a Presidência do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e que está, neste momento, a definir o seu programa de acção para 2011 com um enfoque especial na redução do consumo de energia por parte do sistema de iluminação para a via pública, através de recurso a financiamento para instalação de reguladores de fluxo luminoso.

A gestão efectiva do consumo de energia eléctrica pode, segundo o Programa da Nações Unidas para o Ambiente, poupar elevados recursos financeiros nos mais diversos locais do nosso planeta. Com uma estreita colaboração com a Agência de Energia do Cávado, o Município de Barcelos estará tento e posicionado para fazer face a estas questões quer através de recursos próprios, quer através de recursos decorrentes do QREN ou de outras formas de financiamento.

Por seu turno, no domínio da gestão de resíduos e limpeza urbana o actual executivo assumirá as suas responsabilidades e compromissos no que se refere ao encaminhamento dos resíduos sólidos urbanos indiferenciados e ao crescente aumento dos meios ao dispor da população no domínio da recolha selectiva de resíduos.

Durante o ano 2010 o actual executivo verificou, juntamente com a Resulima que Barcelos teve ao longo dos anos, comparativamente com os demais Municípios representados nesta entidade, um desempenho abaixo da média no que se refere à separação de resíduos susceptíveis de serem valorizados. Ainda durante o ano 2010 foi possível instalar vários pontos de recolha de pilhas, acção que se pretende ver desenvolvida para o ano 2011.

O ano de 2010 foi, também, o ano da implementação em Barcelos de um sistema de recolha de Óleos Alimentares Usados. Para 2011 pretende-se desencadear um processo que esteve parado durante alguns anos e que, tendo sido identificado, se pretende implementar, no domínio dos resíduos de construção e demolição.

Deste modo, feito o diagnóstico necessário e tomadas algumas medidas, para o ano 2011 o Município de Barcelos terá de implementar medidas concretas de incentivo à separação dos referidos resíduos, nomeadamente, através do aumento do número de Eco-pontos e proceder à instalação de ponto de recolha de alguns "monstros domésticos" e, sendo possível, um sistema integrado de recolha no concelho.

Na senda da inovação tecnológica, a Câmara Municipal de Barcelos procurará utilizar ferramentas e metodologias direccionadas para os Sistemas de Informação Geográfica (SIG's), na área da recolha de resíduos sólidos.

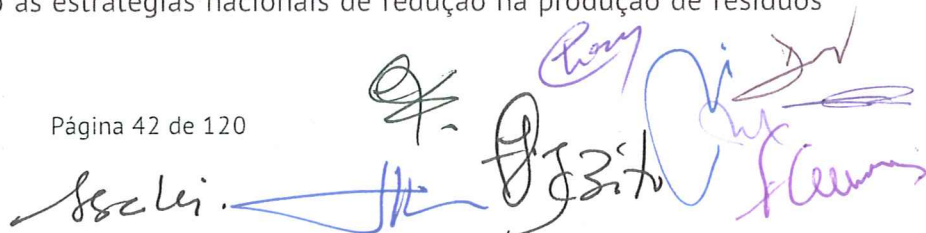
Para que se alcancem resultados efectivos nestes vectores, o Município deverá aliar à implementação de medidas materiais a implementação de acções imateriais no domínio da politica de sensibilização ambiental e promoção de atitudes pró-activas que respeitem o equilibrio do ecossistema e sejam susceptíveis de não prejudicar a qualidade de vida das gerações vindouras.

A Câmara Municipal de Barcelos prevê um vasto leque de actividades lúdico-pedagógicas, que consistem em “workshops e temas de debate” na área ambiental como: “História de uma folha de papel”, onde se pretende, através da reciclagem artesanal de uma folha de papel, atrair a atenção dos mais jovens para a necessidade e importância da separação selectiva; “Vamos todos Separar”, tema que incide especial atenção nas várias fileiras dos resíduos produzidos e sua correcta separação; “Compostagem / Vermicompostagem”, com a promoção da separação dos resíduos orgânicos ou verdes, e conseqüente valorização do composto resultante, para uso adequado, até para o modo de produção biológico; “Vive a Floresta”, exaltando os valores intangíveis da floresta autóctone nacional, e a necessidade da sua protecção, nomeadamente, contra incêndios e delapidação natural; “Gestão de Resíduos”, procurando dar-se a conhecer o outro lados dos resíduos, o que o cidadão comum não vê, após colocar os resíduos que produz no contentor ou eco-ponto; “Poluição”, tema desenvolvido no sentido da sensibilização e consciencialização do nosso papel, enquanto cidadãos, nessa problemática; “Gestão dos Recursos Hídricos”, chamando a atenção para as tecnologias associadas à água de consumo humano e o seu tratamento, antes do seu lançamento no meio hídrico, bem como, tornar claras as preocupações com o recurso natural – a água; “Alterações Climáticas”, com a tomada de consciência dos efeitos nefastos da evolução humana e as conseqüências da sua actividade na Terra; “Biodiversidade”, exaltando o valor dos recursos naturais e a sua implicação no equilíbrio dos ecossistemas,...entre outros temas que venham a ser solicitados, de particular interesse.

A somar a estas actividades o Pelouro do Ambiente acompanhará também, e/ou encaminhará, Visitas de Estudo aos seguintes locais: RESULIMA, ETAR, ETA e ao Horto Municipal, numa acção continua pedagógica e de sensibilização geral.

Também serão desenvolvidos projectos, de forma a revelarem a centralidade e a importância que assume a Educação Ambiental, como visão estratégica, presente e futura, na política de sustentabilidade da autarquia. Desta forma, apresentam-se os seguintes projectos: “Linha de

Comparticipação Municipal” – que consiste no auxílio à execução de projectos escolares, englobando uma participação monetária, devidamente fundamentada, para a implementação de projectos de cariz ambiental; “Carnaval Ecológico” – envolver a comunidade escolar na temática da melhoria do ambiente, desenvolvendo nos alunos boas práticas ambientais, nomeadamente, na reutilização de vários tipos de resíduos, hábitos e conceitos de preservação ambiental e o reconhecimento da importância da Política dos 3R’s (reduzir, reutilizar e reciclar); “Espaço Biológico” – com este projecto pretende-se abordar conceitos relativos à valorização de resíduos e às boas práticas do uso do solo, recorrendo ao modo de produção biológico; “O Meu Amigo Oleão” – que inclui um concurso destinado aos Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo, que pretendam ter uma postura mais activa na separação dos Óleos Alimentares Usados (OAU). Para tal, serão fornecidos recipientes próprios para a deposição deste resíduo específico, ganhando o concurso quem maior captação de OAU’s recolhido apresentar. Este projecto possibilita uma melhoria da qualidade ambiental aliada a uma componente lúdica inerente ao concurso; “Mini-Ecoponto” – que consiste em disponibilizar aos Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo, mini-ecopontos, e assim, separar os resíduos para serem depositados nos Eco pontos existentes na via pública distribuídos pelo concelho, contribuindo, desta forma, para um aumento da recolha selectiva e conseqüentemente uma melhoria da qualidade ambiental; “O Som do Ambiente” – a criatividade, a exploração e o desenvolvimento das capacidades musicais podem ser aliados poderosos na percepção dos problemas ambientais e, com isso, dar uma nova vida aos resíduos recorrendo ao segundo R da política dos 3R’s: a REUTILIZAÇÃO, construindo não só instrumentos musicais, mas também uma peça musical que os inclua; “Valorização de Rolhas de Cortiça” – procurar-se-á fomentar a separação da fracção valorizável presente nos resíduos urbanos, nomeadamente, do volume de rolhas de cortiça presente no total dos resíduos produzidos, desviando-o da deposição em Aterro Sanitário, dando cumprimento às estratégias nacionais de redução na produção de resíduos



e adoptar uma nova estratégia – O resíduo como um recurso – resultando em ganhos ambientais e económicos para o município de Barcelos.

Desta forma, o município pode aliar-se, eventualmente, ao programa “GREEN CORK”, abraçando os seus objectivos, de valorização e protecção de um ecossistema autóctone; “Newsletter Ambiental” – tendo como principal objectivo envolver a comunidade barcelense na melhoria da qualidade de vida concelhia, desenvolvendo na população boas práticas associadas à correcta separação e encaminhamento dos resíduos, levando ao aumento dos níveis de recolha selectiva, à correcta utilização dos recursos hídricos, gestão da floresta, entre outros, mas também, informar a população das actividades desenvolvidas pela autarquia ao nível da temática ambiental; “Oleão” – consiste em disponibilizar à população recipientes adequados à deposição do óleo alimentar usado (OAU) e assim, poder proceder-se à sua valorização, nomeadamente, como Bio diesel; “Reflorestar Barcelos” – desenvolvimento de actividades que promovam a consciencialização na população do papel decisivo que as florestas apresentam no nosso quotidiano e na construção de um desenvolvimento sustentável. Pretende-se, também, um envolvimento da comunidade local e escolar, de forma a sensibilizar este público-alvo para a protecção e importância da floresta autóctone; “A Arte dos Resíduos” – pretende criar novas estratégias que estimulem a participação activa da população sénior na valorização e preservação do ambiente, além de sensibilizá-los para a importância do ecossistema que nos envolve.

Articulados com estes projectos, prevê-se a realização de Eventos/Dias Comemorativos, de forma a envolver a comunidade (escolar e não escolar), em actividades lúdico-pedagógicas, tais como: “Dia Mundial da Árvore” (21 de Março), “Dia Mundial da Água” (22 de Março), “Dia Mundial do Ambiente” (5 de Junho), “Feira do Ambiente”, “Semana Europeia da Mobilidade” (de 16 a 22 de Setembro), entre outros.

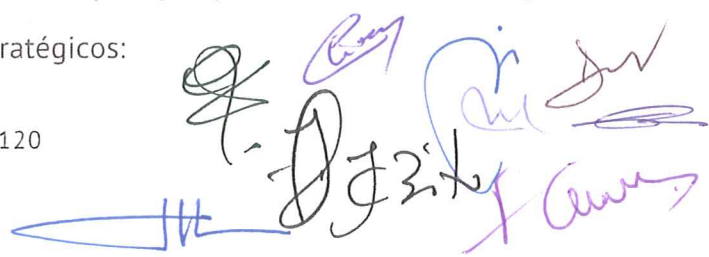
As parcerias com diversas instituições (através de protocolos) decorrentes de projectos que visam o desenvolvimento sustentável também assumem particular importância. A este nível, dar-se-à seguimento ao projecto “Eco-Escolas”, o projecto “Recolha de Papel nas Unidades de Saúde e Estabelecimentos de Ensino”, dando especial enfoque à recolha selectiva de grandes quantidades desta fileira de resíduos, numa vertente de apoio e colaboração nas propostas apresentadas pelos diversos Estabelecimentos de Ensino do concelho.

No domínio da água e saneamento, o actual executivo continuará firme no seu propósito de alterar o modelo de gestão da água e saneamento, em prol da defesa dos legítimos interesses dos munícipes do nosso concelho. Este vector constitui um objectivo que visa afirmar uma política de solidariedade social e de igualdade de oportunidades no usufruto de um bem essencial para a sobrevivência humana e do serviço essencial de recolha de águas residuais, que resultará numa diminuição drástica do preço dos ramais e redução significativa do preço da água.

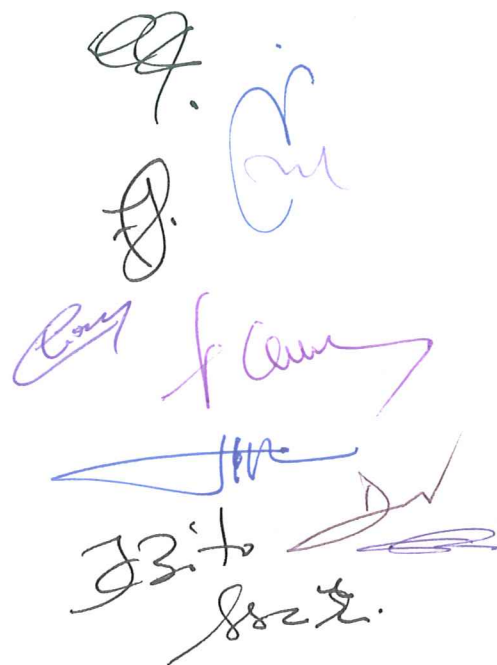
A problemática dos recursos naturais merecerá especial atenção do actual executivo. Pretende-se que, no ano 2011 seja implementado um projecto que promova a qualidade dos solos no concelho de Barcelos e seja susceptível de identificar práticas menos adequadas que estejam a prejudicar, também, os rios. A implementação do projecto VADECCB pretenderá proceder a uma gestão activa de espaços protegidos e classificados.

O concelho de Barcelos tem um património natural, agrícola e florestal extenso e distintivo no contexto do Minho, sendo que a qualidade ambiental, enquanto factor de competitividade, apresenta-se como uma aposta estratégica para diferenciar o território através de uma utilização sustentável dos seus recursos. Assim, o projecto centra-se no desenvolvimento e promoção de novas práticas, compatíveis com o regime dos espaços classificados, que estruturam e apoiem novas actuações por parte das actividades agrícola, pecuária, florestal e turística.

O projecto centra-se em quatro objectivos estratégicos:



- a) Afirmar a premência da qualidade ambiental, da preservação da biodiversidade e diversidade paisagística na gestão activa dos espaços classificados;
- b) Introduzir práticas ambientalmente sustentáveis e aumentar a competitividade das actividades económicas cujo âmbito territorial de actuação se localiza nas áreas classificadas;
- c) Revalorizar a vocação agrícola, pecuária e florestal do concelho e promover a diferenciação dos seus produtos através da promoção da qualidade e singularidade dos recursos dos espaços classificados;
- d) Potenciar a aptidão turística dos espaços classificados do concelho que albergam um extenso e valioso património natural.



Handwritten signatures in black, blue, and purple ink, including the name 'J. B. to' and 'Soc. S.'.

Acção Social e Saúde Pública

O Pelouro de Acção Social e Saúde Pública tem como objectivo promover o bem-estar das populações, em particular daquelas que, pela sua condição social e económica, estão mais vulneráveis aos factores de pobreza e exclusão social, dotando-os de recursos/competências que lhes permitam reduzir /suprir as desvantagens sociais.

O carácter multidimensional da pobreza, associada à ideia de privação que retrai e anula direitos fundamentais de participação e de cidadania, em termos cívico-políticos, sociais, culturais e económicos, resulta de um processo socialmente construído. Neste enfoque, importa desenvolver uma política social activa e responsável, que devolva ao quotidiano dos barcelenses, reais oportunidades de inclusão.

Programa de Apoio à Habitação Social

Este programa inscreve-se nos apoios aos munícipes de menores recursos, considerados como segmentos da população mais vulnerável. Este apoio aos residentes do concelho de Barcelos, visa proporcionar melhores condições de habitabilidade, de conforto e dignidade habitacional, nas modalidades de reparação, ampliação, reconstrução e auto-construção de imóvel, loteamento familiar e legalização.

Apoio à Comparticipação do Pagamento da Renda de Casa

Este programa, à semelhança do anterior, visa conferir à população economicamente mais desfavorecida, o direito a uma habitação condigna.

Durante o ano 2010 assumiu a comparticipação do pagamento da renda de casa a mais de meio milhar de famílias. Pela sua natureza este programa reveste-se de grande importância para os Barcelenses, assumindo um elevado peso no orçamento municipal.

O rigor na gestão de recursos técnicos e financeiros, pelos quais pretendemos pautar a acção social, em prol da justiça social exige alterações à regulamentação em vigor. As alterações ao regulamento, agora introduzidas visam, por um lado apoiar mais e melhor os reais destinatários deste programa e por outro criar mecanismos de verificação das situações apresentadas, no sentido de reduzir ou mesmo eliminar as situações de apoio indevido.

Estas alterações impõem rigor e clareza à avaliação das situações apresentadas, e prevêem mecanismos e estratégias de intervenção social mais eficazes, intensificando a componente de ajuda, sem descurar, naturalmente a verificação/fiscalização necessária.

Bolsas de Ensino Superior

O programa de bolsas de estudo do ensino superior, destina-se aos estudantes de menores recursos económicos, residentes em Barcelos, e visa, em complementaridade com os serviços sociais das universidades, minimizar o esforço das famílias na sua nobre e difícil missão de educar.

Apoiar os estudantes que efectivamente necessitam, promovendo a igualdade de oportunidades é pois um garante de uma sociedade mais desenvolvida e socialmente mais justa e solidária. É, fundamentalmente, através do aumento das competências pessoais, sociais e profissionais que poderemos travar o ciclo da pobreza, evitar a emergência de novos fenómenos de exclusão e romper com a reprodução social de grupos socialmente desprotegidos.

Acção Social Escolar para o 1º Ciclo de Ensino Básico

Atribuição de subsídio aos alunos de agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipação para fazer face aos encargos com material didáctico e pedagógico e refeições.

Considerando que as situações socioeconómicas e familiares dos alunos podem sofrer alterações a qualquer momento, e a reavaliação dos escalões de abono de família pela devida pela entidade competente, nem sempre é atempada, os serviços de acção social procedem à respectiva reavaliação, com base nos mesmos critérios, mediante requerimento, e exclusivamente para fins de acção social escolar.

Programa + Cidadão

O envelhecimento da população mundial é um indicador demográfico que tem vindo a acentuar nas últimas décadas, atingindo principalmente a Europa Ocidental do qual Portugal não é excepção.

A nível local, Barcelos apresenta uma população maioritariamente proveniente de meios rurais e ligadas a profissões do sector primário, bem como dos operários da indústria, o que justifica os baixos recursos económicos.

Face a esta realidade, associada ao envelhecimento está a melhoria da qualidade de vida das populações, como estratégia de intervenção nas sociedades contemporâneas. Torna-se então prioritário promover o envelhecimento activo, para uma maior participação social do idoso, um estilo mais saudável e uma atitude mais positiva face ao seu papel na sociedade.

O programa + Cidadão surge para promover a qualidade de vida da pessoa idosa, complementando outros apoios já existentes para esta faixa etária. Apoio na aquisição de medicamentos comparticipados pelo SNS, mediante receita médica, fomentar e facilitar o acesso à cultura, ao desporto e actividades recreativas são exemplos de iniciativas que contribuem para uma vida melhor e mais activa.

Rede Social

A actualização do diagnóstico social de Barcelos, perspectivado enquanto conhecimento que conduz a uma intervenção organizada e responsável, permite retratar as dinâmicas sociais, as tendências e os cenários críticos, numa lógica de compreensão das potencialidades associadas à parceria local.

Inscrito num processo participativo, os Parceiros Sociais, à escala local e concelhia, definem o Plano de

Desenvolvimento e planos de acção estruturados e estruturantes, com efeitos desmultiplicadores ao nível das garantias e das oportunidades.

A estratégia e a execução dependem da articulação e da cooperação intersectorial promovida nas CSIF's. Impõe-se a activação, qualificação e autonomização das Comissões

Barcelos

Sociais, enquanto força motriz da Rede Social de Barcelos. Esta necessidade serviu, em parte, de fundamento à candidatura à ON.2, com a apresentação do projecto “Cávado Prospectivo”. Almejar este propósito passa por devolver aos territórios a decisão e a acção, garantindo assim a participação e envolvimento de todas as forças com vista ao desenvolvimento social equilibrado e sustentável.

Cávado Prospectivo

Projecto apresentado em candidatura ao Eixo 5- Capacitação Institucional, da ON2, em parceria com Municípios que integram a Plataforma Supraconcelhia do Cávado com vista à elaboração da Carta Social Municipal e Supramunicipal, Qualificação das IPSS's e dinamização das CSIF's.

Projecto BLV – Banco Local de Voluntariado

Actualmente, este recurso apresenta-se como fundamental em qualquer comunidade. Agilizar respostas implica criatividade e disponibilidade. Radicar este pressuposto é contar com a acção voluntária, de forma livre e desinteressada.

Fortalecer, localmente, a rede de solidariedade passa por contratualizar direitos e deveres que resultam na complementaridade, multidisciplinaridade de diversificação de saberes e respostas, com reflexos na construção de projectos mais individuais e/ou mais colectivos, mais públicos e /ou mais privados.

Projecto Cidades Saudáveis

A concepção de planos exige rigor na tomada de decisão e a aceitação de critérios de avaliação que contextualizam e referenciam territórios e indivíduos/grupos específicos. O conceito de desenvolvimento sustentável propõe a rentabilização e capitalização das sinergias que o trabalho em parceria promove e facilita. A razoabilidade desta visão encontra-se na articulação dos planos de acção.

As políticas sociais locais consideram oportuno e importante incluir no diagnóstico, o Perfil de Saúde da população barcelense. Com base nesta articulação será elaborado o Plano de Desenvolvimento em Saúde – documento onde serão apresentadas acções a desenvolver aos vários níveis considerados fundamentais para a promoção da saúde, nomeadamente o planeamento urbano, o ambiente, os estilos de vida saudáveis e o envelhecimento activo.

A aplicação do Projecto das Cidades Saudáveis em Barcelos visa criar condições para que as pessoas sejam capazes de agir sobre os factores que determinam a saúde, com base na colaboração multidisciplinar e intersectorial, na participação, na equidade, na diversidade de estratégias e na sustentabilidade

UNIB - Universidade Sénior de Barcelos

São cada vez mais necessárias actividades que valorizem os idosos e os seus saberes, conhecimentos e experiências.

Encarar proactivamente a situação da reforma e o processo de envelhecimento, como mais um estágio da sua vida e não como o último patamar, requer preparação e treino.

psali

Coop
2013
2013
2013
2013

Esta mudança de mentalidades passa obrigatoriamente por medidas que permitam aos idosos e/ou aposentados, que o desejem, ter uma participação activa em diversos domínios da sociedade, intervindo e interferindo na dinâmica social, cultural e económica da região. Combater o isolamento e a “morte antecipada” de diferentes segmentos implica a promoção de relações intergeracionais e a concretização de iniciativas que afirmam o papel dos idosos na sociedade e valorizam os seus contributos e competências.

Ao pensarmos na criação da UNIB- Universidade Sénior de Barcelos, visionamos um espaço específico que privilegie a aprendizagem informal da população idosa e/ou aposentada a nível supraconcelhio, numa perspectiva individual, centrada na pessoa e numa perspectiva colectiva/societal, focada nos impactos das comunidades.

A UNIB tem como principais objectivos:

A melhoria da qualidade de vida dos seniores;
A realização de actividades sociais, culturais, de ensino, de formação, de desenvolvimento pessoal e social, de convívio e de lazer;
A participação cívica e a auto-organização dos seniores;
A educação para a cidadania, para a saúde, para a tolerância, para o voluntariado e para a formação ao longo da vida;

Cooperação

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – CPCJ

Promover os direitos e proteger as crianças e jovens do concelho de Barcelos, procurando assegurar todas as condições de protecção, saúde, educação, formação e bem-estar psicossocial é o objectivo primordial da CPCJ- de Barcelos. O Município assegura todas as despesas com instalações e meios materiais de apoio, bem como disponibiliza um técnico superior de psicologia, a tempo parcial.



Handwritten signatures in blue and purple ink, including the name 'Ferreira' in purple and 'Boalei. J. B. It' in blue.

Transportes

Reconhece-se os efeitos negativos que as actuais tendências do transporte urbano têm na saúde dos cidadãos, como das cidades em que vivem.

No que se refere às cidades, o aumento da taxa de motorização, em especial do automóvel particular, tem vários efeitos negativos: poluição atmosférica e sonora, congestionamento e falta de espaço público e de coesão social, dado as áreas que temos que disponibilizar para infraestruturas de circulação (vias de comunicação) e infraestruturas de estacionamento.

Além dos problemas que acarretam à actividade urbana, o uso excessivo de veículos motorizados provoca inúmeros problemas de saúde nos cidadãos. Estes incluem lesões e mortes devido a acidentes rodoviários; infecções respiratórias e doenças decorrentes da poluição atmosférica, doenças crónicas como excesso de peso/obesidade, bem como doenças cardiovasculares devido a um crescente estilo de vida sedentário.

Refira-se também a questão energética onde o sector dos transportes é responsável por quase 40% do consumo, essencialmente combustível fóssil, não renovável.

De acordo com os pressupostos da sustentabilidade aplicados à definição de políticas de desenvolvimento dos municípios e dos actuais sistemas de transporte, a Câmara Municipal de Barcelos apresenta como vector fundamental de orientação de políticas de transporte o privilégio da utilização do transporte colectivo em detrimento do modo individual motorizado. Uma mensagem clara de que o aumento do espaço urbano ocupado pelos automóveis não é a resposta ao desafio que os transportes colocam.

Assim, torna-se imperioso o estudo de uma solução de transporte colectivo de passageiros que sirva e se adapte convenientemente às necessidades da população mais urbana do município e que se vê praticamente obrigada a deslocar por meios próprios, constatando-se que o veículo automóvel é o mais utilizado, face aos restantes modos de transporte mais sustentáveis.

Para o caso específico de Barcelos, cidade de média dimensão na escala nacional, foram desenvolvidos objectivos de intervenção para os quais se definiu uma série de acções prioritárias, como sejam, a organização do sistema de estacionamento da cidade, soluções de estacionamento periférico que poderão introduzir e favorecer políticas de Park&Ride, e o sistema de transportes colectivos de passageiros na zona urbana.

Por último, importa salientar que o possível sucesso das diferentes propostas apresentadas passará pela sua integração simultânea, uma vez que estas acabam por funcionar numa lógica da criação de fenómenos de compensação e alternativa, tendo como principal consequência uma melhoria dos padrões de mobilidade nesta área, verificando-se um inevitável enquadramento com um sistema de transportes mais equitativo e sustentável.

Viagens Pendulares – Programa “Ir e Vir, de Modo Mais Sustentável”

A Mobilidade pode, como ponto de partida, centrar-se num tema concreto que afecta todos os municípios: as Viagens Pendulares (viagens “casa-trabalho-casa” e “casa-escola-casa”), sob o slogan “Ir e Vir, de Modo Mais Sustentável”, tendo como alvo não apenas os que se dirigem ao seu trabalho, mas também empresas, hospital e outras entidades que geram tráfego.

A collection of handwritten signatures in blue and purple ink, located at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be from various individuals or organizations.

A Câmara pretende promover uma nova abordagem relativamente às viagens “casa-trabalho-casa”. As viagens pendulares contribuem significativamente para o congestionamento do tráfego durante as horas de ponta e a experiência demonstra que uma redução efectiva dos quilómetros percorridos de carros durante essas viagens, através de medidas que privilegiem novos padrões de mobilidade tais como a utilização dos transportes públicos ou dos modos suaves (andar a pé ou bicicleta), ou ainda a partilha dos automóveis (car sharing e car pooling), não implicam necessariamente grandes investimentos.

Conscientes que este tema é muito sensível, e de que é necessário alterar hábitos muito enraizados e comportamentos, a estratégia será uma aposta na mudança de mentalidades e na educação, assim, iremos aplicar um plano a 3 anos com as seguintes acções:

- Investir em transportes públicos frequentes, fiáveis, pontuais, seguros, limpos e baratos para os munícipes;
- Elaborar um plano de mobilidade integrado;
- Restringir a circulação automóvel e o estacionamento em certas zonas;
- Criar zonas de baixa emissão;
- Elaborar com as empresas, planos de deslocação para o trabalho;
- Desenvolver com as escolas, planos de mobilidade escolar;
- Garantir que peões e ciclistas possam circular com segurança no espaço urbano;
- Efectuar campanhas de incentivo à redução da utilização do automóvel;
- Partilhar informações com outras cidades;
- Analisar periodicamente a qualidade do ar;
- A associação de eventos, promovidos pela autarquia, a figuras públicas de referência;
- A criação de parques de estacionamento para carros eléctricos com infra-estruturas de carregamento;
- A criação de novos pontos de estacionamento de bicicletas junto de autocarros.



Handwritten signatures in blue and purple ink, including the name 'Paceli' and 'J. Zuto'.

Trânsito

No âmbito do Pelouro do Trânsito pretende-se desenvolver um conjunto de actividades de melhoria das condições de mobilidade por parte dos cidadãos, nomeadamente, no que se refere aos abrigos para passageiros de transportes colectivos, iluminação e estruturas de acalmia de tráfego para passeadeiras de peões.

Tendo presente que o Município elege o espaço público como um espaço de encontro e de democratização, onde todos, sem excepção, têm o direito de aceder, considera-se de maior importância o investimento em acções que tendam a melhorar os níveis de fruição do espaço público.

Como é sabido, a mobilidade para todos tem merecido atenção especial, como bem atesta o reconhecimento do trabalho desenvolvido na área da acessibilidade para pessoas com mobilidade, pelo qual o Município foi galardoado com a Bandeira de Ouro da Mobilidade no ano de 2010, prémio atribuído pela APPLA – Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos.

Nesse âmbito, continuar-se-á o trabalho de eliminação das barreiras arquitectónicas, e será adquirido equipamento de apoio à mobilidade condicionada.

As medidas tomadas no âmbito da sinalização e semaforização pretendem que cada vez mais sejam garantidos bons níveis de segurança aos peões e aos automobilistas.

Em complemento às acções levadas a cabo no ano 2010, pretende-se dar continuidade à cobertura da rede viária municipal com sinalização vertical, à marcação horizontal de novos arruamentos e à implementação de medidas de acalmia de tráfego, complementadas com correcções geométricas.

Também na área da semaforização, está prevista a implantação de medidas de gestão e controlo de velocidade junto das principais travessias de peões, em particular na proximidade das escolas.

A colocação de guardas de segurança nas estradas do concelho de forma a minimizar as consequências dos acidentes rodoviários continuará em 2011.

Por outro lado, prosseguirá o trabalho de sensibilização, através de campanhas direccionadas aos públicos das escolas e junto dos automobilistas.

Por isso, implementar-se-ão acções de sensibilização, tais como “Promoção da Cidadania”, “Segurança Primeiro” e “Estrada com Vida”, desenvolvido com o Governo Civil de Braga, onde se debate a segurança e prevenção rodoviária e onde se alertam os mais jovens para normas e regras no âmbito da segurança rodoviária.

The image shows several handwritten signatures in blue and purple ink. There are approximately seven distinct signatures scattered across the bottom right area of the page. Some are more legible than others, but they appear to be official or personal signatures.

Parque de Viaturas

Um grave problema deste município é o envelhecimento da frota, especialmente camiões de recolha de resíduos sólidos urbanos (RRSU) e máquinas, que, em conjunto, representam cerca de 70% das despesas em conservação e manutenção. Dada a situação económica do país, o mau estado em que este Executivo encontrou a frota automóvel do Município, as restrições financeiras da Câmara, será muito difícil a curto prazo estabilizar a situação. No entanto, em 2011 é intenção da Câmara adquirir algumas unidades quer para a RRSU, quer para o parque de máquinas.

As máquinas especiais estão a ser usadas de forma mais intensa, embora com grandes limitações pela sua antiguidade, mas com critérios bem definidos, com prioridade para as obras da responsabilidade da Câmara, nomeadamente da Conservação, Parques e Jardins e Protecção Civil, mas também com inúmeras intervenções nos caminhos em "terra" das freguesias, caminhos de acesso às áreas florestais, limpeza de rios e ribeiros, alargamento de caminhos, etc. Pela primeira vez foi feita a intervenção em campos de futebol com a substituição do piso e seu nivelamento.

Foi implementado um novo software, através de um módulo adicional no programa Gestão Documental, que permitirá, já em 2011, o controlo detalhado de toda a frota. As instalações foram melhoradas, ainda que de forma provisória, e irão ser ocupadas nos primeiros meses de 2011, no sentido de dar melhores condições aos funcionários administrativos, enquanto não se encontra uma solução definitiva para o edifício e área envolvente.

A collection of handwritten signatures in blue and purple ink, arranged in a cluster. The signatures are stylized and appear to be from various individuals. One prominent signature in purple is written in a cursive style. Below it, there are several blue signatures, including one that appears to be 'Brito'.

Protecção Civil

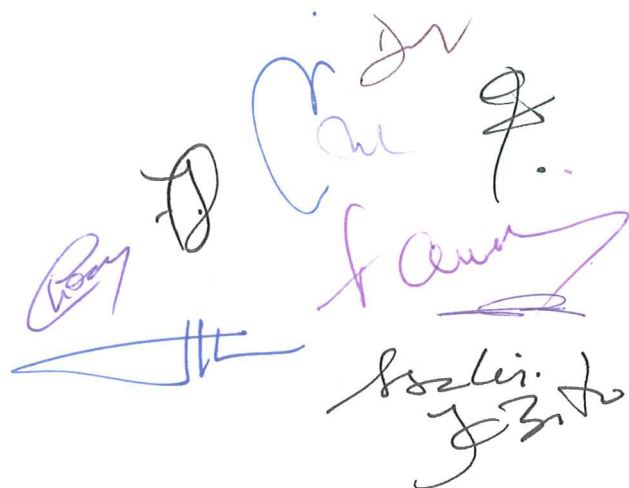
A Protecção Civil tem enfrentado diversas situações de emergência, nomeadamente operações de segurança a pessoas e bens, um pouco por todo um Concelho, com especial incidência na área urbana.

Com a finalidade de prevenir ou atenuar os riscos inerentes a essas situações será dada especial atenção à implementação de alguns mecanismos necessários:

- Conclusão do Plano Municipal de Emergência, iniciado em 2009, com o objectivo de organizar a intervenção das entidades e recursos disponíveis com responsabilidades na área da Protecção Civil, estabelecendo o dispositivo de funcionamento dos diversos serviços chamados a intervir em caso de emergência;
- No âmbito da sensibilização da população será editado o Manual Municipal de Procedimentos da Protecção Civil com informação e identificação de normas e procedimentos a ter em situações de emergência, sensibilização para os riscos que existem no Concelho de Barcelos e esclarecimentos sobre o dispositivo de funcionamento dos diversos serviços;
- Para dar uma resposta mais eficaz através da Coordenação das Operações de Socorro será nomeado o Comandante Operacional Municipal;
- Com a finalidade de aprofundar a situação da segurança na área do Município, designadamente, problemas de marginalidade, combate à criminalidade e exclusão social, pretende-se criar o Conselho Municipal de Segurança;
- Pretende-se minimizar os riscos de ocorrência de situações de emergência nos estabelecimentos de ensino com a prestação de apoio na implementação dos Planos de Emergência;
- Campanhas de sensibilização e formação nas escolas com a realização de palestras no âmbito do Programa Curricular;

A Defesa da Floresta Contra Incêndios é uma grande preocupação do Município de Barcelos, pelo que continuará a apostar na sua prevenção, designadamente:

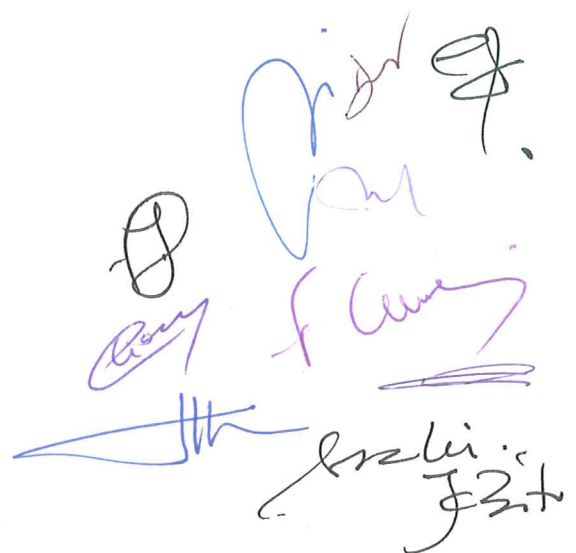
- Manter actualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Plano Operacional Municipal;
- Execução de campanhas de sensibilização junto da população;
- Implementação de programas de intervenção na área florestal com o objectivo de ajudar no combate aos incêndios;
- Apoiar programas de voluntariado para vigilância das áreas florestais, no período crítico.

Handwritten signatures in blue and purple ink, including names like 'Cruz', 'Ferreira', and 'J. Zito'.

ANEXOS

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name "Fanny" and the name "Fanny" with a flourish.

RESUMO DE ORÇAMENTO 2011



Handwritten signatures in blue and purple ink, including a large signature in blue and several smaller ones in purple and blue.

Município de Barcelos
Resumo de Orçamento 2011

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	44.864.617	Correntes	41.584.600
Capital	31.741.777	Capital	35.021.794
Total:	76.606.394	Total:	76.606.394
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	76.606.394	Total Geral:	76.606.394



 A collection of handwritten signatures in blue and purple ink, including names like 'Francisco' and 'J. Brito'.

ORÇAMENTO DA RECEITA








Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - RECEITA

Código <small>Class. Económica</small>	Designação	Montante €
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	6.750.000
010203	Imposto único de circulação	1.950.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	3.700.000
010205	Derrama	1.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	1.000
01020702	Imposto municipal de sisa	1.000
01020703	Imposto municipal sobre veículos	50
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	12.403.100
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	550.000
02020602	Loteamentos e obras	800.000
02020603	Ocupação da via pública	50.000
02020605	Publicidade	70.000
02020606	Saneamento	50
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	10.000
0202069999	Outros	100.000
	Total do Capítulo Económico 02:	1.580.050
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	1.300.000
04012303	Ocupação da via pública	70.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1.000
04012306	Saneamento	50
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	100
0401239999	Outras	250.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	30.000

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 – RECEITA

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	50.000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	60.000
040299	Multas e penalidades diversas	40.000
	Total do Capítulo Económico 04:	1.801.650
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50.000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	50.000
0510	Rendas	
051001	Terrenos	255.000
051099	Outros	
05109901	Rendas de concessão da EDP e Vale D'Este	2.450.000
05109902	Rendas de concessão de água e saneamento	430.000
05109999	Outros	50
	Total do Capítulo Económico 05:	3.235.050
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	12.214.915
06030102	Fundo Social Municipal	2.215.648
06030103	Participação fixa no IRS	1.807.004
06030199	Outras	
0603019902	DREN	4.720.000
0603019999	Outras	600.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	
0603060105	ON 2 - O Novo Norte - Eixo III	700.000
0603060106	ON 2 - O Novo Norte - Eixo V	32.000
0603060107	Cooperação Transfronteiriça (POCTEP)	81.000
06030603	FSE	
0603060301	POPH	103.000
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	15.000
	Total do Capítulo Económico 06:	22.488.567
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 – RECEITA

Código	Designação	Montante €
Class. Económica		
070109	Matérias de consumo	50
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	50
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	5.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	2.000.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5.000
07020905	Cemitérios	50.000
07020906	Mercados e feiras	80.000
07020907	Parques de estacionamento	30.000
07020999	Outros	
0702099903	Transportes Escolares	330.000
0702099904	Cantinas Escolares	800.000
0702099999	Outros (peças de artesanato e livros)	10.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	6.000
070302	Edifícios	9.000
070399	Outras	30.000
	Total do Capítulo Económico 07:	3.355.100
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	50
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	50
08019999	Diversas	1.000
	Total do Capítulo Económico 08:	1.100
	Total das Receitas Correntes:	44.864.617
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09010101	Parcelas expropriadas - Estradas de Portugal	90.000
09010102	Terreno em Vila Boa	450.000
090110	Famílias	
09011001	Lotes de Terreno em Barqueiros	150.000
09011002	Lotes de Terreno em Cambeses	250.000

Handwritten signatures in blue and purple ink, including names like 'J. Anjo', 'F. Anjo', and 'J. Anjo'.

Município de Barcelos

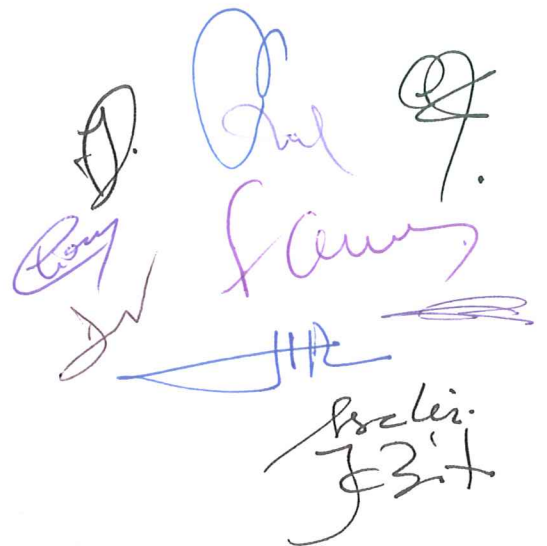
Orçamento para o ano 2011 – RECEITA

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000
	Total do Capítulo Económico 15:	1.000
	Total das Receitas de Capital:	31.741.777
	Total do Orçamento da Receita:	76.606.394



Handwritten signatures in blue and purple ink, including a large signature in blue and several smaller ones in purple and blue.

ORÇAMENTO DA DESPESA



A collection of handwritten signatures in blue and purple ink. The signatures are arranged in a cluster, with some overlapping. The most prominent signature in purple appears to be 'Fanny'. Other signatures in blue include 'Paul', 'J. J.', and 'Proclis. J. J. J.'. There are also several smaller, less legible signatures in blue.

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código	Designação	Montante €
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		
01	Administração Autárquica	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	3.000
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	97.000
Total do Capítulo Económico 01:		100.000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020217	Publicidade	800
01 020225	Outros serviços	
01 02022599	Outros	800
Total do Capítulo Económico 02:		1.600
Total das Despesas Correntes:		101.600
Total do Capítulo Orgânico 01:		101.600
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	210.000
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	6.200.000
02 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	200.000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	1.300.000
02 01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	250.000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	10.000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	350.000
02 010111	Representação	105.000
02 010113	Subsidio de refeição	700.000
02 010114	Subsidio de férias e de Natal	1.500.000
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	200.000
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02 010202	Horas extraordinárias	70.000
02 010204	Ajudas de custo	15.000
02 010205	Abono para falhas	15.000
02 010206	Formação	2.000

Handwritten signatures in blue and purple ink, including the name 'Barcelos' at the bottom right.

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
02 010210	Subsídio de trabalho nocturno	80.000
02 010211	Subsídio de turno	25.000
02 010212	Indemnizações por cessação de funções	15.000
02 010213	Outros suplementos e prémios	
02 01021301	Prémios de desempenho	25.000
02 01021302	Outros	10.000
02 0103	Segurança social	
02 010301	Encargos com a saúde	600.000
02 010302	Outros encargos com a saúde	175.000
02 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	80.000
02 010304	Outras prestações familiares	30.000
02 010305	Contribuições para a segurança social	
02 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	2.000
02 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.100.000
02 0103050202	Segurança social - Regime Geral	500.000
02 01030503	Outros	2.000
02 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	45.000
02 010308	Outras pensões	5.000
02 010309	Seguros	
02 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	121.000
	Total do Capítulo Económico 01:	13.942.000
02 02	Aquisição de bens e serviços	
02 0201	Aquisição de bens	
02 020101	Matérias-primas e subsidiárias	200.000
02 020102	Combustíveis e lubrificantes	
02 02010201	Gasolina	21.000
02 02010202	Gasóleo	522.500
02 02010299	Outros	45.000
02 020104	Limpeza e higiene	45.000
02 020107	Vestuário e artigos pessoais	50.000
02 020108	Material de escritório	150.000
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	20.000
02 020112	Material de transporte-Peças	250.000
02 020113	Material de consumo hoteleiro	10.000
02 020114	Outro material-Peças	30.000
02 020115	Prémios, condecorações e ofertas	50.000

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 020116	Mercadorias para venda	
02 02011602	Electricidade	1.400.000
02 02011603	Outras	5.000
02 020117	Ferramentas e utensílios	10.000
02 020118	Livros e documentação técnica	5.000
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
02 020120	Material de educação, cultura e recreio	45.000
02 020121	Outros bens	
02 02012101	Aquisição de Materiais de Construção	100.000
02 02012105	Aquisição de Outros Materiais	100.000
02 02012106	Outros	100.000
02 0202	Aquisição de serviços	
02 020201	Encargos das instalações	
02 02020101	Escolas e Jardins Infância	513.000
02 02020102	Outros	475.000
02 020202	Limpeza e higiene	100.000
02 020203	Conservação de bens	300.000
02 020205	Locação de material de informática	30.000
02 020206	Locação de material de transporte	1.000
02 020209	Comunicações	228.000
02 020210	Transportes	
02 02021001	Transportes Escolares	3.250.000
02 02021002	Outros	30.000
02 020211	Representação dos serviços	25.000
02 020212	Seguros	200.000
02 020213	Deslocações e estadas	50.000
02 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	300.000
02 020215	Formação	32.000
02 020216	Seminários, exposições e similares	200.000
02 020217	Publicidade	150.000
02 020218	Vigilância e segurança	850.000
02 020219	Assistência técnica	50.000
02 020220	Outros trabalhos especializados	
02 02022001	Tratamento de resíduos	1.500.000
02 02022002	Outros	500.000
02 020222	Serviços de saúde	30.000
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	325.000

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including a large signature that appears to be 'F3.1' and another that says 'balii.'

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
02 020225	Outros serviços	
02 02022501	Rendas	155.000
02 02022503	Aquisição de Serviços	450.000
02 02022504	Vigilância florestal	90.000
02 02022505	Cantinas Escolares	2.600.000
02 02022599	Outros	50.000
Total do Capítulo Económico 02:		15.643.500
02 03	Juros e outros encargos	
02 0301	Juros da dívida pública	
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02 0301030202	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	74.000
02 0301030203	C.G.D. (Linha B.E.I. - 2.068.315 Euros)	6.000
02 0301030204	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	82.000
02 0301030205	C.G.D. (Linha Crédito III QCA - 2.210.248 Euros)	13.500
02 0301030206	B.C.P. (Investimento - 15.000.000 Euros)	191.500
02 0301030207	C.G.D. (Obras participadas- 396.017 Euros)	4.000
02 0301030208	C.G.D. (Obras participadas - 299.953 Euros)	3.000
02 0301030209	C.G.D. (Financiamento 2.267.626 Euros)	27.000
02 0301030210	C.G.D. (Investimento -2.500.000 Euros)	23.500
Total do Capítulo Económico 03:		424.500
02 04	Transferências correntes	
02 0405	Administração local	
02 040501	Continente	
02 04050102	Freguesias	3.000.000
02 04050104	Associações de municípios	
02 0405010401	CIM	66.000
02 0405010402	Quadrilatero	41.000
02 04050108	Outros	
02 0405010803	Associação Municipal de Fins Especificos do Minho	1.000
02 0405010899	Outros	5.000
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	
02 04070101	Associações e Organizações Desportivas	500.000
02 04070102	Associações Humanitárias e de Assistência Social	50.000
02 04070103	Outras Associações e Organizações	50.000
02 04070105	Associações de Educação e Cultura	1.400.000

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código		Designação	Montante €
Class.	Orgânica/Económica		
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Bolsas de Estudo	145.000
02	04080202	Apoio a Renda de Casa	900.000
02	04080203	Apoio Aquisição Livros Escol. e material didactico	200.000
02	04080204	Outros	10.000
Total do Capítulo Económico 04:			6.368.000
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	
02	0501010101	Empresa Municipal Educ. Cultura Barcelos Reequili	820.000
02	0501010102	Empresa Municipal Educação Cultura Barcelos 2011	2.100.000
02	0501010103	Empresa Municipal dos Desportos de Barcelos 2011	1.300.000
02	0501010104	Empresa Municipal Desportos de Barcelos Reequilibr	150.000
Total do Capítulo Económico 05:			4.370.000
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	110.000
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	350.000
02	06020302	IVA pago	120.000
02	06020304	Serviços bancários	5.000
02	06020305	Outras	150.000
Total do Capítulo Económico 06:			735.000
Total das Despesas Correntes:			41.483.000
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	561.169
02	070102	Habitacões	
02	07010201	Construção	105.000
02	07010203	Reparação e beneficiação	30.509
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	85.000
02	07010304	Creches	422.300
02	07010305	Escolas	12.059.211
02	07010307	Outros	1.690.810

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.227.498
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	65.584
02	07010404	Iluminação pública	125.000
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	333.608
02	07010408	Viação rural	4.829.222
02	07010409	Sinalização e trânsito	209.000
02	07010412	Cemitérios	165.000
02	07010413	Outros	435.606
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	40.000
02	07010602	Outro	45.000
02	070107	Equipamento de informática	100.000
02	070108	Software informático	80.000
02	070109	Equipamento administrativo	25.000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	200.000
02	07011002	Outro	703.500
02	070111	Ferramentas e utensílios	10.000
02	070115	Outros investimentos	150.000
Total do Capítulo Económico 07:			24.698.017
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	5.850.000
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	1.066.000
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	400.000
02	0809	Resto do mundo	
02	080903	Países terceiros e organizações internacionais	22.277
Total do Capítulo Económico 08:			7.338.277
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	
02	09070204	Águas do Noroeste	182.000
Total do Capítulo Económico 09:			182.000

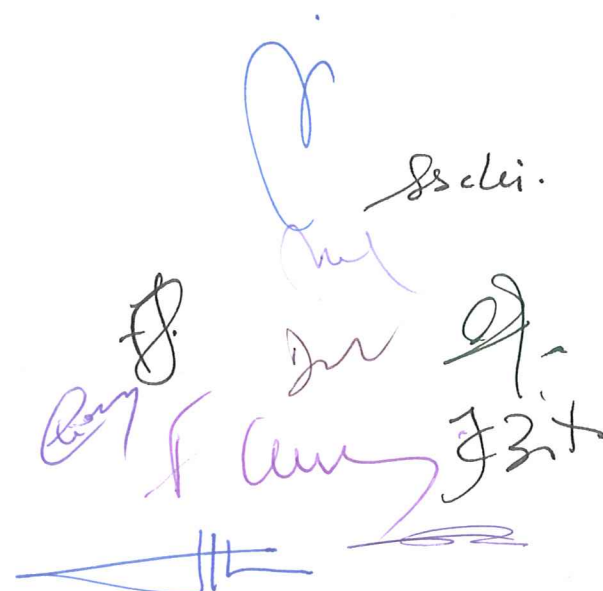
Barcelos.

[Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]

Município de Barcelos

Orçamento para o ano 2011 - DESPESA

Código		Designação	Montante €
Class.	Orgânica/Económica		
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060302	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	767.000
02	10060303	C.G.D. (Linha B.E.I - 2.068.315 Euros)	231.000
02	10060304	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	539.500
02	10060305	B.C.P. (Investimento - 15 000 000 Euros)	837.000
02	10060306	C.G.D. (Linha credito III QCA - 2.210.248 Euros)	125.000
02	10060307	C.G.D. (Obras participadas 396.017 Euros)	40.000
02	10060308	C.G.D. (Obras participadas 299.953 Euros)	30.000
02	10060309	C.G.D. (Investimento 2.267.626 Euros)	125.000
02	10060310	C.G.D. (Investimento 2.500.000 Euros)	107.000
Total do Capitulo Económico 10:			2.801.500
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	1.000
02	110299	Outras	1.000
Total do Capitulo Económico 11:			2.000
Total das Despesas de Capital:			35.021.794
Total do Capitulo Orgânico 02:			76.504.794
Total do Orçamento da Despesa:			76.606.394



 Sscli.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Handwritten signatures in blue and purple ink. The signatures include a blue circle with a vertical line, a blue signature that appears to be 'L. B. de L.', a purple signature that appears to be 'F. A. de L.', and a blue signature that appears to be 'J. de L.'. There are also some other blue scribbles and a purple signature that appears to be 'J. de L.'.

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de de (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
				AC	AA	FC		2011 Financiam. definido (c)	2012 (e)			2013 (f)	2014 (g)	Outros (h)					
01 FUNÇÕES GERAIS																			
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																			
01 001	2011/1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2011	02 07010301	A			08	01/2011	12/2011	0	85.000	85.000			85.000				
01 001	2011/2	ADMINISTRAÇÃO GERAL/MAQ. - EQUIPAMENTO 2011	02 07011002	O			05	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000			100.000				
01 001	2011/2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico p/ os serviços da Aularquia	02 070109	O			05	01/2011	12/2011	0	25.000	25.000			25.000				
01 001	2011/2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo p/ os serviços da Aularquia	02 070111	O			05	01/2011	12/2011	0	10.000	10.000			10.000				
01 001	2011/2	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas p/ os serviços da Aularquia	02 070107	O			05	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000			100.000				
01 001	2011/2	Aquisição de equipamento informático	02 070108	O			05	01/2011	12/2011	0	80.000	80.000			80.000				
Totais do Programa 001:												400.000	400.000			400.000			
01 002 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS																			
PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS / 2011																			
01 002	2011/23	Envolvente rodoviária das escolas do 1º ciclo - técnicas de acalmia de tráfego	02 07010413	E			14	01/2011	12/2011	0	50.000	50.000			50.000				
01 002	2011/23	Estabilização de taludes entre os km da Linha do Minho	02 07010413	E			08	01/2011	12/2011	0	212.304	212.304			212.304				
01 002	2011/23	Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07011002	O			15	01/2011	12/2011	0	60.000	60.000			60.000				
01 002	2011/23	Obras de emergência	02 07010413	E			08	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000			100.000				
01 002	2011/23	Subsídios a instituições de protecção civil	02 080701	O			22	01/2011	12/2011		200.000	200.000			200.000				
Totais do Programa 002:												622.304	622.304			622.304			
Totais do Objectivo 01:												0	1.022.304	1.022.304	0	0	0	0	1.022.304
02 FUNÇÕES SOCIAIS																			
EDUCAÇÃO																			
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 2003																			
02 001	2003/3	Construção do Jardim de Infância de Oliveira	02 07010304	E			08	03/2003	12/2011	4	462.744	10.000			472.744				
02 001	2003/3	Construção do Jardim de Infância de Moure - 3ª fase	02 07010304	E		65	08	10/2004	12/2011	4	267.562	3.000			270.562				
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/2004																			
02 001	2004/3	Construção do Jardim de Infância de V. F. S. Pedro	02 07010304	E			08	07/2005	12/2011	4	298.857	125.000			423.857				


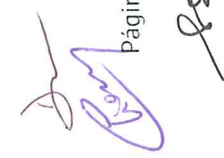
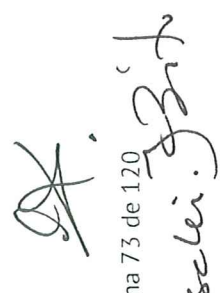
Arreli.

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
				AC	AA	FC		2011 Financiam. definido (c)	2012 (e)			2013 (f)	2014 (g)	Outros (h)	
02		FUNÇÕES SOCIAIS													
02	001	EDUCAÇÃO													
02	001	2004/3	7	02	07010304	E	08	01/2006	12/2011	3	283.200	170.000	170.000		453.200
02	001	2004/4	2	02	07010305	E	08	07/2005	12/2011	3	65.311	80.000	80.000		145.311
02	001	2004/4	4	02	07010305	E	08	01/2006	12/2011	4	109.271	25.000	25.000		134.271
02	001	2006/4	2	02	07010305	E	08	01/2007	12/2011	4	78.296	45.000	45.000		123.296
02	001	2007/3	1	02	07010304	E	08	01/2007	12/2011	4	247.475	9.000	9.000		256.475
02	001	2007/3	7	02	07010304	E	08	09/2007	12/2011	4	332.868	29.000	29.000		361.868
02	001	2007/4	1	02	07010305	E	08	01/2007	12/2011	4	80.684	27.000	27.000		107.684
02	001	2007/25	2	02	07010305	E	08	09/2007	12/2011	4	130.851	2.000	2.000		132.851
02	001	2008/4	1	02	07010305	E	08	01/2008	12/2011	4	186.335	112.351	112.351		298.686
02	001	2008/4	2	02	07010305	E	08	01/2008	12/2011	4	127.460	32.000	32.000		159.460
02	001	2008/25	2	02	07010305	E	80	08	01/2008	12/2011	3	6.292	1.380.260	1.380.260	1.386.552
02	001	2008/25	3	02	07010305	E	80	08	01/2008	12/2012	0	700.000	700.000	700.000	1.400.000
02	001	2008/25	8	02	07010305	E	80	08	01/2008	12/2012	0	500	500	500	1.300.500
02	001	2008/25	9	02	07010305	E	80	08	01/2008	12/2011	2	207.963	657.000	657.000	864.963
02	001	2009/4	1	02	07010305	E	08	01/2009	12/2011	0	20.000	20.000	20.000	20.000	
02	001	2009/4	6	02	07010305	E	08	01/2009	12/2011	2	1.075	241.000	241.000	242.075	
02	001	2009/4	8	02	07010305	E	08	01/2009	12/2012	0			463.000	463.000	
02	001	2009/25	1	02	07010305	E	80	08	01/2009	12/2011	0	168.000	168.000	168.000	168.000
02	001	2010/4													

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011		Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)	Outros (h)	
02		FUNÇÕES SOCIAIS																
02 001	2011/25	EDUCAÇÃO																
02 001	2011/25	19	02 070101	O			80	21	01/2011	12/2012	0	250.000	250.000	250.000	730.000			980.000
Totais do Programa 001:													2.886.244	12.926.180	12.926.180	38.587.424		
02 002	2009/5																	
02 002	2009/5	1	02 070101	O			21		01/2009	12/2011		500	500	500	500			500
Totais do Programa 002:													500	500	500	500		
02 003	2003/7																	
02 003	2003/7	3	02 07010401	E			08		01/2005	12/2011	4	457.456	150.000	150.000				607.456
02 003	2004/6																	
02 003	2004/6	2	02 07010201	E			08		01/2006	12/2011	4	3.088.069	80.000	80.000				3.168.069
02 003	2004/7																	
02 003	2004/7	3	02 07010401	E			08		01/2004	12/2011	4	357.695	2.798	2.798				360.493
02 003	2004/7	10	02 07010401	E			80		01/2005	12/2011	4	398.508	138.000	138.000				537.508
02 003	2004/7	20	02 07010401	E			80		01/2005	12/2011	4	1.799.036	200.000	200.000				1.999.036
02 003	2005/7																	
02 003	2005/7	5	02 07010401	E			08		01/2005	12/2011	4	283.958	76.500	76.500				360.458
02 003	2005/7	9	02 07010401	E			08		01/2005	12/2011	4	63.278	15.700	15.700				78.978
02 003	2006/6																	
02 003	2006/6	1	02 07010201	E			08		01/2007	12/2011	4	58.220	25.000	25.000				83.220
02 003	2006/7																	
02 003	2006/7	2	02 07010401	E			08		01/2007	12/2012	0		500	500				231.500
02 003	2006/7	9	02 07010401	E			08		04/2006	12/2012	0		500	500				300.500
02 003	2007/7																	
02 003	2007/7	3	02 07010401	E			70		01/2007	12/2012	0		500	500				1.500.500
02 003	2007/7	5	02 07010401	E			08		01/2007	12/2011			33.000	33.000				33.000
02 003	2007/7	9	02 07010401	E			08		09/2007	12/2011	2	83.082	255.000	255.000				338.082
02 003	2007/7	10	02 07010401	E			70		08/2007	12/2012	0		200.000	200.000				525.000

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

(valores em euros)

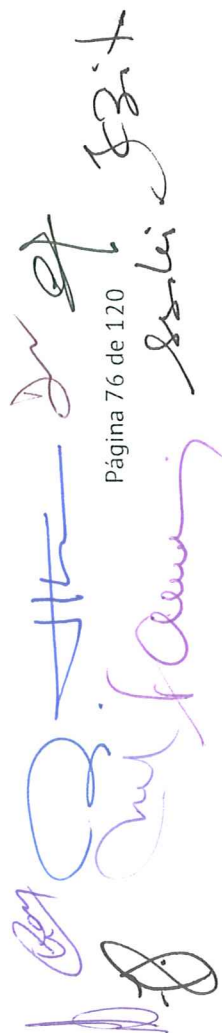
Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)		Outros (h)
02		FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02 003	2008/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																		
02 003	2008/7	1 Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E				08	01/2008	12/2012	0		10.000	10.000						130.000
02 003	2008/7	2 Acesso e arranjo urbanístico junto à Escola Vila Cova	02 07010401	E				08	01/2008	12/2012	0		2.000	2.000						252.000
02 003	2008/7	3 Recor. arruamentos da Rua Tenente Cardoso e Silva-Rua Monseñor Lopes da Cruz e Rua Mancelos Sampaio-Barcelos	02 07010401	E				08	01/2008	12/2011	3	182.442	100.000	100.000						282.442
02 003	2008/7	6 Arranjo urbanístico do Terreiro de Negreiros	02 07010401	E				08	01/2008	12/2012	0		1.000	1.000						241.000
02 003	2008/7	8 Arranjo urbanístico junto à Capela Stª Justa - Igreja Nova	02 07010401	E				08	01/2008	12/2011	4	229.807	99.000	99.000						328.807
02 003	2008/7	9 Pequenos arranjos urbanísticos	02 07010401	E				08	01/2008	12/2011	0		95.000	95.000						95.000
02 003	2008/7	13 Requalificação Urbana da envolvente a Igreja de Tregosa - 3ª Fase	02 07010401	E				08	06/2008	12/2011	2	244.255	85.000	85.000						329.255
02 003	2008/7	14 Arranjo Urbanístico do terreiro das Necessidades em Barqueiros/ Cristelo	02 07010401	E				08	06/2008	12/2011	2	43.805	260.000	260.000						303.805
02 003	2008/8	SANEAMENTO / 2008																		
02 003	2008/8	2 Rede de drenagem de águas pluviais domésticas de parte da freguesia de Fornelos	02 07010402	E				08	01/2008	12/2011	4	277.454	1.367	1.367						278.821
02 003	2008/8	3 Drenagem de águas residuais da freguesia de Vilar do Monte	02 07010402	E				08	01/2008	12/2011	4	149.505	28.075	28.075						177.580
02 003	2009/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																		
02 003	2009/7	1 Arranjo urb. junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500						230.500
02 003	2009/7	2 Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500						240.500
02 003	2009/7	4 Arranjo urb. junto à igreja - Durrães	02 07010401	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500						270.500
02 003	2009/7	5 Arranjo urb. Fonte Monte - Faria	02 07010401	E				08	01/2009	12/2011	0		119.000	119.000						119.000
02 003	2009/7	7 Arranjo urb. junto à Igreja de - Lijó	02 07010401	E				08	01/2009	12/2012	0		1.000	1.000						101.000
02 003	2009/7	9 Arranjo urb. Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E				08	01/2009	12/2012	0		1.000	1.000						251.000
02 003	2009/11	RECURSOS NATURAIS / 2009																		
02 003	2009/11	2 Reconstrução da levada da Ponte Medieval	02 07010413	E				08	01/2009	12/2012	0		1.000	1.000						51.000
02 003	2011/6	HABITAÇÃO / 2011																		
02 003	2011/6	1 Apoio à habitação social	02 060802	O				16	01/2011	12/2011	0		400.000	400.000						400.000
02 003	2011/6	2 Obras de beneficiação em habitação social	02 07010203	E				08	01/2011	12/2011	0		30.509	30.509						30.509
02 003	2011/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011																		
02 003	2011/7	1 Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente em Fragoso	02 07010401	E				08	01/2011	12/2012	0		500	500						252.500
02 003	2011/7	2 Pequenos arranjos urbanísticos	02 07010401	E				08	01/2011	12/2011	0		80.000	80.000						80.000

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / N.º Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2011 Financiam. definido (c)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																		
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02 003	2011/7 3	Estudos, projectos e levantamentos topográficos	02 07010401	O				08	01/2011	12/2011	0					300.000		
02 003	2011/7 4	Aquisição de terrenos	02 070101	O				21	01/2011	12/2011	0					50.000		
02 003	2011/8	SANEAMENTO / 2011																
02 003	2011/8 1	Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E				08	01/2011	12/2011	0					36.142		
02 003	2011/9	ABASTECIMENTO DE ÁGUA / 2011																
02 003	2011/9 1	Participação de capital social Águas do Noroeste	02 09070204	O				06	01/2011	12/2011	0					182.000		
02 003	2011/10	RESÍDUOS SÓLIDOS / 2011																
02 003	2011/10 1	Aquisição material para depósito e recolha de lixo	02 07011001	O			80	05	01/2011	12/2011	0					200.000		
02 003	2011/10 2	Aquisição de equipamento de transporte	02 07010601	O				05	01/2011	12/2012	0				300.000	340.000		
02 003	2011/11	RECURSOS NATURAIS / 2011																
02 003	2011/11 1	Recuperação linha de água e outros recursos naturais	02 07010413	E				08	01/2011	12/2011	0					500		
02 003	2011/12	PARQUES E JARDINS / 2011																
02 003	2011/12 1	Aquisição de terrenos	02 070101	O				21	01/2011	12/2011	0					12.000		
02 003	2011/12 2	Aquisição de maquinaria e equipamento	02 07011002	O				05	01/2011	12/2011	0					50.000		
02 003	2011/12 3	Aquisição de material de transporte	02 07010602	O				05	01/2011	12/2011	0					25.000		
02 003	2011/13	HIGIENE PÚBLICA / 2011																
02 003	2011/13 1	Sanitários	02 07010413	E				08	01/2011	12/2011	0					60.000		
02 003	2011/14	CEMITÉRIOS / 2011																
02 003	2011/14 1	Ampliação do cemitério de Barcelos - pavimentação, floreiras, livros e placagem de jazigos, ossários e gavetões	02 07010412	E				08	01/2011	12/2011	0					150.000		
02 003	2011/14 2	Pequenas obras no cemitério	02 07010412	E				08	01/2011	12/2011	0					15.000		
02 003	2011/14 3	Equipamentos de cemitério	02 07011002	O				05	01/2011	12/2011	0					40.000		
Totais de Programa 003:												7.717.570	3.654.091	3.654.091	4.658.000	16.029.661		
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																		
02 004	2004/15	CULTURA/2004																
02 004	2004/15 2	Recuperação do Teatro Gil Vicente	02 07010307	E	50			08	10/2004	12/2011	4	2.347.818	230.000	230.000		2.577.818		
02 004	2005/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER/2005																
02 004	2005/16 3	Polidesportivo de Pereira	02 07010406	E				08	01/2005	12/2011	2	153.108	153.108	153.108		153.108		
02 004	2006/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER/2006																
02 004	2006/16 1	Polidesportivo e Arranjo de Espaços em V.F.S.Pedro	02 07010406	E				08	05/2006	12/2011	3	176.491	30.000	30.000		206.491		

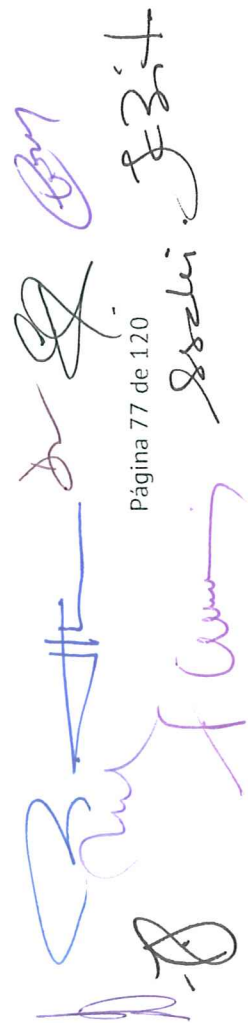


Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		2011 Financiam. definido (c)	2012 (e)			2013 (f)	2014 (g)	Outros (h)				
FUNÇÕES SOCIAIS																			
SERVICIOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																			
02	02 004	2007/15																	
02	004	2007/15	1	Remodelação e valorização do Museu de Orlaria	02	07010307	E	80	08	01/2007	12/2011	0	950.000	950.000	950.000	950.000			
02	004	2008/15		CULTURA / 2008															
02	004	2008/15	1	Aquisição de equipamento Teatro Gil Vicente	02	07011002	O	80	05	01/2008	12/2011	4	428.180	32.000	32.000	460.180			
02	004	2008/15	5	Recuperação de Edifícios para Albergue de Peregrinos	02	07010307	O	75	08	07/2008	12/2011	3	291.223	190.000	190.000	481.223			
02	004	2008/15	6	Recuperação da Torre de Menagem	02	07010307	E	80	08	01/2008	12/2012	0	218.810	218.810	437.620	656.430			
02	004	2009/16	2	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2009															
02	004	2009/16	2	Revitalização da antiga EN 103 com a construção de uma ciclovia - Gamil	02	07010406	E	70	08	01/2009	12/2012	0	500	500	655.500	655.500			
02	004	2010/16	7	Constituição do pavilhão gimnodesportivo de Fragoso	02	07010406	E	80	08	01/2010	12/2012	0	50.000	50.000	650.000	700.000			
02	004	2011/15		CULTURA / 2011															
02	004	2011/15	1	Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Faria	02	07010307	E	75	08	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000	100.000	100.000			
02	004	2011/15	2	Recuperação da Casa Rosa Ramalho	02	07010307	E	08	01/2011	12/2012	0	500	500	200.500	200.500				
02	004	2011/15	3	Recuperação edifício em frente ao Museu Orlaria para Centro de Exposição pela Arte	02	07010307	E	08	01/2011	12/2012	0	500	500	408.000	408.500				
02	004	2011/15	4	Museu do Rio	02	07010307	E	08	01/2011	12/2012	0	500	500	200.500	200.500				
02	004	2011/15	5	Equipamento Museu Orlaria	02	07011002	O	05	01/2011	12/2011	0	200.000	200.000	200.000	200.000				
02	004	2011/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2011															
02	004	2011/16	1	Constituição de parques infantis	02	07010406	E	08	01/2011	12/2011	0	90.000	90.000	90.000	90.000				
02	004	2011/16	2	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02	07010406	E	08	01/2011	12/2011	0	10.000	10.000	10.000	10.000				
02	004	2011/16	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O	21	01/2011	12/2011	0	150.000	150.000	150.000	150.000				
02	004	2011/16	4	Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02	07011002	O	05	01/2011	12/2011	0	500	500	500	500				
02	004	2011/16	5	Subsídios a organizações desportivas, recreativas e de lazer	02	080701	O	17	01/2011	12/2011	0	450.000	450.000	450.000	450.000				
02	004	2011/16	6	Subsídios a associações de assistência social	02	080701	O	16	01/2011	12/2011	0	150.000	150.000	150.000	150.000				
02	004	2011/16	7	Subsídios a associações de educação e cultura	02	080701	O	18	01/2011	12/2011	0	10.000	10.000	10.000	10.000				
Totais do Programa 004:												3.243.712	3.016.418	3.016.418	2.550.620	8.810.750			
Totais do Objectivo 02:												13.847.526	19.597.189	19.596.689	500	29.983.620	0	0	63.428.335



Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		2011				2012 (e)	Anos seguintes				
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2013 (f)		2014 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	03 001	INDÚSTRIA E ENERGIA																
03	001	ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2011																
03	001	Melhoria da iluminação pública	02	E				13	01/2011	12/2011	0	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000		
Totais do Programa 001:													125.000	125.000	125.000			
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03	002	REDE VIÁRIA/2005																
03	002	Alargamento e pav. de caminho no Lugar de Além em Martim - 2ª Fase	02	E				08	09/2005	12/2011	4	109.898	900	900	900	110.798		
03	002	Recif. e pav.do CV entre EN 308 e o acesso à sede de Junta em Balugães	02	E				08	01/2006	12/2012	0	500	500	500	500	100.500		
03	002	Pequenas obras em caminhos públicos	02	E				08	01/2005	12/2011		15.000	15.000	15.000	15.000	15.000		
03	002	REDE VIÁRIA/2006																
03	002	Pavimentação de CM 1074 em Tamel S. Veríssimo	02	E				08	01/2007	12/2011	4	129.368	10.000	10.000	10.000	139.368		
03	002	Requalificação da Rua António Carvalho em Perelhal	02	E				08	01/2007	12/2011	4	152.103	4.000	4.000	4.000	156.103		
03	002	Repav. parte CM1072 Av. da Cal e Av. Jorge Bastos em Vila Boa	02	E				08	01/2006	12/2011	4	5.149	5.149	5.149	5.149	5.149		
03	002	Pequenas Obras em Caminhos	02	E				08	01/2006	12/2011		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000		
03	002	Projecto recuperação Ponte / Ribeiro de Pontes / EM 557	02	O				08	01/2007	12/2011	3	26.745	3.082	3.082	3.082	29.827		
03	002	Projecto recuperação da Ponte do Gam, em Panque	02	O				08	01/2007	12/2011	0	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000		
03	002	REDE VIÁRIA / 2007																
03	002	Alarg. caminho de Canelas no Lugar da Coutada e Lugar Viar - Mariz	02	E				08	01/2007	12/2012	0	500	500	500	500	50.500		
03	002	Pav. CV de ligação entre a EM 306 e Lugar de Feital - Lijó	02	E				08	01/2007	12/2011	4	71.148	8.620	8.620	8.620	79.768		
03	002	Caminho ligação entre centro social Silveiros e EM 204, junto a Gabor - Silveiros	02	E				80	08	01/2007	12/2011	0	137.134	137.134	137.134	137.134		
03	002	Ligação entre a EN 544 e CM 1064 - 1 - Vila Cova	02	E				80	08	01/2007	12/2011	4	228.893	45.000	45.000	273.893		
03	002	Reabilitação da EM entre Vialobos e Grimancelos	02	E				80	08	01/2007	12/2011	4	777.023	345.000	345.000	1.122.023		
03	002	Projecto de Modernização da EM 505 entre a EN 306 (Barcelinhos) e a 306-1 - (Carvalhas)	02	O				08	01/2007	12/2011	4	32.580	3.720	3.720	36.300	36.300		
03	002	Pequenas obras em caminhos	02	E				08	01/2007	12/2011		180.000	180.000	180.000	180.000	180.000		
03	002	REDE VIÁRIA / 2008																
03	002	Modernização da EM 505 entre EN 306(Barcelinhos) e 306-1(Carvalhas)	02	E				08	01/2008	12/2013	0	500	500	500	500	2.835.500		
03	002	Pavimentação do caminho Lugar de Caride, Mamoã, junto à Sede de Junta em Carapeços	02	E				08	01/2008	12/2011	4	96.701	8.785	8.785	8.785	105.486		

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Total (b)+(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)	Outros (h)			
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03	002	2008/18 5	02	07010408	E				08	01/2008	12/2011	4	65.002	5.625	5.625					70.627
		Pavimentação da Rua dos Caldeirões e da Rua da Peneda em Vila F. S. Marinho																		
03	002	2008/18 8	02	07010408	E				08	01/2008	12/2012	0		500	500					500.500
		Requalificação CM 1114 - Vila Sêca																		
03	002	2008/18 9	02	07010408	E				08	01/2008	12/2011	0		40.000	40.000					40.000
		Pavimentação EN 306 entre o cruzamento com a Av.ª Nº 5ª de Fátima e o Lugar de glão - Arcoselo																		
03	002	2008/18 12	02	07010408	E				08	01/2008	12/2011	0		250.000	250.000					250.000
		Requalificação de caminhos no lugar de Lobaqueira - Rio Covo Sª Eugénia																		
03	002	2008/18 14	02	07010408	E				08	01/2008	12/2012	0		500	500					500.500
		Requalificação de caminhos no lugar de Trás da Fonte - Rio Covo Sª Eulália																		
03	002	2008/18 18	02	07010408	E				08	01/2008	12/2011	0		199.998	199.998					199.998
		Pequenas obras em caminhos																		
03	002	2008/18 21	02	07010408	E				08	01/2008	12/2011	0		80.000	80.000					80.000
		Repavimentação da Rua de S. Sebastião - Lijo																		
03	002	2009/18			E				08	06/2008	12/2011	2								
		REDE VIÁRIA / 2009																		
03	002	2009/18 1	02	07010408	E				08	01/2009	12/2013	0		1.500.000	1.000.000					2.500.000
		Ligação à variante da EN 103 em Rio Covo Santa Eugénia																		
03	002	2009/18 2	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0		108.000	108.000					108.000
		Pavimentação de caminho no Lugar do Monte em Remelhe																		
03	002	2009/18 3	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0		485.000	485.000					485.000
		Caminho vicinal que liga o Lugar de Castro ao Lugar da Volta - Sequeade																		
03	002	2009/18 4	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0	75.868	25.500	25.500					101.368
		Pavimentação Rua da Lage e Travessa das Formosas - Tâmel S. Fins																		
03	002	2009/18 5	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	119.981	28.000	28.000					147.981
		Alargamento e pav. Rua da Junqueira - Várzea																		
03	002	2009/18 6	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0		150.000	150.000					250.000
		Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3. execução arruamento entre a Avª Nossa Sªª Franqueira e Rua Casal de Nili - Vila F. S. Marinho																		
03	002	2009/18 8	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500					150.500
		Pavimentação de arruamentos no loteamento - Vila F. S. Pedro																		
03	002	2009/18 9	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500					110.500
		Alargamento e pav. da Rua do Posto Escolar e Rua Carvalho Faria - Vila Sêca																		
03	002	2009/18 10	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0		93.721	93.721					93.721
		Pavimentação da Rua da Casa Alta e Rua da Aldeia - Viljar do Monte																		
03	002	2009/18 11	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	46.617	20.841	20.841					67.458
		Construção de passeios EN 103 - Abade de Neiva																		
03	002	2009/18 12	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500					200.500
		Pavimentação da Rua da Fonte Nova e Rua 3 de Maio - Aldreu																		
03	002	2009/18 13	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	3	13.844	83.423	83.423					97.267
		Beneficiação de caminhos vicinais - Alvelos																		
03	002	2009/18 14	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	127.668	5.153	5.153					132.821
		Beneficiação de caminhos vicinais - Alvelos																		
03	002	2009/18 15	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0		10.000	10.000					360.000
		Pavimentação da EM 561 desde Sequeade até ao limite do concelho																		
03	002	2009/18 16	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0		500	500					200.500
		Caminho entre Beiriz e Soutelo - Campo de Futebol em Carapeços																		
03	002	2009/18 17	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	97.194	2.217	2.217					99.411
		Pavimentação de diversas vias - Carreira																		

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz. (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)		Outros (h)	
																				(valores em euros)
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03	002	2009/18 18	Reabilitação do pavimento EM 505-2 entre Chorente e Chavão	02	07010408	E	80	08	01/2009	12/2011	3	56.389	30.000	30.000						86.389
03	002	2009/18 20	Caminho de ligação a Poiares - Cossourado	02	07010408	E		08	01/2009	12/2012	0		500	500						150.500
03	002	2009/18 21	Beneficiação da Rua da Fonte das Grimas e Rua do Cruzeiro - Creixomil	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	3	16.066	60.140	60.140						76.206
03	002	2009/18 22	Alargamento e pavimentação da Rua e Travessa do Arnial - Gilmonde	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	3	72.932	98.146	98.146						171.078
03	002	2009/18 23	Melhoria das condições de segurança na EN 306 - caminhos de Santiago em Gueral e Pedra Furada	02	07010408	E		08	01/2009	12/2012	0		500	500						125.500
03	002	2009/18 24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02	07010408	E		08	01/2009	12/2012	0		500	500						250.500
03	002	2009/18 25	Pavimentação do caminho de Cerqueiral - Macleira	02	07010408	E		08	01/2009	12/2012	0									100.000
03	002	2009/18 26	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhinhe	02	07010408	E		08	01/2009	12/2012	0									200.000
03	002	2009/18 27	Requalificação e repavimentação do arruamento da Zona Industrial - Cemitério/Rio - Manhinhe	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	0									103.000
03	002	2009/18 30	Reabilitação do CM 1057 trabalhos complementares - Oliveira	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	4	86.316	12.935	12.935						102.251
03	002	2009/18 32	Pavimentação de diversas vias - Paradeia	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	3	19.590	180.109	180.109						199.699
03	002	2009/18 33	Pavimentação de diversas vias - Pereira	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	3	44.819	60.560	60.560						105.379
03	002	2009/18 37	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E		08	01/2009	12/2011	0		1.026.000	1.026.000						1.026.000
03	002	2010/18	REDE VIÁRIA / 2010																	
03	002	2010/18 1	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E		08	01/2010	12/2011	0		441.200	441.200						441.200
03	002	2010/18 5	Recuperação da Ponte de Durrães	02	07010408	E		08	01/2010	12/2012	0		500	500						150.500
03	002	2010/18 7	Pavimentação de diversas vias em Abade Neiva	02	07010408	E		08	01/2010	12/2011	0		70.000	70.000						70.000
03	002	2011/18	REDE VIÁRIA / 2011																	
03	002	2011/18 1	Reabilitação da EM entre Vialtos e Grimancelos 2.ª fase	02	07010408	E		08	01/2011	12/2011	0		110.000	110.000						110.000
03	002	2011/18 2	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E		08	01/2011	12/2011	0		147.250	147.250						147.250
03	002	2011/18 3	Elaboração de projectos	02	07010408	O		08	01/2011	12/2011	0		106.316	106.316						106.316
03	002	2011/18 4	Aquisição de terrenos	02	070101	O		21	01/2011	12/2011	0		25.000	25.000						25.000
03	002	2011/19	TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2011																	
03	002	2011/19 1	Aquisição e reparação de material de transporte	02	07010602	O		05	01/2011	12/2011	0		20.000	20.000						20.000
03	002	2011/19 2	Aquisição de maquinaria e equipamento	02	07011002	O		05	01/2011	12/2011	0		100.000	100.000						100.000
03	002	2011/19 3	Sinalização e semaforização	02	07010409	O		05	01/2011	12/2011	0		80.000	80.000						80.000

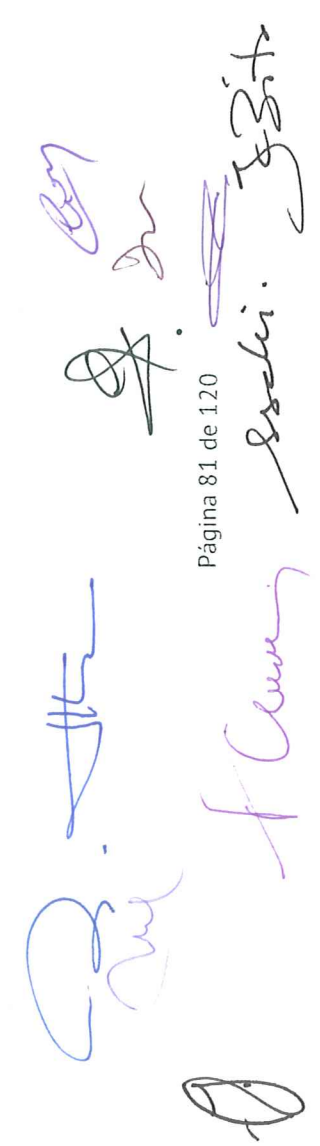




Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Forma Fonte Financiamento de Realiz. (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (e)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
			AC	AA	FC		2011	2012			2013	2014		
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS												
03 002		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES												
03 002	2011/19 4	Aquisição e construção de abrigos	0	08	08	01/2011	12/2011	0	129.000	129.000	129.000	0	0	129.000
Totais do Programa 002:										2.469.745	5.195.024	5.195.024	2.000.000	16.234.769
Totais do Objectivo 03:										2.469.745	5.320.024	5.320.024	0	16.359.769
04		OUTRAS FUNÇÕES												
04 001		TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES												
04 001	2011/5001	TRANSFERÊNCIAS PARA JUNTAS DE FREGUESIA / 2011	0	21	01/2011	12/2011	0	0	885.000	885.000	885.000	0	885.000	
04 001	2011/50011	Obras em equipamentos escolares	0	21	01/2011	12/2011	0	0	2.090.000	2.090.000	2.090.000	0	2.090.000	
04 001	2011/50012	Caminhos públicos	0	21	01/2011	12/2011	0	0	405.000	405.000	405.000	0	405.000	
04 001	2011/50013	Sedes	0	21	01/2011	12/2011	0	0	450.000	450.000	450.000	0	450.000	
04 001	2011/50014	Cemitérios	0	21	01/2011	12/2011	0	0	2.020.000	2.020.000	2.020.000	0	2.020.000	
04 001	2011/50015	Outros	0	21	01/2011	12/2011	0	0	5.850.000	5.850.000	5.850.000	0	5.850.000	
Totais do Programa 001:										2.469.745	5.195.024	5.195.024	2.000.000	16.234.769
04 002		DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS												
04 002	2011/24	EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2011												
04 002	2011/24 1	Obras partic. p/ salvaguarda do interesse público	E	08	01/2011	12/2011	0	0	150.000	150.000	150.000	0	150.000	
04 002	2011/24 2	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	O	21	01/2011	12/2011	0	0	500	500	500	0	500	
04 002	2011/24 3	Exercício do direito de aquisição de edifícios	O	21	01/2011	12/2011	0	0	500	500	500	0	500	
04 002	2011/5002	TRANSFERÊNCIAS PARA O EXTERIOR / 2011												
04 002	2011/50021	Exterior	O	21	01/2011	12/2011	0	0	22.277	22.277	22.277	0	22.277	
04 002	2011/5003	DIVERSAS												
04 002	2011/50031	Quadrilátero Urbano	O	21	01/2011	12/2011	0	0	256.000	256.000	256.000	0	256.000	
Totais do Programa 002:										429.277	429.277	429.277	0	429.277
Totais do Objectivo 04:										0	6.279.277	6.279.277	0	6.279.277
Total Geral:										16.317.271	32.218.794	32.218.294	500	87.089.685





PPI – PLANO PLURIANUAL
DE
INVESTIMENTO



FEB 14






Belin.

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011		Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)	Outros (h)		
01		FUNÇÕES GERAIS																	
01 001		SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																	
01 001 2011/1	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2011	02 07010301	A				08	01/2011	12/2011	0	85.000	85.000					85.000	
01 001 2011/2	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL/MAQ. - EQUIPAMENTO 2011	02 07011002	O				05	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000					100.000	
01 001 2011/2	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico p/ os serviços da Autarquia	02 070109	O				05	01/2011	12/2011	0	25.000	25.000					25.000	
01 001 2011/2	3	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo p/ os serviços da Autarquia	02 070111	O				05	01/2011	12/2011	0	10.000	10.000					10.000	
01 001 2011/2	4	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas p/ os serviços da Autarquia	02 070107	O				05	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000					100.000	
01 001 2011/2	5	Aquisição de equipamento informático	02 070108	O				05	01/2011	12/2011	0	80.000	80.000					80.000	
		Totais do Programa 001:										0	400.000	400.000	0	0	0	0	400.000
01 002		SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS																	
01 002 2011/23	1	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2011	02 07010413	E				14	01/2011	12/2011	0	50.000	50.000					50.000	
01 002 2011/23	2	Envolvente rodoviária das escolas do 1º ciclo - técnicas de acalmia de tráfego	02 07010413	E				08	01/2011	12/2011	0	212.304	212.304					212.304	
01 002 2011/23	3	Estabilização de taludes entre os km da Linha do Minho	02 07011002	O				15	01/2011	12/2011	0	60.000	60.000					60.000	
01 002 2011/23	4	Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07010413	E				08	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000					100.000	
		Totais do Programa 002:										0	422.304	422.304	0	0	0	0	422.304
		Totais do Objectivo 01:										0	822.304	822.304	0	0	0	0	822.304
02		FUNÇÕES SOCIAIS																	
02 001		EDUCAÇÃO																	
02 001 2003/3	4	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 2003	02 07010304	E				08	03/2003	12/2011	4	462.744	10.000	10.000				472.744	
02 001 2003/3	16	Construção do Jardim de Infância de Oliveira	02 07010304	E				65	08	10/2004	12/2011	4	267.562	3.000	3.000			270.562	
02 001 2004/3	4	Construção do Jardim de Infância de Moure - 3ª fase	02 07010304	E				08	07/2005	12/2011	4	298.857	125.000	125.000				423.857	
02 001 2004/3	7	Construção do Jardim de Infância de Macieira de Rates	02 07010304	E				08	01/2006	12/2011	3	283.200	170.000	170.000				453.200	







Página 83 de 120

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de de (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
				Realiz.	AC	AA		FC	Início			Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)		2014 (g)	Outros (h)
02		FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 001		EDUCAÇÃO																		
02 001 2004/4		ENSINO BÁSICO/2004																		
02 001 2004/4 2		Construção da Cantina da Escola de Negreiros	02 07010305	E			08	07/2005	12/2011	3	65.311	80.000	80.000							145.311
02 001 2004/4 4		Construção da Escola Primária de Outil - Macieira de Rates	02 07010305	E			08	01/2006	12/2011	4	109.271	25.000	25.000							134.271
02 001 2006/4		ENSINO BÁSICO/2006																		
02 001 2006/4 2		Reformulação e const. do Polidesportivo da Escola Primária de Rio Covo Sta Eugénia	02 07010305	E			08	01/2007	12/2011	4	78.296	45.000	45.000							123.296
02 001 2007/3		EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR / 2007																		
02 001 2007/3 1		Recuperação e remodelação do J.I. Carvalhal	02 07010304	E			08	01/2007	12/2011	4	247.475	9.000	9.000							256.475
02 001 2007/3 7		Construção do Jardim de Infância de Tamel St". Leocádia	02 07010304	E			08	09/2007	12/2011	4	332.868	29.000	29.000							361.868
02 001 2007/4		ENSINO BÁSICO / 2007																		
02 001 2007/4 1		Ampliação da Escola EBT de S. Brás - Barcelinhos	02 07010305	E			08	01/2007	12/2011	4	80.684	27.000	27.000							107.684
02 001 2007/25		COMPLEXOS ESCOLARES / 2007																		
02 001 2007/25 2		Complexo Escolar Via Boa - Edifício D - Balneários e Biblioteca	02 07010305	E			08	09/2007	12/2011	4	130.851	2.000	2.000							132.851
02 001 2008/4		ENSINO BÁSICO / 2008																		
02 001 2008/4 1		Ampliação da Escola de Pereira	02 07010305	E			08	01/2008	12/2011	4	186.335	112.351	112.351							298.686
02 001 2008/4 2		Ampliação de Escola de Negreiros	02 07010305	E			08	01/2008	12/2011	4	127.460	32.000	32.000							159.460
02 001 2008/25		CENTROS ESCOLARES / 2008																		
02 001 2008/25 2		Centro Escolar de Barqueiros	02 07010305	E			80 08	01/2008	12/2011	3	6.292	1.380.260	1.380.260							1.386.552
02 001 2008/25 3		Centro Escolar de Carapeços	02 07010305	E			80 08	01/2008	12/2012	0		700.000	700.000							1.400.000
02 001 2008/25 8		Centro Escolar de Roriz	02 07010305	E			80 08	01/2008	12/2012	0		500	500							1.300.500
02 001 2008/25 9		Centro Escolar de Vialtosos	02 07010305	E			80 08	01/2008	12/2011	2	207.963	657.000	657.000							864.963
02 001 2009/4		ENSINO BÁSICO / 2009																		
02 001 2009/4 1		Ampliação Escola de Silveiros	02 07010305	E			08	01/2009	12/2011	0		20.000	20.000							20.000
02 001 2009/4 6		Recuperação e remodelação da antiga escola em pólo de leitura - Remelhe	02 07010305	E			08	01/2009	12/2011	2	1.075	241.000	241.000							242.075
02 001 2009/4 8		Adaptação do edifício da escola a novas funcionalidades - Alvelos	02 07010305	E			08	01/2009	12/2012	0										463.000
02 001 2009/25		CENTROS ESCOLARES / 2009																		
02 001 2009/25 1		Centro Escolar de Martim	02 07010305	E			80 08	01/2009	12/2011	0		168.000	168.000							168.000
02 001 2010/4		ENSINO BÁSICO / 2010																		
02 001 2010/4 1		Requalificação do polidesportivo escola Pousa	02 07010305	E			80 08	01/2010	12/2011	0		130.000	130.000							130.000
02 001 2011/3		EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR / 2011																		

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		2011				2012 (e)	Anos seguintes				
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2013 (f)	2014 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																		
SAÚDE																		
02 002	2009/5	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																
02 002	2009/5	Aquisição de terrenos p/ construção do Novo Hospital	02 070101	O				21	01/2009	12/2011		500	500	0	0	0	500	
Totais do Programa 002:												0	500	0	0	0	0	500
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02 003	2003/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2003																
02 003	2003/7	Arranjo Urbanístico Rua Fernando Magalhães e da Praceja Mestre Luis Costa	02 07010401	E				08	01/2005	12/2011	4	457.456	150.000	150.000			607.456	
02 003	2004/6	HABITAÇÃO/2004																
02 003	2004/6	Const. Habitações e Obras Urbaniz. em Milhazes	02 07010201	E				08	01/2006	12/2011	4	3.088.069	80.000	80.000			3.168.069	
02 003	2004/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2004																
02 003	2004/7	Requalificação urbana da Av. Paulo Felisberto	02 07010401	E				08	01/2004	12/2011	4	357.695	2.798	2.798			360.493	
02 003	2004/7	Requalificação Urbana da Rua J.A.Pereira Machado	02 07010401	E				80	08	01/2005	12/2011	4	399.508	138.000	138.000			537.508
02 003	2004/7	Frete Fluvial-Nascente	02 07010401	E				80	08	01/2005	12/2011	4	1.799.036	200.000	200.000			1.999.036
02 003	2005/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2005																
02 003	2005/7	Requalificação da Rua Barjona de Freitas	02 07010401	E				08	01/2005	12/2011	4	283.958	76.500	76.500			360.458	
02 003	2005/7	Coreto no Campo 5 de Outubro	02 07010401	E				08	01/2005	12/2011	4	63.278	15.700	15.700			78.978	
02 003	2006/6	HABITAÇÃO/2006																
02 003	2006/6	Fundação Salazar - Remodelação de redes hidráulicas e gás	02 07010201	E				08	01/2007	12/2011	4	58.220	25.000	25.000			83.220	
02 003	2006/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																
02 003	2006/7	Requalificação da Urbanização Altamira - Arcozelo	02 07010401	E				08	01/2007	12/2012	0	500	500	500			231.500	
02 003	2006/7	Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E				08	04/2006	12/2012	0	500	500	500			300.500	
02 003	2007/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																
02 003	2007/7	Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E				70	08	01/2007	12/2012	0	500	500	500			1.500.500
02 003	2007/7	Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E				08	01/2007	12/2011		33.000	33.000	33.000			33.000	
02 003	2007/7	Arranjo Urb. da Av. da Igreja de Vila Boa	02 07010401	E				08	09/2007	12/2011	2	83.082	255.000	255.000			338.082	
02 003	2007/7	Accesibilidades imediatas aos campos do IPCA	02 07010401	E				70	08	09/2007	12/2012	0	200.000	200.000	200.000			525.000
02 003	2008/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																
02 003	2008/7	Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E				08	01/2008	12/2012	0	10.000	10.000	10.000			130.000	
02 003	2008/7	Acesso e arranjo urbanístico junto à Escola Vila Cova	02 07010401	E				08	01/2008	12/2012	0	2.000	2.000	2.000			252.000	



Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
				Realiz.				Início	Fim			2011 Financiam. definido (c)	2012 (e)	Anos seguintes		
				AC	AA	FC								2013 (f)		2014 (g)
02		FUNÇÕES SOCIAIS														
02 003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS														
02 003 2008/7	3	Reorg. arruamentos da Rua Tenente Cardoso e Silva-Rua Monsenhor Lopes da Cruz e Rua Mancelos Sampaio-Barcelos	02 07010401	E			08	01/2008	12/2011	3	182.442	100.000	100.000			282.442
02 003 2008/7	6	Arranjo urbanístico do Terreiro de Negreiros	02 07010401	E			08	01/2008	12/2012	0	229.807	1.000	1.000			241.000
02 003 2008/7	8	Arranjo urbanístico junto à Capela Stª Justa - Igreja Nova	02 07010401	E			08	01/2008	12/2011	4	229.807	99.000	99.000	240.000		328.807
02 003 2008/7	9	Pequenos arranjos urbanísticos	02 07010401	E			08	01/2008	12/2011	0		95.000	95.000			95.000
02 003 2008/7	13	Requalificação Urbana da envolvente a Igreja de Tregosa - 3ª Fase	02 07010401	E			08	06/2008	12/2011	2	244.255	85.000	85.000			329.255
02 003 2008/7	14	Arranjo Urbanístico do terreiro das Necessidades em Barqueiros/Cristelo	02 07010401	E			08	06/2008	12/2011	2	43.805	260.000	260.000			303.805
02 003 2008/8		SANEAMENTO / 2008														
02 003 2008/8	2	Rede de drenagem de águas pluviais domésticas de parte da freguesia de Fornelos	02 07010402	E			08	01/2008	12/2011	4	277.454	1.367	1.367			278.821
02 003 2008/8	3	Drenagem de águas residuais da freguesia de Vilar do Monte	02 07010402	E			08	01/2008	12/2011	4	149.505	28.075	28.075			177.580
02 003 2009/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009														
02 003 2009/7	1	Arranjo urb. junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E			08	01/2009	12/2012	0		500	500	230.000		230.500
02 003 2009/7	2	Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E			08	01/2009	12/2012	0		500	500	240.000		240.500
02 003 2009/7	4	Arranjo urb. junto à igreja - Durrães	02 07010401	E			08	01/2009	12/2012	0		500	500	270.000		270.500
02 003 2009/7	5	Arranjo urb. Fonte Monte - Faria	02 07010401	E			08	01/2009	12/2011	0		119.000	119.000			119.000
02 003 2009/7	7	Arranjo urb. junto à Igreja de - Lijó	02 07010401	E			08	01/2009	12/2012	0		1.000	1.000	100.000		101.000
02 003 2009/7	9	Arranjo urb. Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E			08	01/2009	12/2012	0		1.000	1.000	250.000		251.000
02 003 2009/11		RECURSOS NATURAIS / 2009														
02 003 2009/11	2	Reconstituição da levada da Ponte Medieval	02 07010413	E			08	01/2009	12/2012	0		1.000	1.000	50.000		51.000
02 003 2011/6		HABITAÇÃO / 2011														
02 003 2011/6	2	Obras de beneficiação em habitação social	02 07010203	E			08	01/2011	12/2011	0		30.509	30.509			30.509
02 003 2011/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011														
02 003 2011/7	1	Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente em Frago	02 07010401	E			08	01/2011	12/2012	0		500	500	252.000		252.500
02 003 2011/7	2	Pequenos arranjos urbanísticos	02 07010401	E			08	01/2011	12/2011	0		80.000	80.000			80.000
02 003 2011/7	3	Estudos, projectos e levantamentos topográficos	02 07010401	O			08	01/2011	12/2011	0		300.000	300.000			300.000
02 003 2011/7	4	Aquisição de terrenos	02 070101	O			21	01/2011	12/2011	0		50.000	50.000			50.000
02 003 2011/8		SANEAMENTO / 2011														
02 003 2011/8	1	Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E			08	01/2011	12/2011	0		36.142	36.142			36.142

Página 87 de 120

 Assessor: J. Z. It

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes							
													2011	2012	2013		2014	Outros		
Ano / Nº Acção																				
02		FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 003		HABITACÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02 003	2011/10	RESÍDUOS SÓLIDOS / 2011																		
02 003	2011/10 1	Aquisição material para depósito e recolha de lixo	02 07011001	O			80	05	01/2011	12/2011	0						200.000			
02 003	2011/10 2	Aquisição de equipamento de transporte	02 07010601	O				05	01/2011	12/2012	0						340.000			
02 003	2011/11	RECURSOS NATURAIS / 2011																		
02 003	2011/11 1	Recuperação linha de água e outros recursos naturais	02 07010413	E				08	01/2011	12/2011	0						500			
02 003	2011/12	PARQUES E JARDINS / 2011																		
02 003	2011/12 1	Aquisição de terrenos	02 070101	O				21	01/2011	12/2011	0						12.000			
02 003	2011/12 2	Aquisição de maquinaria e equipamento	02 07011002	O				05	01/2011	12/2011	0						50.000			
02 003	2011/12 3	Aquisição de material de transporte	02 07010602	O				05	01/2011	12/2011	0						25.000			
02 003	2011/13	HIGIENE PÚBLICA / 2011																		
02 003	2011/13 1	Sanitários	02 07010413	E				08	01/2011	12/2011	0						60.000			
02 003	2011/14	CEMITÉRIOS / 2011																		
02 003	2011/14 1	Ampliação do cemitério de Barcelos - pavimentação, floreiras, livros e placagem de jazigos, ossários e gavetas	02 07010412	E				08	01/2011	12/2011	0						150.000			
02 003	2011/14 2	Pequenas obras no cemitério	02 07010412	E				08	01/2011	12/2011	0						15.000			
02 003	2011/14 3	Equipamentos de cemitério	02 07011002	O				05	01/2011	12/2011	0						40.000			
Totais do Programa 003:												7.717.570	3.072.091	3.072.091	0	4.658.000	0	0	0	15.447.661
02 004		SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																		
02 004	2004/15	CULTURA/2004																		
02 004	2004/15 2	Recuperação do Teatro Gil Vicente	02 07010307	E			50	08	10/2004	12/2011	4						2.577.818			
02 004	2005/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER/2005																		
02 004	2005/16 3	Pólisportivo de Pereira	02 07010406	E				08	01/2005	12/2011	2						153.108			
02 004	2006/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER/2006																		
02 004	2006/16 1	Pólisportivo e Arranjo de Espaços em V.F. S. Pedro	02 07010406	E				08	05/2006	12/2011	3						206.491			
02 004	2007/15	CULTURA / 2007																		
02 004	2007/15 1	Remodelação e valorização do Museu de Orlaria	02 07010307	E				80	08	01/2007	12/2011	0					950.000			
02 004	2008/15	CULTURA / 2008																		
02 004	2008/15 1	Aquisição de equipamento Teatro Gil Vicente	02 07011002	O				80	05	01/2008	12/2011	4					460.180			
02 004	2008/15 5	Recuperação de Edifícios para Albergue de Peregrinos	02 07010307	O				75	08	07/2008	12/2011	3					481.223			

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
				AC	AA	FC	Resp.	Início			Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)		2014 (g)
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	004	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																
02	004	2008/15	6	Recuperação da Torre de Menagem	02	07010307	E	80	08	01/2008	12/2012	0	218.810	218.810	437.620	656.430		
02	004	2009/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2009														
02	004	2009/16	2	Revitalização da antiga EN 103 com a construção de uma ciclovia - Gamil	02	07010406	E	70	08	01/2009	12/2012	0	500	500	655.000	655.500		
02	004	2010/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2010														
02	004	2010/16	7	Construção do pavilhão gimnodesportivo de Fragoso	02	07010406	E	80	08	01/2010	12/2012	0	50.000	50.000	650.000	700.000		
02	004	2011/15		CULTURA / 2011														
02	004	2011/15	1	Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Faria	02	07010307	E	75	08	01/2011	12/2011	0	100.000	100.000	200.000	100.000		
02	004	2011/15	2	Recuperação da Casa Rosa Ramalho	02	07010307	E	08	08	01/2011	12/2012	0	500	500	200.000	200.500		
02	004	2011/15	3	Recuperação edifício em frente ao Museu Olaria para Centro de Exposição pela Arte	02	07010307	E	08	08	01/2011	12/2012	0	500	500	408.000	408.500		
02	004	2011/15	4	Museu do Rio	02	07010307	E	08	08	01/2011	12/2012	0	500	500	200.000	200.500		
02	004	2011/15	5	Equipamento Museu Olaria	02	07011002	O	05	05	01/2011	12/2011	0	200.000	200.000	200.000	200.000		
02	004	2011/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2011														
02	004	2011/16	1	Construção de parques infantis	02	07010406	E	08	08	01/2011	12/2011	0	90.000	90.000	90.000	90.000		
02	004	2011/16	2	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02	07010406	E	08	08	01/2011	12/2011	0	10.000	10.000	10.000	10.000		
02	004	2011/16	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O	21	05	01/2011	12/2011	0	150.000	150.000	150.000	150.000		
02	004	2011/16	4	Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02	07011002	O	05	05	01/2011	12/2011	0	500	500	500	500		
										Totais do Programa 004:	3.243.712	2.406.418	2.406.418	0	2.550.620	0	0	8.200.750
										Totais do Objectivo 02:	13.847.526	18.405.189	18.404.689	500	29.983.620	0	0	62.236.335
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
03	001	INDÚSTRIA E ENERGIA																
03	001	2011/17		ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2011														
03	001	2011/17	1	Melhoria da iluminação pública	02	07010404	E	13	08	01/2011	12/2011	0	125.000	125.000	0	0	125.000	
										Totais do Programa 001:	0	125.000	125.000	0	0	0	0	125.000
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																
03	002	2005/18		REDE VIÁRIA/2005														
03	002	2005/18	8	Alargamento e pav. de caminho no Lugar de Além em Maritim - 2ª Fase	02	07010408	E	08	08	09/2005	12/2011	4	109.898	900	900	110.798		
03	002	2005/18	11	Recif. e pav do CV entre EN 308 e o acesso à sede de Junta em Balugães	02	07010408	E	08	08	01/2006	12/2012	0	500	500	100.000	100.500		

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Inicio	Fim			2011		Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2012 (e)	
03			FUNÇÕES ECONÓMICAS															
03 002			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES															
03 002	2005/18	20	Pequenas obras em caminhos públicos	02	07010408	E			08	01/2005	12/2011		15.000	15.000				15.000
03 002	2006/18		REDE VIÁRIA/2006															
03 002	2006/18	2	Pavimentação de CM 1074 em Tamel S. Veríssimo	02	07010408	E			08	01/2007	12/2011	4	129.368	10.000				139.368
03 002	2006/18	4	Requalificação da Rua António Carvalho em Perelhal	02	07010408	E			08	01/2007	12/2011	4	152.103	4.000				156.103
03 002	2006/18	11	Repav. parte CM1072 Av. da Cal e Av. Jorge Bastos em Vila Boa	02	07010408	E			08	01/2006	12/2011	4	5.149	5.149				5.149
03 002	2006/18	18	Pequenas Obras em Caminhos	02	07010408	E			08	01/2006	12/2011		30.000	30.000				30.000
03 002	2006/18	22	Projecto recuperação Ponte / Ribeiro de Pontes / EM 557	02	07010413	O			08	01/2007	12/2011	3	26.745	3.082				29.827
03 002	2006/18	24	Projecto recuperação da Ponte do Gem, em Panque	02	07010413	O			08	01/2007	12/2011	0	5.000	5.000				5.000
03 002	2007/18		REDE VIÁRIA / 2007															
03 002	2007/18	2	Alarg. caminho de Canelas no Lugar da Coutada e Lugar Viar. - Mariz	02	07010408	E			08	01/2007	12/2012	0	500	500				50.500
03 002	2007/18	3	Pav. CV de ligação entre a EM 306 e Lugar de Feital - Lijo	02	07010408	E			08	01/2007	12/2011	4	71.148	8.620		50.000		79.768
03 002	2007/18	8	Caminho ligação entre centro social Silveiros e EM 204, junto à Gabor - Silveiros	02	07010408	E		80	08	01/2007	12/2011	0	137.134	137.134				137.134
03 002	2007/18	11	Ligação entre a EN 544 e CM 1064 - 1 - Vila Cova	02	07010408	E		80	08	01/2007	12/2011	4	228.893	45.000				273.893
03 002	2007/18	12	Reabilitação da EM entre Viatodos e Girmancelos	02	07010408	E		80	08	01/2007	12/2011	4	777.023	345.000				1.122.023
03 002	2007/18	14	Projecto de Modernização da EM 505 entre a EN 306 (Barcelinhos) e a 306-1 - (Carvalhas)	02	07010413	O			08	01/2007	12/2011	4	32.580	3.720				36.300
03 002	2007/18	15	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E			08	01/2007	12/2011		180.000	180.000				180.000
03 002	2008/18		REDE VIÁRIA / 2008															
03 002	2008/18	3	Modernização da EM 505 entre EN 306(Barcelinhos) e 306-1(Carvalhas)	02	07010408	E			08	01/2008	12/2013	0	500	500		1.835.000	1.000.000	2.835.500
03 002	2008/18	4	Pavimentação do caminho Lugar de Caride, Mamoá, junto à Sede de Junta em Carapeços	02	07010408	E			08	01/2008	12/2011	4	96.701	8.785				105.486
03 002	2008/18	5	Pavimentação da Rua dos Caldeiros e da Rua Peneda em Vila F. S. Martinho	02	07010408	E			08	01/2008	12/2011	4	65.002	5.625				70.627
03 002	2008/18	8	Requalificação CM 1114 - Vila Sêca	02	07010408	E			08	01/2008	12/2012	0	500	500		500.000		500.500
03 002	2008/18	9	Pavimentação EN 306 entre o cruzamento com a Av.ª Nº 3ª de Fátima e o Lugar de gão - Arcozelo	02	07010408	E			08	01/2008	12/2011	0	40.000	40.000				40.000
03 002	2008/18	12	Requalificação de caminhos no lugar de Lobagueira - Rio Covo Stª Eugénia	02	07010408	E			08	01/2008	12/2011	0	250.000	250.000				250.000
03 002	2008/18	14	Requalificação de caminhos no lugar de Trás da Fonte - Rio Covo Stª Eulália	02	07010408	E			08	01/2008	12/2012	0	500	500		500.000		500.500
03 002	2008/18	18	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E			08	01/2008	12/2011	0	199.998	199.998				199.998
03 002	2008/18	21	Repavimentação da Rua de S. Sebastião - Lijo	02	07010408	E			08	06/2008	12/2011	2	80.000	80.000				80.000

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2011			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)		Outros (h)
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03 002		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03 002	2009/18	REDE VIÁRIA / 2009																		
03 002	2009/18 1	Ligação à variante da EN 103 em Rio Covo Santa Eugénia	02	07010408	E				08	01/2009	12/2013	0								2.500.000
03 002	2009/18 2	Pavimentação de caminho no Lugar do Monte em Remelhe	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0	108.000	108.000						108.000
03 002	2009/18 3	Caminho vicinal que liga o Lugar de Castro ao Lugar da Volta - Sequeade	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0	485.000	485.000						485.000
03 002	2009/18 4	Pavimentação Rua da Lage e Travessa das Formosas - Tamel S. Fins	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0	25.500	25.500						101.368
03 002	2009/18 5	Pavimentação de diversas vias - Ucha	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	28.000	28.000						147.981
03 002	2009/18 6	Alargamento e pav. Rua da Junqueira - Várzea	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	150.000	150.000						250.000
03 002	2009/18 8	Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Avª Nossa Srª Franqueira e Rua Casal de Nil - Vila F.S. Marinho	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						150.500
03 002	2009/18 9	Pavimentação de arruamentos no loteamento - Vila F. S. Pedro	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						110.500
03 002	2009/18 10	Alargamento e pav. da Rua do Posto Escolar e Rua Carvalho Faria - Vila Sêca	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	0	93.721	93.721						93.721
03 002	2009/18 11	Pavimentação da Rua da Casa Alta e Rua da Aldeia - Vilar do Monte	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	46.617	20.841						67.458
03 002	2009/18 12	Construção de passeios EN 103 - Abade de Neiva	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						200.500
03 002	2009/18 13	Pavimentação da Rua da Fonte Nova e Rua 3 de Maio - Aldreu	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	3	13.844	83.423						97.267
03 002	2009/18 14	Beneficiação de caminhos vicinais - Alvelos	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	127.668	5.153						132.821
03 002	2009/18 15	Pavimentação da EM 561 desde Sequeade até ao limite do concelho	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	10.000	10.000						360.000
03 002	2009/18 16	Caminho entre Beiriz e Souleiro - Campo de Futebol em Carapeços	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						200.500
03 002	2009/18 17	Pavimentação de diversas vias - Carreira	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	4	97.194	2.217						99.411
03 002	2009/18 18	Reabilitação do pavimento EM 505-2 entre Chorento e Chavão	02	07010408	E			80	08	01/2009	12/2011	3	56.389	30.000						86.389
03 002	2009/18 20	Caminho de ligação a Poiares - Cossourado	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						150.500
03 002	2009/18 21	Beneficiação da Rua da Fonte das Gírmãs e Rua do Cruzeiro - Creixomil	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	3	16.066	60.140						76.206
03 002	2009/18 22	Alargamento e pavimentação da Rua e Travessa do Anjal - Gilmonde	02	07010408	E				08	01/2009	12/2011	3	72.932	98.146						171.078
03 002	2009/18 23	Melhoria das condições de segurança na EN 306 - caminhos de Santiago em Geral e Pedra Furada	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						125.500
03 002	2009/18 24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	500	500						250.500
03 002	2009/18 25	Pavimentação do caminho de Cerqueiral - Macieira	02	07010408	E				08	01/2009	12/2012	0	100.000	100.000						100.000






Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011





Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	2011		2012 (e)		Anos seguintes	
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2013 (f)
FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03	002	2009/18 26	02 07010408	E			08	01/2009	12/2012	0					200.000			
		Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente																
03	002	2009/18 27	02 07010408	E			08	01/2009	12/2011	0					103.000			
		Requalificação e reparimentação do arruamento da Zona Industrial - Cemitério/Rio - Manhente																
03	002	2009/18 30	02 07010408	E			08	01/2009	12/2011	4					102.251			
		Reabilitação do CIM 1057 trabalhos complementares - Oliveira																
03	002	2009/18 32	02 07010408	E			08	01/2009	12/2011	3					199.699			
		Pavimentação de diversas vias - Paradelá																
03	002	2009/18 33	02 07010408	E			08	01/2009	12/2011	3					105.379			
		Pavimentação de diversas vias - Pereira																
03	002	2009/18 37	02 07010408	E			08	01/2009	12/2011	0					1.026.000			
		Pequenas obras em caminhos																
03	002	2010/18																
		REDE VIÁRIA / 2010																
03	002	2010/18 1	02 07010408	E			08	01/2010	12/2011	0					441.200			
		Pequenas obras em caminhos																
03	002	2010/18 5	02 07010408	E			08	01/2010	12/2012	0					150.500			
		Recuperação da Ponte de Durrães																
03	002	2010/18 7	02 07010408	E			08	01/2010	12/2011	0					70.000			
		Pavimentação de diversas vias em Abade Neiva																
03	002	2011/18																
		REDE VIÁRIA / 2011																
03	002	2011/18 1	02 07010408	E			08	01/2011	12/2011	0					110.000			
		Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimancelos 2.ª fase																
03	002	2011/18 2	02 07010408	E			08	01/2011	12/2011	0					147.250			
		Pequenas obras em caminhos																
03	002	2011/18 3	02 07010408	O			08	01/2011	12/2011	0					106.316			
		Elaboração de projectos																
03	002	2011/18 4	02 070101	O			21	01/2011	12/2011	0					25.000			
		Aquisição de terrenos																
03	002	2011/19																
		TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2011																
03	002	2011/19 1	02 07010602	O			05	01/2011	12/2011	0					20.000			
		Aquisição e reparação de material de transporte																
03	002	2011/19 2	02 07011002	O			05	01/2011	12/2011	0					100.000			
		Aquisição de maquinaria e equipamento																
03	002	2011/19 3	02 07010409	O			05	01/2011	12/2011	0					80.000			
		Sinalização e semaforização																
03	002	2011/19 4	02 07010409	O			08	01/2011	12/2011	0					129.000			
		Aquisição e construção de abrigos																
											Totais do Programa 002:	2.469.745	5.195.024	5.195.024	0	0	0	16.234.769
											Totais do Objectivo 03:	2.469.745	5.320.024	5.320.024	0	0	0	16.359.769
OUTRAS FUNÇÕES																		
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																		
04	002	2011/24																
		EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2011																
04	002	2011/24 1	02 070115	E			08	01/2011	12/2011	0					150.000			
		Obras partic. pl salvaguarda do interesse público																
04	002	2011/24 2	02 070101	O			21	01/2011	12/2011	0					500			
		Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos																

Município de Barcelos

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2011

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		2011	2012			Anos seguintes		Outros					
Ano / N° Acção								Início	Fim			2011	2012	2013	2014					
04	002	02	07010307	O				21	01/2011	12/2011	0	500	500	0	0	0	500			
OUTRAS FUNÇÕES 04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS 04 002 2011/24 3 Exercício do direito de aquisição de edifícios																				
Totais do Programa 002:												0	151.000	151.000	0	0	0	0	151.000	
Totais do Objectivo 04:												0	151.000	151.000	0	0	0	0	151.000	
Total Geral:												16.317.271	24.698.517	24.698.017	500	36.553.620	2.000.000	0	0	79.569.408

MAPA DOS ENCARGOS
ANUAIS
a satisfazer com
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Município de Barcelos

Mapa dos Encargos Anuais a satisfazer com Empréstimos Bancários

Caracterização do Empréstimo	Data de aprovação pela AM	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Capital		Taxa de juro		Encargos do ano				Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Obs
					Nº Reg	Data	Contratado	utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora			
Médio e Longo Prazo																	
C.G.D. - INVEST.	25.09.98	31.12.98	20	13	44.310	09.12.98	N	12.469.947,42 €	12.469.947,42 €	3,37	1,0100	767.000,00 €	74.000,00 €	841.000,00 €	0,00 €	6.384.002,31 €	5.617.002,31 €
BST- INVEST.	13.07.01	18.07.01	20	10	2.465	26.07.01	N	9.975.957,94 €	9.975.957,94 €	4,6748	1,3100	539.500,00 €	82.000,00 €	621.500,00 €	0,00 €	5.662.030,08 €	5.122.530,08 €
C.G.D. - BEI	29.02.00	29.12.99	12	12	1.242	25.05.00	I	963.178,73 €	959.687,15 €	1,175	1,2100	106.500,00 €	2.800,00 €	109.300,00 €	0,00 €	106.500,00 €	0,00 €
C.G.D. - BEI	29.02.00	29.12.99	12	12	1.243	25.05.00	I	545.435,50 €	539.050,89 €	1,175	1,2100	59.900,00 €	1.500,00 €	61.400,00 €	0,00 €	59.900,00 €	0,00 €
C.G.D. - BEI	29.02.00	29.12.99	12	12	1.244	25.05.00	I	392.504,06 €	392.504,06 €	1,175	1,2100	43.500,00 €	1.000,00 €	44.500,00 €	0,00 €	43.500,00 €	0,00 €
C.G.D. - BEI	29.02.00	29.12.99	12	12	1.246	25.05.00	I	138.416,41 €	138.416,41 €	1,175	1,2100	15.500,00 €	500,00 €	16.000,00 €	0,00 €	15.500,00 €	0,00 €
C.G.D. - BEI	29.02.00	29.12.99	12	12	1.246	25.05.00	I	50.428,46 €	50.428,46 €	1,175	1,2100	5.600,00 €	200,00 €	5.800,00 €	0,00 €	5.600,00 €	0,00 €
BCP - INVEST.	05.05.02	06.05.02	20	9	1.125	23.05.02	N	15.000.000,00 €	15.000.000,00 €	4,25	1,8650	837.000,00 €	191.500,00 €	1.028.500,00 €	0,00 €	10.393.659,64 €	9.556.659,64 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	12	9	1.949	28.08.02	I	230.444,63 €	217.817,24 €	1,125	1,6200	20.900,00 €	1.600,00 €	22.500,00 €	0,00 €	83.448,77 €	62.548,77 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	12	9	1.951	28.08.02	I	200.516,75 €	192.316,93 €	1,125	2,5340	18.400,00 €	1.400,00 €	19.800,00 €	0,00 €	73.427,01 €	55.027,01 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	15	9	1.952	28.08.02	I	332.698,20 €	290.850,64 €	1,125	1,6200	21.500,00 €	3.000,00 €	24.500,00 €	0,00 €	149.737,35 €	128.237,35 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	10	9	1.953	28.08.02	I	143.155,00 €	112.731,45 €	1,125	1,6200	13.700,00 €	500,00 €	14.200,00 €	0,00 €	27.176,46 €	13.476,46 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	10	9	1.954	28.08.02	I	125.198,27 €	99.486,47 €	1,125	1,6200	12.000,00 €	500,00 €	12.500,00 €	0,00 €	23.818,53 €	11.818,53 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	12	9	1.955	28.08.02	I	209.495,12 €	169.017,29 €	1,125	1,6200	16.500,00 €	1.300,00 €	17.800,00 €	0,00 €	65.497,96 €	48.997,96 €
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	20	9	1.957	28.08.02	I	515.657,27 €	412.481,57 €	1,125	1,6200	22.000,00 €	5.200,00 €	27.200,00 €	0,00 €	261.951,23 €	239.951,23 €
C.G.D. - INVEST.	17.12.04	09.02.05	12	6	2.046	13.10.05	I	396.017,00 €	396.017,00 €	2,579	1,3700	40.000,00 €	4.000,00 €	44.000,00 €	0,00 €	257.411,05 €	217.411,05 €
C.G.D. - INVEST.	17.12.04	09.02.05	12	6	2.047	13.10.05	I	299.953,00 €	299.953,00 €	2,579	1,3700	30.000,00 €	3.000,00 €	33.000,00 €	0,00 €	194.969,45 €	164.969,45 €
C.G.D. - INVEST.	28.12.05	03.03.06	20	5	3.093	20.03.06	N	2.267.626,00 €	2.267.626,00 €	2,782	1,1100	125.000,00 €	27.000,00 €	152.000,00 €	0,00 €	2.039.111,97 €	1.914.111,97 €
C.G.D. - INVEST.	15.12.06	13.11.06	20	5	2.219	14.03.07	N	2.500.000,00 €	2.064.240,22 €	4,268	1,0600	107.000,00 €	23.500,00 €	130.500,00 €	0,00 €	1.868.776,61 €	1.761.776,61 €
TOTAL								47.161.420,46 €	46.419.666,97 €			2.801.500,00 €	474.500,00 €	3.226.000,00 €	0,00 €	27.716.018,47 €	24.914.518,42 €

X. G.

EX.

MAPA DE
TRANSFERÊNCIAS
PARA
FREGUESIAS

EX. F. G.

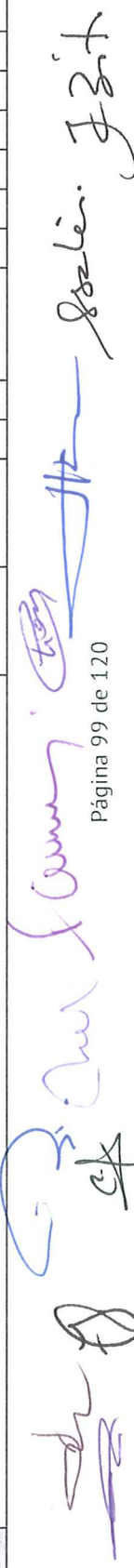
EX. F.

Município de Barcelos

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

FREGUESIA	VALOR PROTOCOLO	FREGUESIA	VALOR PROTOCOLO
Abade de Neiva	70.112,00 €	Grimancelos	48.728,00 €
Aborim	50.662,00 €	Gual	48.728,00 €
Adães	48.728,00 €	Igreja Nova	48.728,00 €
Aguiar	48.728,00 €	Lama	50.710,00 €
Airó	48.728,00 €	Lijó	71.822,00 €
Aldreu	48.728,00 €	Macieira	73.568,00 €
Alheira	55.668,00 €	Manhente	59.978,00 €
Alvelos	72.114,00 €	Mariz	48.728,00 €
Alvito S. Martinho	48.728,00 €	Martim	73.862,00 €
Alvito S. Pedro	48.728,00 €	Midões	48.728,00 €
Arcozelo	194.332,00 €	Milhazes	49.078,00 €
Areias S. Vicente	49.776,00 €	Minhotães	48.728,00 €
Areias de Vilar	58.144,00 €	Monte Fralães	48.728,00 €
Balugães	48.728,00 €	Moure	48.728,00 €
Barcelinhos	61.080,00 €	Negreiros	64.172,00 €
Barcelos	96.500,00 €	Oliveira	51.810,00 €
Barqueiros	72.362,00 €	Palme	56.298,00 €
Bastuço S. João	48.728,00 €	Panque	48.728,00 €
Bastuço Stº Estevão	48.728,00 €	Paradela	51.772,00 €
Cambeses	50.900,00 €	Pedra Furada	48.728,00 €
Campo	48.728,00 €	Pereira	54.350,00 €
Carapeços	73.776,00 €	Perelhal	64.996,00 €
Carreira	56.202,00 €	Pousa	78.754,00 €
Carvalhal	53.132,00 €	Quintiães	48.728,00 €
Carvalhas	48.728,00 €	Remelhe	59.484,00 €
Chavão	48.728,00 €	Rio Covo Stª Eugénia	50.710,00 €
Chorrente	48.728,00 €	Rio Covo Stª Eulália	50.466,00 €
Cossourado	51.106,00 €	Roriz	72.738,00 €
Courel	48.728,00 €	Sequeade	48.728,00 €
Couto	48.728,00 €	Silva	48.728,00 €
Creixomil	48.728,00 €	Silveiros	51.570,00 €
Cristelo	70.800,00 €	Tamel Stª Leocádia	48.728,00 €
Durrães	48.728,00 €	Tamel S. Pedro Fins	48.728,00 €
Encourados	48.728,00 €	Tamel S. Veríssimo	87.226,00 €
Faria	48.728,00 €	Tregosa	48.728,00 €
Feitos	48.728,00 €	Ucha	55.792,00 €
Fonte Coberta	48.728,00 €	Várzea	50.710,00 €
Fornelos	48.728,00 €	Viatodos	67.926,00 €
Fragoso	79.338,00 €	Vila Boa	50.710,00 €
Galegos Stª Maria	72.512,00 €	Vila Cova	74.472,00 €
Galegos S. Martinho	57.126,00 €	Vila Frescaíña S. Martinho	64.624,00 €
Gamil	48.728,00 €	Vila Frescaíña S. Pedro	54.042,00 €
Gilmonde	60.146,00 €	Vila Sêca	56.302,00 €
Góios	48.728,00 €	Vilar de Figos	48.728,00 €
		Vilar do Monte	48.728,00 €
		TOTAL	2.575.260,00 €

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Novos postos de trabalho														
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Chefe de divisão (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermédio 3.ª Grau (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico			Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional											
Médico Veterinário Municipal	Art.º 1.º Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro; Saúde Pública Veterinária; Higiene e Segurança Alimentar					1																					
Serviço Municipal de Protecção Civil e Defesa da Floresta	Lei n.º 27/2006, de 3 de Julho e n.º 3 do Art.º 9 da Lei n.º 65/2007, de 12 de Novembro																										
Agência Municipal de Investimento e Desenvolvimento Económico	Elaboração de informações, relatórios e pareceres bem como realização de actividades na área da gestão dos recursos naturais, com particular ênfase nos recursos florestais e no ordenamento do território; realização de intervenções em processos de gestão florestal sustentável e sua certificação (concepção e operacionalização), de certificação ambiental, e de prevenção de incêndios florestais. Acompanhar permanentemente as operações de protecção e socorro que ocorram na área do concelho; Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros; Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respectivo município; Comparecer no local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselharem; Assumir a coordenação das operações de socorro de âmbito municipal, nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requiera o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.																										
Agência Municipal de Investimento e Desenvolvimento Económico	o constante no n.º 2 do art.º 4.º do Regulamento Orgânico, publicado no Diário da Republica, II série, n.º 231, de 29/11/2010.																										
Agência Municipal de Investimento e Desenvolvimento Económico	o constante no n.º 4 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro.																										
Agência Municipal de Investimento e Desenvolvimento Económico	o constante no n.º 2 do art.º 4.º do Regulamento Orgânico, publicado no Diário da Republica, II série, n.º 231, de 29/11/2010.																										
Gabinete de Modernização Administrativa e Atendimento ao Múncipe	Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respectiva manutenção e actualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter actualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desactivar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as acções de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de protecção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respectivos problemas.																										



Município de Barcelos / Mapa de Pessoal 2011

MAPA PESSOAL 2011

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Area de formação académica e/ou Novos postos de trabalho	
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermédio 3ª Grau (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional		Encarregado operacional
	<p>Projectar, desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, ferramentas e linguagens apropriadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicativos disponíveis no mercado; Elaborar procedimentos e programas específicos para a correcta utilização dos sistemas operativos e adaptação de suportes lógico de base, de forma a otimizar o desempenho e facilitar a operação dos equipamentos e das aplicações; Desenvolver e efectuar testes unitários e de integração dos programas e das aplicações, de forma a garantir o seu correcto funcionamento e realizar a respectiva documentação e manutenção; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na programação e execução de procedimentos pontuais de interrogação de ficheiros e bases de dados, na organização e manutenção de pastas de arquivo e na operação dos produtos e aplicações de microinformática disponíveis.</p>												
	<p>Conceber e desenvolver a arquitectura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objectivos da organização; definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos organizacional e tecnológicos dos sistemas de informação garantindo a normalização e fiabilidade da informação; organizar e manter disponíveis os recursos informacionais; normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projectados.</p>												
	<p>Planear e desenvolver projectos de infra estruturas tecnológicas; englobando: designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos; redes e controladores de comunicações e dispositivos e segurança das instalações, assegurando a respectiva gestão e manutenção; configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando: designadamente, sistemas operativos e utilitários associados; sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral; assegurando a respectiva gestão e operacionalidade; configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicativos instalados; de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deve obedecer a respectiva operação;</p>												
	<p>assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança; confidencialidade e integridade da informação armazenada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; realizar estudos técnico-financeiros com vista à selecção e aquisição de equipamentos informáticos; sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respectivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma correcta utilização de todos os sistemas instalados; incumbir ainda ao pessoal integrado na carreira de especialista de informática o desenvolvimento das seguintes tarefas: nas respectivas áreas de especialidade: colaborar na definição das políticas; no desenvolvimento e na contratação dos sistemas e tecnologias de informação; na modernização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de actividades de consultadoria e auditoria especializada; estudar o impacto dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional.</p>												
	<p>proporção medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores de informática; participar no planeamento e no controlo de projectos informativos.</p>												
	<p>Proceder à abertura e encerramento dos postos de turismo; prestar informações solicitadas pelos utentes; zelar pelo equipamento e material de turismo existente; entregar documentos, mensagens e objectos inerentes ao serviço; estampilhar ou entregar correspondência; operar complementamente com máquinas auxiliares de secretaria e participar superiormente as ocorrências verificadas no serviço.</p>												

Gabinete de Modernização Administrativa e Atendimento ao Município

de acordo com o Decreto-Lei n.º 97/2001, 26/03

5

1

escolaridade obrigatória

[Handwritten signatures and notes]

Município de Barcelos / Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Novos postos de trabalho								
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Chefe de divisão (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente intermédio 3ª Classe (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico			Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional					
	o constante no n.º 4 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro.				1													o constante no n.º 3 do art.º 12.º do decreto-lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro.	d)		
	Comunicação e Imagem; Relações Públicas; Apoio aos Órgãos Autárquicos; Apoio às Juntas de Freguesia; Actos Eleitorais; Divulgação do Recenseamento Eleitoral; Coordenação do Apoio Jurídico.									3									1		
	Realização de estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do município; elaboração de pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolha, tratamento da legislação, jurisprudência, doutrina.										1								licenciatura direito	b)	
	Representação, do município, nos mais diversos negócios, desde que devidamente mandatado, preparando documentação com vista a garantir a segurança desses negócios; Funções de aconselhamento sobre o modo de proceder correctamente perante a lei, designadamente no que se refere à constituição de sociedades, contratos, etc.; Aconselhamento sobre obrigações fiscais e respectivo cumprimento, bem como assistência em questões de propriedade horizontal, administração de bens imóveis e inquilinato.																				
Gabinete de Apoio Técnico	O profissional desta área deverá ser ainda capaz de: promover a prática de actos jurídicos, junto das Conservatórias e Cartórios Notariais; apoiar e aconselhar cidadãos e empresas, em processos de decisão com incidência jurídica; apoiar e participar na implementação de procedimentos e tomada de decisões com incidência jurídica, no âmbito dos serviços da Administração Pública, quer estadual quer autárquica; elaborar ou participar na elaboração de contratos e actos conexos; utilizar tecnologias de informação e comunicação, que assumem uma crescente relevância nesta área; promover a resolução de litígios, privilegiando a utilização de meios não judiciais; articular com advogados e outros profissionais a resolução de assuntos, em especial numa perspectiva preventiva.										1								licenciatura solicitadora	a)	
	Assegura o contacto entre os serviços; efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens; transmite recados; presta informações verbais ou telefónicas; estampilha correspondência.																			17.ºmo	b)
	o constante no art.º 4.º do Decreto-Lei 93/2004, de 20 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei 104/2006, de 07/06 e o aplicável constante da moldura organizacional do Município de Barcelos, publicada no Diário da República, II série, n.º 231, de 29/11/2010.																			licenciatura adequada	d)
	Fiscalização preventiva e reactiva (do cumprimento das normas legais e regulamentares da competência do Município, bem como de deliberações ou decisões dos órgãos municipais nos domínios de urbanização e edificação, ocupação da via pública, publicidade, actividades económicas, mercados e feiras e outras actividades/licenciamentos em que o Município seja entidade Condenadora/Licenciadora; Notificações e embargos; Contentencioso (instruir os processos de Contra-Ordenação e elaboração de autos de notificação/participações).																				
Fiscalização Municipal/Polícia Municipal	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras participares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.																				

[Handwritten signatures and initials]

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou Novos postos de trabalho			
		Director de Departamento Lei nº2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 64-A/2008 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermediário 3ª Grau Lei nº2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional		Encarregado operacional	Assistente operacional	
	<p>Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção, manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arreamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sísmos e mudanças de temperatura, preparação do programa e coordenação das operações a medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes</p> <p>fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empenhados nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos</p>					5								licenciatura engenharia civil	a)
Divisão de Obras e Projectos Municipais	<p>Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras. Actua as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.</p>													licenciatura arquitectura	a)
	<p>Executar planos, alçados, cortes, perspectivas, mapas, comas, gráficos e outros traçados, segundo esboços e especificações complementares; examinar esboços, esquemas e especificações técnicas, elaborados por engenheiros, arquitectos ou outros técnicos; calcular dimensões, superfícies, volumes e outros factores, a fim de completar os elementos recebidos; relacionar as dimensões dos diferentes elementos da obra a efectuar; utilizar o equipamento informático e o software adequado ao tipo de trabalho a realizar; colaboração em grupos de trabalho que executem projectos ou obras, onde os seus conhecimentos e aptidões se revelem de interesse.</p>											5		curso técnico desenhador projectista	a)
	<p>Analisar as diversas componentes do projecto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efectuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão de obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efectuar; providenciar no sentido de manter as tabelas de preços actualizadas.</p>												2	técnico construção civil/desenho	a)

Município de Barcelos / Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Novos postos de trabalho					
		30 de Agosto pela Lei 15 de Janeiro alterada Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro	31 de Dezembro	30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermédio 3ª Grau (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico			Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	
Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área	Atribuições/Competências/Actividades																	
Divisão de Obras e Projectos Municipais	Effectuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de planas, cartas e mapas com vista à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; executar levantamentos topográficos apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonização, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos e outros; regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como taqueómetros, teodolitos, níveis, estádias, distanciómetros, etc.; proceder a cálculos com base nos elementos colhidos no campo; proceder à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traçar esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efectuadas.																	
Divisão de Ambiente e Recursos Naturais	Diagnóstico e políticas de intervenção ambiental e sustentabilidade local; Prevenção e defesa do meio ambiente (combate à poluição atmosférica, solos, sonora e recursos naturais); Educação e consciencialização ambiental; Acompanhamento da gestão e fiscalização das Redes de Água e Saneamento.																	
	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científicos - técnicos, inerentes à respectiva licenciatura, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: proposta de planificação e garantia de apoio técnico e logístico adequado às acções a desenvolver nos diferentes domínios ambientais; implementação, dinamização e acompanhamento de campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como medidas e acções de monitorização, controle, gestão e protecção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, qualidade do ar, ruído, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos.																	
	Funções de estudo e de natureza consultiva, competindo-lhe, designadamente: Desenvolver estudos, propostas e acções destinadas a eliminar e prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, ao abandono precoce e ao absentismo sistemático; Desenvolver estudos e propor medidas que sustentem a diversificação de estratégias e de métodos educativos para promover, de forma diferenciada, o sucesso escolar; Participar em acções destinadas a informar e sensibilizar os pais e a comunidade relativamente à problemática das opções escolares e profissionais, bem como em acções e medidas de reforço da ligação escola-comunidade; Participar e colaborar em todas as actividades ligadas à rede escolar do município e inerentes à Divisão e/ou serviço.																	
	o constante no art.4.º do Decreto-Lei 93/2004, de 20 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei 104/2006, de 07/06 e o aplicável constante da moldura organizacional do Município de Barcelos, publicada no Diário da República, II série, n.º 231, de 29/11/2010.																	

MAPA PESSOAL 2011



Município de Barcelos / Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou Novos postos de trabalho						
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefes de Equipa	Dirigente Intermédio 3.ª Classe (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional		Encarregado operacional	Assistente operacional				
Divisão de Gestão de Frota e Equipamentos	Manutenção e reparação do parque de viaturas e máquinas; Gestão operacional da frota automóvel e dos motoristas; Gestão operacional das oficinas auto.	1				1			1						1	34		
	Repara e conserva viaturas automóveis para passageiros ou mercadorias; examina os veículos para localizar as deficiências e determina as respectivas causas; faz os trabalhos de desmontagem de certos órgãos, tais como motor, caixa de velocidades, diferencial, sistema de direcção ou travões; substitui ou repara as peças ou órgãos danificados; roda as válvulas, garante os travões, encasquilha o mecanismo de direcção e realiza outras reparações; efectua os necessários trabalhos de montagem; muda o óleo do motor e dos sistemas de transmissão; lubrifica as juntas; aperta as peças mal fixadas; procede às afinações e realiza outros trabalhos para manter os veículos em bom estado; por vezes solda a estanho com maçarico oxí-acetilénico ou com arco eléctrico; procede ao preenchimento de uma ficha individual de cada reparação que executa; inventaria o material necessário e providencia a sua requisição.															1		a) escolaridade obrigatória
	Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras ou gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo; manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; zela pela conservação e limpeza das viaturas; verifica diariamente os níveis de óleo e água e comunica as ocorrências normais detectadas nas viaturas; pode conduzir outras viaturas ligeiras ou pesadas.															11		a) escolaridade obrigatória
Divisão de Higiene e Limpeza	Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam como motores a gasolina ou a diesel; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução; acciona os mecanismos necessários para a descarga de materiais; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação; abastece a viatura de combustível; executa pequenas reparações, tomando em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; preenche e entrega diariamente o boletim diário da viatura; colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; conduz, eventualmente, viaturas ligeiras.														1		a) escolaridade obrigatória	
	Repara e conserva viaturas automóveis para passageiros ou mercadorias; examina os veículos para localizar as deficiências e determina as respectivas causas; faz os trabalhos de desmontagem de certos órgãos, tais como motor, caixa de velocidades, diferencial, sistema de direcção ou travões; substitui ou repara as peças ou órgãos danificados; roda as válvulas, garante os travões, encasquilha o mecanismo de direcção e realiza outras reparações; efectua os necessários trabalhos de montagem; muda o óleo do motor e dos sistemas de transmissão; lubrifica as juntas; aperta as peças mal fixadas; procede às afinações e realiza outros trabalhos para manter os veículos em bom estado; por vezes solda a estanho com maçarico oxí-acetilénico ou com arco eléctrico; procede ao preenchimento de uma ficha individual de cada reparação que executa; inventaria o material necessário e providencia a sua requisição.														1		b) escolaridade obrigatória	
	Assegurar Limpeza urbana; Promover acções de desinfectação e de controlo de pragas; Recolha de Resíduos Urbanos; Proceder à distribuição, substituição, lavagem e manutenção dos recipientes para a deposição de resíduos; Promover e incentivar a participação da população na aplicação da política de separação de resíduos, providenciando e disponibilizando as condições, adequadas, e necessárias para o efeito, Gestão operacional do Cemitério Municipal.		1				3								1	100		a) escolaridade obrigatória
peza	Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está atribuído.															2		b) escolaridade obrigatória
	Procede à remoção de lixos e equiparados; varredura e limpeza de ruas; limpeza de sarjetas; lavagem das vias públicas; limpeza de chafarizes; lavagem de contentores; extirpação de ervas e remoção de lixeiras.															17		a) escolaridade obrigatória

[Handwritten signatures and initials]

Município de Barcelos / Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou Novos postos de trabalho					
		31 de Dezembro de 2004 (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 64-A/2008 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermediário 3ª Grau (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico		Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional		
Divisão de Higiene e Limpeza	Procede à remoção de lixo e equiparados; varredura e limpeza de ruas; limpeza de sarjetas; lavagem das vias públicas; limpeza de chafarizes; lavagem de contentores; extracção de ervas e remoção de lixeiras.													8	b)	escolaridade obrigatória	
	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos ao seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável; realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.														2	a)	escolaridade obrigatória
	Conservação e Manutenção de Parques e Jardins Municipais (âmbito que integrados em edifícios e outros equipamentos e infra-estruturas municipais); Geir o património arbóreo, em meio urbano ou florestal e as manchas de vegetação espontânea; Gestão operacional de Hortos e Viveiros.		1			3				1	1				66		
Divisão de Parques e Jardins	Construção e manutenção de espaços verdes; Instalação e reparação de sistemas de irrigação; Operações de mobilização do solo; Tratamentos fitossanitários; Operações de poda, sementeira, plantação, propagação vegetal e fertilização; Conservação e manutenção de relvados; Vigilância do Parque da Cidade; Limpeza de jardins e sanitários públicos; Remoção de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas indesejadas; Manuseamento de todo o equipamento, maquinaria e veículos utilizados na manutenção e na construção de espaços verdes.													8	a)	escolaridade obrigatória	
	Estudo e planeamento do território e da paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, e tendo em consideração aspectos biológicos, estéticos, arquitectónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projecto de espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realização de estudos de integração paisajística; Articulação das suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura, reabilitação social e urbana e engenharia.					1											Arquitectura Paisajistica
	Promoção e elaboração de estudos e projectos e acompanhamento da sua execução no domínio das infra-estruturas, construções rurais e obras de defesa e conservação do solo, de acordo com as necessidades e prioridades da região agrícola; assegura o cumprimento das normas referentes à defesa da reserva agrícola; colaboração com os serviços centrais competentes no estudo, definição e divulgação dos modelos e normas técnicas mais adequadas à mecanização agrícola, em matéria de regadio; assegura as acções decorrentes das medidas definidas no âmbito da estruturação fundiária, do arrendamento rural, dos níveis de aproveitamento dos solos e de outras modalidades de exploração.																Engenharia agrícola
	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos ao seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável; realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.														2	a)	escolaridade obrigatória
	Construção e manutenção de espaços verdes; Instalação e reparação de sistemas de irrigação; Operações de mobilização do solo; Tratamentos fitossanitários; Operações de poda, sementeira, plantação, propagação vegetal e fertilização; Conservação e manutenção de relvados; Vigilância do Parque da Cidade; Limpeza de jardins e sanitários públicos; Remoção de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas indesejadas; Manuseamento de todo o equipamento, maquinaria e veículos utilizados na manutenção e na construção de espaços verdes.														8	b)	escolaridade obrigatória
Executar pequenas Obras necessárias a realização de eventos, promovidos ou apoiados pelo Município; Assegurar o funcionamento das Oficinas; Assegurar a gestão da ferramentaria e a execução de ferramentas; Efectuar Obras por conta de particulares, sob prévia notificação, nomeadamente demolições e despejos; Assegurar as actividades técnicas e de gestão relativas à iluminação pública e à manutenção das instalações e equipamentos eléctricos; Prestar apoio oficial aos diversos Serviços e Equipamentos Municipais		1			5				2					65			

(Handwritten signatures and initials)

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Novos postos de trabalho									
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 64-A/2008 de 31 de Agosto)	Chefe de Divisão (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 64-A/2008 de 31 de Agosto)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermédio 3.º Grau (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 64-A/2008 de 31 de Agosto)	Técnico superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico			Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional						
	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos ao seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável; realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.																	2	a)	escolaridade obrigatória		
	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações; escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sísmos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras; estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empenhadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.																	2	a)	licenciatura engenharia civil e do ambiente/engenharia civil		
	Pedreiro - Aparilha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e canizações; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos.																		1	a)	escolaridade obrigatória	
	carpinteiro de limpos - Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e câmbala, através dos moldes que lhe são apresentados; analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, riscar a madeira de acordo com as medidas; serra e topia as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; procede a transformações das peças, a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.																		2	b)	escolaridade obrigatória	
	canalizador - Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; corta e rosca tubos e solda tubos de chumbo, plástico, ferro/fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa redes de recolha de esgotos pluviais ou domésticos e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; instrui e supervisiona no trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afectos.																		1	b)	escolaridade obrigatória	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Município de Barcelos / Mapa de Pessoal 2011

MAPA PESSOAL 2011

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias											Área de formação académica e/ou Novos postos de trabalho															
		Director de Departamento (Lei nº 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermediário 3º Grau (Lei nº 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional		Assistente operacional														
	pedreiro - Aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e canalizações; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos.																						2	escolaridade obrigatória	b)			
	senalheiro - Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharas ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, magaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, martelos, marteis, material de corte, de soldar e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; lura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos, rebites ou outros processos.																							2	escolaridade obrigatória	b)		
	trolha - Levanta e reveste maticos de alvenaria, assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassa de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador, monta bancas, sanitários, coberturas a telha e executa operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.																								3	escolaridade obrigatória	b)	
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA (DPEU)	Planeamento de Território, Informação Geográfica, Licenciamentos no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, Promoção da Reabilitação Urbana, Mobilidade.				1				3																			
	Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; realização das actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores; execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.												1														12ºano	a)
	Apresentar pedidos de pretensões no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação sujeitos a autorização administrativa e preparar os actos de deferimento ou indeferimento dos respectivos pedidos; Promover a realização de vistorias.								10			1	14															
Gabinete de Gestão Urbanística	o constante no artº 10.º do Regulamento Orgânico, publicado no Diário da República, II série, nº 231, de 29/11/2010.																										o constante no artº 11.º do Regulamento Orgânico, publicado no Diário da República, II série, nº 231, de 29/11/2010.	c)
	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.																										12ºano	a)

[Handwritten signatures and initials]

Unidade orgânica/centros de competência ou de produção/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou Novos postos de trabalho				
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 64-A/2008 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Chefe de divisão (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de Equipa	Dirigente Intermediário 3.º Grau (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico		Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	
Divisão de Planeamento Urbanístico	<p>Elaborar relatórios e actas;</p> <p>Estudar, orientar e concretizar acções de segurança e higiene no trabalho, em articulação com os serviços e entidades competentes no trabalho, em articulação com os serviços e entidades competentes nessa matéria; Colaborar nas acções visando a criação de atitudes e comportamento nessa matéria;</p> <p>Colaborar nas acções visando a criação de atitudes e comportamento de segurança por parte dos trabalhadores municipais, e a adopção ou aquisição de meios de protecção individual ou colectiva;</p> <p>Verificação de implantações de edifícios antes da emissão do alvará de licença; Verificação do estado de obras em pedidos de suspensão e prorrogação de licença; Verificação de inícios de obras de urbanização; Controlo dos prazos de suspensão de alvarás; Controlo de caducidade de alvarás; Elaboração de ofícios; Anexação de antecedentes em processos de licenciamento e respectiva tramitação; Atendimento telefónico para informação de municípios; Elaboração de autos de notícia; Emissão de alvarás de licença/títulos de comunicação prévia relativos a construção de edifícios, loteamentos, obras de urbanização; e emissão de alvarás de licença de utilização; Análise e emissão de horários de funcionamento e de certidões; Envio de dados estatísticos ao Instituto Nacional de Estatística; Atendimento ao público, localização e fornecimento de plantas de localização; Marcação de vistorias; Reprodução de documentos; Envio de senhas para consulta de processos no âmbito do E-Urbanismo.</p>								3					12.º ano	a)	
Divisão de Mobilidade	<p>Informar e acompanhar a elaboração de planos municipais de ordenamento do território no tocante aos aspectos relacionados com a estrutura viária, infra-estruturas de estacionamento e de transporte público, padrões determinantes de ocupação do solo e demais opções estratégicas com reflexos directos no funcionamento dos sistemas viários, de estacionamento e de transporte; Proceder à implantação e manutenção de sinais e equipamentos de trânsito e de placas topográficas; Elaborar e manter o cadastro de rodovias municipais e sinalização viária do concelho.</p> <p>Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra;</p> <p>execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sísmos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.</p>	1						2			6				b)	
																licenciatura engenharia civil
	<p>Exerce com autonomia e responsabilidade funções relacionadas com o desenvolvimento de tarefas de engenharia de carácter geral, tais como: projecto, organização, gestão de projectos, e de carácter mais específico como planeamento das necessidades de materiais, gestão de inventários, custeio, gestão da qualidade, higiene e segurança, ergonomia e logística; Exerce tarefas nos domínios da Gestão (da produção, dos aprovisionamentos, da logística, da qualidade, da manutenção) e da Engenharia de Produção (no projecto, no planeamento, na preparação, na execução e no controlo).</p>														licenciatura engenharia e gestão industrial	a)

J. J. J. J.
J. J. J. J.
J. J. J. J.
J. J. J. J.

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/Competências/Actividades	Cargos/Carreiras/Categorias										Área de formação académica e/ou Novos postos de trabalho				
		Director de Departamento (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Chefe de divisão (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Comandante Operacional Municipal	Chefe de equipa	Dirigente intermédio (Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro alterada e republicada pela Lei 51/2005 de 30 de Agosto pela Lei 64-A/2008 de 31 de Dezembro)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico		Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	
Divisão de Cultura e Museus	<p>Effectuar trabalhos auxiliares de no tratamento e conservação de obras de arte e montagem de salas de exposição; vigiar as peças em exposição, efectuar o primeiro atendimento ao público e controlar a sua vista; assegurar a limpeza e boa conservação do museu.</p> <p>Elaboração de estudos relativos ao rio e aos engenhos de moagem; Elaboração de estudos de caracterização geográfica do rio e dos engenhos a ele associados; Execução de conteúdos para o desenvolvimento do projecto expositivo no Núcleo Museológico do Rio; Recolha e inventariação de bens patrimoniais; Concepção e preparação de exposições; Execução de trabalhos de campo visando um maior domínio da informação sobre a realidade e o meio envolvente; Preparação e estudo de bens patrimoniais para fins expositivos; Concepção de percursos expositivos.</p>													1	a)	
	Realização e dinamização de visitas guiadas a grupos e/ou individuais com domínio das línguas estrangeiras (francês, inglês e espanhol); Atendimento ao público, essencialmente a turistas de língua estrangeira (francês, inglês e espanhol); Tradução de textos e de legendas para exposições; Colaboração com o Serviço Educativo e de Animação do Museu de Claria no apoio às oficinas temáticas; Apoio e organização da componente administrativa do Museu de Claria.					1										b)
	Execução de trabalhos específicos, elaboração de estudos, e desenvolvimento de projectos, no âmbito da arqueologia.					1										b)
	Administração e Gestão Operacional da Biblioteca Municipal; Assistência ao Público Leitor; Catalogar e classificar as espécies existentes; Gerir o empréstimo domiciliário; Promover serviços de difusão documental e serviços de pesquisa de informação em formato digital multimédia; Desenvolver programas de animação da biblioteca promovendo a literacia e a aprendizagem; Administração e Gestão Operacional do Arquivo Municipal; Elaborar os planos de classificação documental e proceder às respectivas revisões; Conservar e preservar o acervo documental; Propor, dinamizar e coordenar os procedimentos destinados à organização dos arquivos correntes; Assegurar, através do arquivo intermédio, a inventariação, organização e gestão dos documentos produzidos nos diversos serviços; Inventariar, organizar e gerir o arquivo histórico e os legados e espólios documentais não musealizados; Apoiar acções de estudo, investigação e divulgação da documentação existente nos arquivos.					1				14	6					
Divisão de Biblioteca e Arquivos	Assegurar a vigilância da sala de leitura e realizar o primeiro atendimento ao público, entregar e receber as obras pedidas pelos leitores e participar as ocorrências; Arumar e conservar as espécies bibliográficas; Abrir, catimbar e selar as espécies, colar ex-libris e cotas, numerar senhas e cartões de leitura.													1	a)	
	Atendimento ao público; auxiliar no regular funcionamento das instalações da biblioteca; prestar assistência aos utilizadores da biblioteca.								1						a)	
	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica no âmbito de actuação da Divisão.					3									a)	
Assegurar a limpeza e manutenção dos locais de trabalho; Cuidar da limpeza e higienização da documentação e dos depósitos do arquivo; Controlar a entrada e saída de pessoas do Serviço; Assegurar a preservação do espólio documental; Colaborar nas demais tarefas de conservação, arreamação, distribuição e de apoio elementar ao Serviço.														3	b)	

a) N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado
 b) N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado
 c) N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'J. B. J.' and other initials.

~~2~~

Q

D.

Fit

Polini
Jul

the

Famoy